

Poder Executivo
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



A NOSSA UNIVERSIDADE

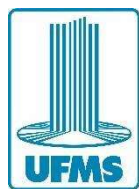


2019

RELATÓRIO DE GESTÃO



Campo Grande, MS - Março/2020



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO DO SUL**

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitor

Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitora

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Pró-reitor de Administração e Infraestrutura

Augusto Cesar Portella Malheiros

Pró-reitor de Graduação

Ruy Alberto Caetano Correa Filho

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Nalvo Franco de Almeida Junior

Pró-reitora de Assuntos Estudantis

Ana Rita Barbieri Filgueiras

Pró-reitor de Gestão de Pessoas

José Carlos Crisóstomo Ribeiro

Pró-reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças

Dulce Maria Tristão

Pró-reitor de Extensão, Cultura e Esporte

Marcelo Fernandes Pereira

Secretaria Especial de Avaliação Institucional

Jacyara de Souza

Secretaria Especial de Educação a Distância

Hercules da Costa Sandim

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

Escola de Administração e Negócios

José Carlos de Jesus Lopes

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

Vera Lúcia Penzo Fernandes

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição

Maria Lígia Rodrigues Macedo

Faculdade de Ciências Humanas

Viviana Dias Sol Queiroz

Faculdade de Computação

Henrique Mongelli

Faculdade de Direito

Ynes da Silva Felix

Faculdade de Educação

Milene Bartolomei Silva

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

Robert Schiaveto de Souza

Faculdade de Medicina

Marcelo Luiz Brandão Vilela

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Fabício de Oliveira Frazílio

Faculdade de Odontologia

Paulo Zárate Pereira

Instituto de Biociências

Albert Schiaveto de Souza

Instituto Integrado de Saúde

Luciana Contrera

Instituto de Física

Dorotéia de Fátima Bozano

Instituto de Matemática

Patrícia Sândalo Pereira

Instituto de Química

Lincoln Carlos Silva de Oliveira

Câmpus de Aquidauana

Auri Claudionei Matos Frübel

Câmpus de Chapadão do Sul

Kleber Augusto Gastaldi

Câmpus de Coxim

Eliene Dias de Oliveira

Câmpus de Naviraí

Daniel Henrique Lopes

Câmpus de Nova Andradina

Solange Fachin

Câmpus de Paranaíba

Andréia Cristina Ribeiro

Câmpus de Ponta Porã

Claudia Carreira da Rosa

Câmpus do Pantanal

Aguinaldo Silva

Câmpus de Três Lagoas

Osmar Jesus Macedo

UNIDADES SUPLEMENTARES

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Luciano Gonda

Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais

Nilza Emy Yamasaki

Agência de Comunicação Social e Científica

Rose Mara Pinheiro

Sumário

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	13
VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	15
Estrutura organizacional.....	17
Modelo de Negócios da UFMS	18
Relações com o ambiente externo e as partes interessadas	19
Determinação da Materialidade das informações	23
GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	25
Manifestação da alta administração e medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados.	27
RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	30
RESULTADOS DA GESTÃO	33
Diretriz Estratégica: Ensino de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa.....	34
Diretriz Estratégica: Inovação, Extensão e Integração Interinstitucional.....	40
Diretriz Estratégica: Atenção ao Estudante.....	46
Diretriz Estratégica: Infraestrutura e Gestão Administrativa	51
Gestão Orçamentária e Financeira	55
Gestão Orçamentária	55
Gestão Financeira	61
Gestão de Pessoas	65
Conformidade Legal.....	65
Indicadores de Conformidade	67
Avaliação da Força de Trabalho.....	67
Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas.....	68
Envelhecimento do Quadro de Servidores.....	69
Detalhamento da despesa de pessoal.....	70
Avaliação de Desempenho e Remuneração	70
Percentual de Cargos Gerenciais ocupados por servidores efetivos	73
Detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC	73
Gestão de Licitações e Contratos	75
Conformidade Legal.....	77
Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo	78
Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações	79
Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização.....	79
Principais desafios e ações futuras.....	80
Gestão Patrimonial e Infraestrutura.....	81
Ações de Manutenção Predial.....	81
Ações de Serviços	84
Principais Montantes de Recursos Aplicados	85
Principais iniciativas e resultados na área da oferta de Serviços	85
Obras Concluídas	85
Obras em Andamento	87
Conformidade Legal.....	88
Principais investimentos de capital – infraestrutura, equipamentos, avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos	88
Principais desafios e ações futuras.....	88
Gestão da Tecnologia da Informação	90
Conformidade legal	90

Modelo de governança de TI	90
Montante de recursos aplicados em TI	90
Contratações mais relevantes de recursos de TI.....	91
Segurança da informação	92
Principais desafios e ações futuras	92
Gestão de Custos	93
Sustentabilidade Ambiental	97
Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições.....	97
Ações para redução do consumo de recursos naturais	97
Consumo de recursos naturais	98
Redução de Resíduos Poluentes.....	99
Consumo de Copos Descartáveis.....	99
Redução, Reuso e Reciclagem	100
Redução do Consumo e Conservação de Recursos Naturais	100
Promoção da Melhora e Segurança do Ambiente de Trabalho e Estudo	101
Ações Sociais.....	101
INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	102
ANEXOS E APÊNDICES.....	117
Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES	118

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Ambientes externo e interno	15
Quadro 2 - Execução orçamentária 2016 a 2019 – Dotação Atualizada	57
Quadro 3 – Execução orçamentária 2016 a 2019 – Despesas Empenhadas.....	57
Quadro 4 – Principais programas – 2016 a 2019 – Dotação atualizada	58
Quadro 5– Principais programas – 2016 a 2019 – Despesas Empenhadas.....	59
Quadro 6- Execução do Exercício de 2019 por Recursos	61
Quadro 7 – Recursos diretamente arrecadados no Exercício de 2019.....	62
Quadro 8- Valores Liquidados e Pagos no Exercício Financeiro de 2019.....	63
Quadro 9 – Apontamentos para Órgãos de Controle	65
Quadro 10 - Quantitativo dos servidores técnicos-administrativos ativos admitidos entre 01/2019 à 12/2019 por classe	65
Quadro 11 - Quadro Demonstrativo de Aposentadoria.....	66
Quadro 12 – Indicadores de conformidade.....	67
Quadro 13 – Quadro de servidores	68
Quadro 14 – Índice de vacância de servidores.....	69
Quadro 15 – Gastos com pessoal	70
Quadro 16 – Remunerações - Docente	71
Quadro 17 – Remunerações – técnicos-administrativos	71
Quadro 18 - Custo direto com despesas de pessoal em 2019	72
Quadro 19 – Percentual de Cargos de Direção ocupados por servidores efetivos.....	73
Quadro 20 – Percentual de Funções Gratificadas ocupadas por servidores efetivos.....	73
Quadro 21 – Percentual de Funções de Coordenadores de Curso ocupadas por servidores efetivos	73
Quadro 22 – Ações de melhoria na Gestão de Pessoas	74
Quadro 23 – Processos e produtividade	75
Quadro 24 – Ações de melhoria aos serviços e produtos ofertados	76
Quadro 25 –Serviços de locação de mão de obra	78
Quadro 26 – Principais gastos na contratação de terceiros.....	78
Quadro 27 - Contratações mais relevantes em obras.....	79
Quadro 28 – Ordens de serviço	81
Quadro 29 – Contratos de manutenção e serviços	83
Quadro 30 – Empenhos mais relevantes em 2019.....	85
Quadro 31 – Principais iniciativas e resultados na área de serviços	85
Quadro 32 - Obras Concluídas	85
Quadro 33 - Obras em andamento	87
Quadro 34 - Despesas Empenhadas em TIC em 2019.....	91
Quadro 35 - Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor.....	91
Quadro 36 – Valores Empenhados por Programa e Ação de Governo no Exercício Financeiro de 2019	93
Quadro 37 – Contratos de energia, água e esgoto em Campo Grande	98
Quadro 38 - Restos a Pagar Processados 2019	103
Quadro 39- Indicadores Primários – Decisão TCU N.º 408/2002.....	117
Quadro 40- Resultado dos Indicadores da Decisão TCU N.º 408/2002	118

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Receitas Orçamentárias	102
Tabela 2 - Outras Receitas Correntes (composição)	103
Tabela 3 - Despesas Orçamentárias	103
Tabela 4 - Pagamentos Extra Orçamentários	104
Tabela 5 - Restos a Pagar Processados por UG, ano e ED	105
Tabela 6 – Restos a Pagar não Processados do Órgão por Ano e ED	106
Tabela 7– Restos a Pagar não Processados por UG	107
Tabela 8- Ingressos	107
Tabela 9 - Desembolsos	108
Tabela 10- Ativo (BALANÇO PATRIMONIAL)	109
Tabela 11 - Bens Móveis - Composição	110
Tabela 12 - Bens Imóveis - Composição	111
Tabela 13 - Execução de Obras	111
Tabela 14 – Bens de uso especial	112
Tabela 15 – Composição do Ativo Intangível	112
Tabela 16 - Passivo (BALANÇO PATRIMONIAL)	112
Tabela 17 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por Unidade Gestora Contratante	113
Tabela 18 - Variações Patrimoniais Aumentativas	113
Tabela 19 - Variações Patrimoniais Diminutivas	114
Tabela 20 – Resultado do Exercício	115

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AG	Alunos regularmente matriculados na graduação
AGE	Alunos Equivalentes da Graduação
AGECOM	Agência de Comunicação Social e Científica
AGETIC	Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação
AGINOVA	Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais.
AGTI	Alunos da Graduação em Tempo Integral
AGU	Advocacia Geral da União
AH	Análise Horizontal
AJUFE	Associação dos Juízes Federais do Brasil
AMB	Associação dos Magistrados Brasileiros
ANAMATRA	Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
APCN	Avaliação das Propostas de Cursos Novos
APG	Alunos na Pós-Graduação
APGTI	Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral
AR	Alunos de Residência Médica
ART	Anotações de Responsabilidade Técnica
ARTI	Alunos de Residência Médica em Tempo Integral
AUD	Auditoria Interna da UFMS
AV	Análise Vertical
CAE	Coordenadoria de Assistência Estudantil
CAP	Coordenadoria de Administração de Pessoal
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAS	Coordenadoria de Assistência à Saúde E à Acessibilidade
CBI	Coordenadoria de Bibliotecas
CCA	Coordenadoria de Administração Acadêmica
CCE	Coordenadoria de Cultura e Esporte
CCL	Coordenadoria de Compras e Logística
CCO	Coordenadoria de Contratos e Convênios
CD	Conselho Diretor
CDA	Coordenadoria de Desenvolvimento e Avaliação do Ensino
CDPI	Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional e Inclusão
CDR	Coordenadoria de Recrutamento e Desenvolvimento
CEP	Comitê de Ética de Pesquisa
CEPG	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
Cerne	Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais
CEX	Coordenadoria de Extensão
CFC	Coordenadoria de Gestão Financeira e Contábil
CFTV	Circuito fechado ou circuito interno de televisão
CG	Campo Grande

CGBAR	Comitê de Governança de Bolsas, Auxílios e Retribuição Pecuniária
CGCLOS	Comitê de Governança em Contratações e Logística Sustentável
CGD	Comitê de Governança Digital
CGEFA	Comitê de Gestão de Espaços Físicos e Acessibilidade
CGI	Comitê de Governança Institucional
CGIIAF	Comitê de Gestão de Inclusão, Internacionalização e Ações Afirmativas
CGIRCI	Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controle Interno
CGLOS	Comitê de Gestão de Contratações e Logística Sustentável
CGLOSC	Comitê de Gestão de Logística Sustentável e Contratações
CGO	Coordenadoria de Gestão Orçamentária
CGP	Comitê de Gestão de Pessoas
CGS	Coordenadoria de Gestão de Sistemas
CGU	Controladoria Geral da União
CIAE	Coordenadoria de Integração e Assistência Estudantil
CIPeBIO	Ciclo Básico das Ciências Biológicas
CIS	Comissão Interna de Supervisão
CMT	Coordenadoria de Manutenção
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COAPES	Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde
COE	Comissões de Estágio Supervisionado
COEX	Conselho de Extensão, Cultura e Esporte
COGRAD	Conselho de Graduação
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
COPP	Conselho de Pesquisa e Pós-graduação
COREME	Comissão de Residência Médica
COREMU	Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde
COUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAD	Comissão Permanente de Avaliação de Documentos
CPAN	Câmpus do Pantanal.
CPAQ	Câmpus de Aquidauana
CPAR	Câmpus de Paranaíba.
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPCS	Câmpus de Chapadão do Sul
CPCX	Câmpus de Coxim.
CPEL	Comissão Permanente de Licitação
CPG	Coordenadoria de Pós-Graduação
CPI	Coordenadoria de Planejamento Institucional
CPNA	Câmpus de Nova Andradina
CPNV	Câmpus de Naviraí
CPO	Coordenadoria de Projetos, Obras e Sustentabilidade
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente

CPPP	Câmpus de Ponta Porã
CPRRD	Comitê Permanente de Revalidação e Reconhecimento de Diplomas
CPTL	Câmpus de Três Lagoas.
CRIE	Conselho de Reitores de Instituições de Ensino Superior
CSA	Comissão Setorial de Avaliação
CSV	Coordenadoria de Serviços
CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DIARI	Divisão de Articulação Institucional
DIAV	Divisão de Acompanhamento e Avaliação Estratégica
DICON	Divisão de Contabilidade
DIEIPI	Divisão de Empreendedorismo, Inovação e Propriedade Intelectual
DIRIN	Divisão de Relações Internacionais
DN	Decisão Normativa
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
EaD	Educação à Distância
EBC	Empresa Brasil de Comunicação
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
ED	Elemento de Despesa
EGD	Estratégia de Governo Digital
EJs	Empresas Juniores
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENCE	Etiqueta Nacional de Conservação de Energia
ENCTI	Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
e-OUV	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
EPP	Empresa de Pequeno Porte
ESAN	Escola de Administração e Negócios
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
FAALC	Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
FACFAN	Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição
FACH	Faculdade de Ciências Humanas
FACOM	Faculdade de Computação
FADIR	Faculdade de Direito
FAED	Faculdade de Educação
FAENG	Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia.
FAMED	Faculdade de Medicina
FAMEZ	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
FAODO	Faculdade de Odontologia
FAPEC	Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura.
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FONAPRACE	Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
FUNDECT	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia.
GestãoPessoas	Índice de capacidade em gestão de pessoas

GestãoTI	Índice de capacidade em gestão de TI
GPE	Grau de Participação Estudantil
HU	Hospital Universitário
HUMAP	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian
IES	Instituição de Ensino Superior
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
IGG	Índices de Governança Pública
IGovContrat	Índice de governança e gestão de contratações
IGovPessoas	Índice de Governança e Gestão de Pessoas
IGovPub	Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas
IGovTI	Índice de governança e gestão de TI
IN	Instrução Normativa
INBIO	Instituto de Biociências
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INFI	Instituto de Física
INISA	Instituto Integrado de Saúde
INMA	Instituto de Matemática
INQUI	Instituto de Química
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
LAI	Lei de Acesso à Informação
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
LIGOP	Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública
LOA	Lei Orçamentária Anual
LTDA	Sociedade do tipo limitada
MCASP	Manual de Contabilidade do Setor Público
ME	Microempresa
MEC	Ministério da Educação
MP	Ministério Público
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
MPS.BR	Melhoria do Processo de Software Brasileiro
MVVC	Missão, Visão, Valores e Conduta
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
NBR	Norma Brasileira aprovada pela ABNT
NEV	Núcleo de Evidências
NGP	Nova Gestão Pública
NRI	Nível de Risco Inerente
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
OCC	Orçamento de Custeio e Capital
OS	Ordem de Serviço
OUV	Ouvidoria
PAEXT	Programa de Apoio à Extensão Universitária
PAS	Programa de Assistência a Saúde

PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PCDP	Proposta de Concessão de Diárias e Passagens
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações
PDU	Plano de Desenvolvimento da Unidade
PET	Programa de Educação pelo Trabalho
PETI	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
PET-SAUDE	Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde
PGI	Plano de Governança Institucional
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIME	Pantanal Incubadora Mista de Empresas
PJ	Pessoa Jurídica
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNG	Plano Nacional de Pós-Graduação
POSIC	Política de Segurança da Informação e Comunicação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPGs	Programas de Pós-Graduação
PRAD	Pró-reitoria de Administração
PROADI	Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura
PROAES	Pró-reitoria de Assuntos Estudantis
PROECE	Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Esportes
PROGEP	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho
PROGRAD	Pró-reitoria de Graduação
PROJELE	Projeto de Extensão Cursos de Línguas Estrangeiras
PROJUR	Procuradoria Jurídica
PROMISSAES	Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
PROPLAN	Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças.
PROPP	Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
RA	Risco Alto
RB	Risco Baixo
RDC	Regime Diferenciado de Contratação
RE	Risco Extremo
RM	Risco Médio
RP	Residência Pedagógica
RPNP	Restos a Pagar Não Processados
RPPS	Regime Próprio de Previdência Social
RUF	Ranking universitário do país
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SEAD	Secretaria Especial de Educação a Distância
SEAVI	Secretaria Especial de Avaliação Institucional
SECOM	Secretaria Especial de Comunicação Social e Científica
SEDAP	Órgão Central do Sistema de Serviços Gerais
SEDFOR	Secretaria Especial de Educação a Distância e Formação de Professores

SEGES	Secretaria de Gestão
SEI	Sistema Eletrônico de Informação
SESU	Secretaria de Educação Superior
SFC	Secretaria Federal de Controle Interno
SGP	Sistema de Gestão de Pessoal
SIADS	Sistema Integrado de Administração de Serviços
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPÉ	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SICERT	Sistema de Gerenciamento de Certificados
SICON	Sistema de Convênios da UFMS
SIGPOS	Sistema de Gestão de Pós-Graduação
SIGPROJ	Sistema de Informação e Gestão de Projetos
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
SINAPI	Sistema Nacional de Preços e Índices para a Construção Civil
SIPEC	Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal
SISAC	Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SISCAD	Sistema Acadêmico
SISGBAR	Sistema de Gestão de Bolsas e Auxílios
SISPDU	Sistema de cadastro e avaliação das metas dos Planos de Desenvolvimento de cada Unidade da UFMS
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SPIUNET	Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
TR	Termos de Referência
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
TVU	TV Universitária
UAS	Unidades de Administração Setorial
UFMS	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UG	Unidade Gestora
UO	Unidade Orçamentária
VOIP	Voice Over Internet Protocol

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, através das funções acadêmicas, científicas, sociais e de gestão, propicia e disponibiliza ao ser humano condições de atuar como força transformadora da realidade local, regional e nacional

Imbuída do papel de articuladora, orientadora, motivadora e inspiradora de atitudes e atividades, empreende sua marca num contexto de democracia, responsabilidade e consciência social, diante de dois enfoques: “globalização”, impondo pensamento amplo, universal, e “individualização”, estimulando o desenvolvimento de competências para liderar, administrar e transformar o conhecimento em qualidade de vida.

Nesse sentido e em conformidade com sua missão, seus objetivos e as metas estratégicas definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI- 2015-2019, a UFMS, assumiu o compromisso de buscar alternativas para adaptar-se às mudanças, desenvolver modelos e métodos mais participativos, transparentes e céleres que possibilita-se o fortalecimento das atividades finalísticas e vem atuando para consolidar um modelo de gestão capaz de consolidar a UFMS como instituição que busca a excelência, mesmo em um cenário que apontava para a necessidade de superação de desafios e incertezas provocados pelo mercado econômico, pela necessidade de aprovação de reformas do governo, pela contenção sucessiva dos limites orçamentários destinados à Universidade e pela extinção de cargos.

Pelo seu próprio histórico de consolidação como universidade multicampi, a UFMS tem constituído uma sólida trajetória como ente público de relevância econômica e sociocultural. Com a expansão do ensino, pesquisa e extensão, pautada sempre em altos padrões de qualidade, a universidade vem revigorando a aprendizagem organizacional, sobretudo no que diz respeito à gestão universitária, a fim de superar desafios e assumir novos compromissos para consolidar-se um centro de excelência em educação superior.

Essa busca por excelência é atestada nos resultados obtidos nos principais indicadores de desempenho, destacando-se:

a) no Índice Geral de Curso da UFMS no qual alcançou a terceira melhor posição no Estado: 3,24 (Inep, 2018);

b) no Ranking Universitário Folha (RUF/2019 o qual é calculado a partir dos parâmetros de pesquisa, ensino, mercado, inovação e internacionalização, a UFMS alcançando o primeiro lugar no estado com nota 67,49;

c) no QS University Rankings, que avalia Reputação Acadêmica, Reputação com Empregadores, Relação entre Número de Funcionários e Alunos, Professores com Doutorado, Volume de Artigos, Citações por Artigo, Presença na Internet e Rede Internacional de Pesquisa, a UFMS entrou no ranking das 150 melhores universidades latino-americanas;

d) no Times Higher Education – World University Rankings (THE) a UFMS é uma das 46 instituições de ensino superior do Brasil e uma das 28 instituições federais que constam no ranking, constando pela primeira vez na posição 1001+; sendo a única do Estado de Mato Grosso do Sul;

e) no ranking internacional de sustentabilidade, o UI GreenMetric World University Rankings, que avalia as instituições com base em seis indicadores: infraestrutura, energia e mudanças climáticas, resíduos, água, transporte e educação, a UFMS foi a 9ª universidade brasileira mais sustentáveis, entre as 28 instituições brasileiras que participaram do processo, sendo a quarta entre as instituições federais e a única de todo o Centro-Oeste;

f) já o Índice de Governança e Gestão (IGG) do Tribunal de Contas da União (TCU), que coloca a UFMS em segundo lugar entre todas as instituições federais de ensino superior do país.

Destaca-se, ainda, que a UFMS foi sede do maior evento científico da América Latina, a 71ª Reunião Anual da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), contando com mais de 250 atividades e a participação de pesquisadores renomados, nacionais e internacionais, e gestores do sistema estadual e nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Dessa forma, apresentamos o Relatório de Gestão da UFMS, na forma de relato integrado com o detalhamento dos resultados da gestão para 2019, dividido em 5 grandes capítulos: Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo; Governança, Estratégia e Alocação de Recursos; Riscos, Oportunidades e Perspectivas; Resultados e Desempenhos da Gestão; e Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis.

A Administração Central (Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-reitores) reconhece ter aplicado o pensamento coletivo na preparação e apresentação do Relatório de Gestão na forma de relato integrado, bem como reconhece a responsabilidade por assegurar a sua integridade.

Pelos processos de melhorias na gestão e planejamento que a Universidade vem passando, temos convicção que o Relatório de Gestão está alinhado à estrutura normativa, além de ter suas informações dispostas de forma integrada.

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

No contexto da educação superior no Brasil, desde o seu surgimento até os dias atuais, é notória como a responsabilidade formativa das universidades tem abarcado contornos que envolvem problemas de um país que, embora aponte como uma das maiores economias mundiais, ainda enfrentam desafios sérios para nivelar adequadamente a distribuição de renda e o acesso aos serviços de educação e saúde. As universidades têm um papel supra significativo no esforço pela diminuição dos desequilíbrios de bem-estar social, com a geração de oportunidades de aprendizado para todas as camadas sociais e a estruturação de bases para um desenvolvimento amplo e contínuo.

O caráter público traz em seu contexto a responsabilidade social da UFMS, de poder contribuir e atuar como força transformadora dos arranjos econômicos ou sociais, através do desenvolvimento e socialização do ensino, pesquisa, extensão e gestão, contribuindo deste modo com a modificação da realidade local, regional e nacional

A UFMS como instituição pública de ensino superior, ciente de sua responsabilidade frente à sociedade, tem como **missão** desenvolver e socializar o conhecimento, promovendo a formação e o aperfeiçoamento do capital humano, busca através de suas finalidades e objetivos gerais: gerar, difundir, aplicar e propiciar conhecimentos que contribuam para a melhoria da competitividade e qualidade de vida do cidadão, deste modo projeta como visão ser reconhecida por sua dinamicidade e qualidade na prestação de serviços educacionais, sociais e tecnológicos.

Concebida em um contexto que incentiva a construção de cenários para pensar, discutir e estruturar um futuro desejável, os gestores universitários, em suas respectivas unidades administrativas, realizam metodicamente um inventário (apresentado no quadro abaixo, que foi elaborado para o Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019) das fontes de vantagens competitivas, ou potencialidades, e as fontes de ameaças, ou fragilidades, oriundas do sistema do qual é parte a UFMS, para orientar a gestão estratégica enquanto inspira condutas, em nível pessoal e organizacional, mais ajustadas à nova dinâmica da administração pública e à complexidade de executar a criação e disseminação do conhecimento.

Quadro 1- Ambientes externo e interno

ANÁLISE AMBIENTAL EXTERNA	
Fontes de Vantagens Competitivas	Fontes de Ameaças
▪ Parcerias com instituições públicas e privadas, em âmbito nacional e internacional, no sentido de fomentar a produção de conhecimento; ▪ Reputação perante a sociedade dos serviços em ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos na UFMS; ▪ Interesse das instituições públicas e da sociedade para a educação a distância; ▪ Demanda para qualificação profissional; ▪ Ambiente favorável para o desenvolvimento de pesquisa na área de sustentabilidade ambiental; ▪ Agenda pública para a revitalização da infraestrutura das IFEs; ▪ Modernização do setor público, em termos de gestão; ▪ Existência de novos fundos setoriais e globais para a educação superior;	• Contingenciamento do investimento público direcionado ao ensino superior; • Fragilidade da economia produtiva (ou economia real) frente à economia especulativa; • Desvalorização da educação superior pública como política social e estratégica; • Pouca autonomia universitária; • Defasagem do Plano de cargo e carreira para os profissionais da área de educação; • Reputação institucional baixa perante a sociedade; • Defasagem da infraestrutura e do patrimônio, comprometendo a capacidade de realização institucional; • Desaparelhamento dos fundos globais para a educação; • Articulação insuficiente entre a Universidade e os setores produtivos;

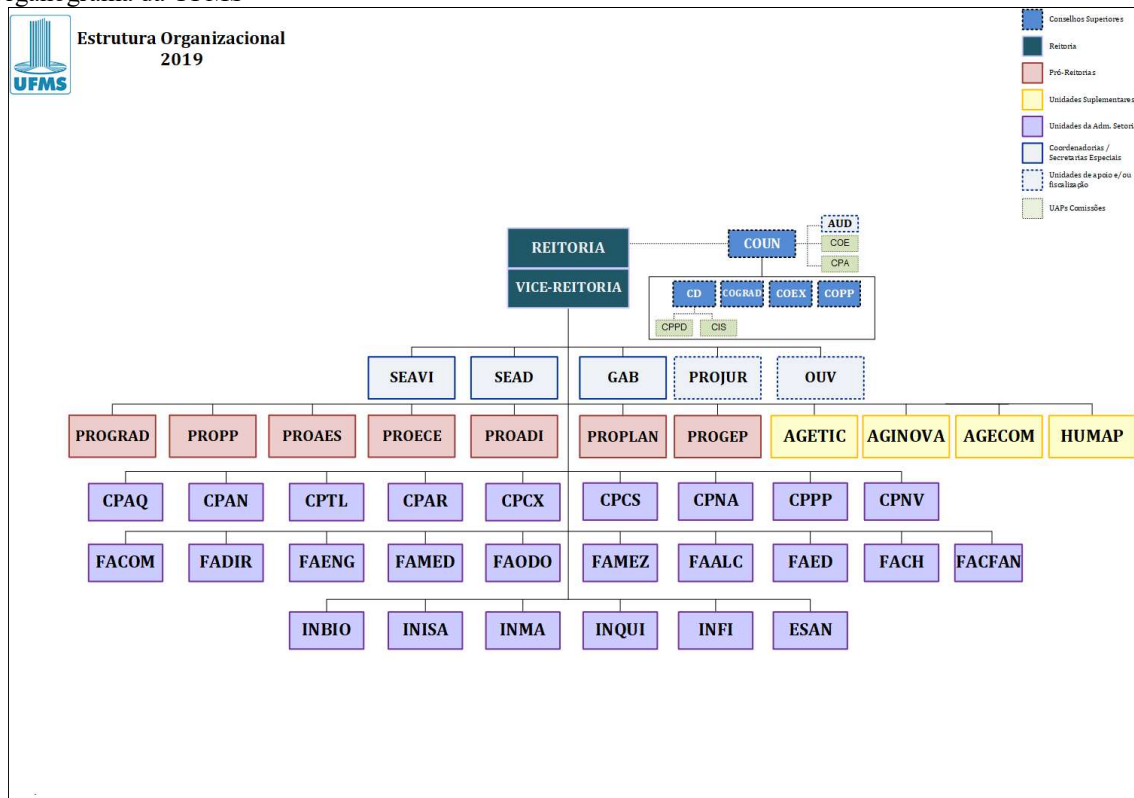
▪ Novos enfoques para o ensino, a pesquisa e a extensão universitária; ▪ Políticas regulatórias para viabilizar o autofinanciamento das IFES.	• Articulação insuficiente entre a Universidade e outras instituições de ensino e pesquisa.
ANÁLISE AMBIENTAL INTERNA	
Fontes de Vantagens Competitivas	Fontes de Ameaças
▪ Excelência em alguns cursos de graduação e pós-graduação; ▪ Titulação e qualificação do corpo docente; ▪ Universidade multicampi; ▪ Credibilidade da instituição; ▪ Ensino público de qualidade e gratuito; ▪ Localização geográfica; ▪ Programas de assistência aos estudantes; ▪ Potencialidade para parcerias em projetos de desenvolvimento regional; ▪ Oportunidades de atividades interdisciplinares; ▪ Crescente inserção no desenvolvimento local; ▪ Qualificação de Recursos Humanos em quantidade e diversidade; ▪ Pluralismo de ideias; ▪ Disposição de busca de recursos; ▪ Crescente oferta de ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviço; ▪ Acesso às redes de informações nacionais e internacionais; ▪ Consciência da necessidade de desenvolvimento; ▪ Reconhecimento da necessidade de novas formas de ensino; ▪ Descentralização de recursos orçamentários; ▪ Estruturação que possibilita a articulação interna.	▪ Insuficiência de recursos financeiros; ▪ Gestão universitária autocentrada; ▪ Pouca divulgação das potencialidades da UFMS; ▪ Uso não otimizado dos espaços físicos e equipamentos; ▪ Defasagem da infraestrutura física e dos equipamentos; ▪ Não otimização do potencial dos recursos humanos; ▪ Necessidade de qualificação de pessoal em novas tecnologias; ▪ Necessidade de maior integração entre a graduação e a pós-graduação; ▪ Necessidade de aprimoramento da política de extensão; ▪ Deficiência do sistema de comunicação; ▪ Modelo de distribuição interna de RH mal dimensionada; ▪ Visão parcial das atividades dos órgãos, acarretando pouca integração horizontal; ▪ Distância física do mercado consumidor de tecnologia; ▪ Excesso de normatização; ▪ Fluxos de atividades mal estabelecidos; ▪ Desmotivação dos servidores; ▪ Autoavaliação institucional interna subaproveitada; ▪ Cultura fechada à inovação, iniciativa e resultado.

Fonte: PDI 2015-2019

A partir da avaliação sobre suas potencialidades e fragilidades e uma análise atual e prospectivas do seu mesoambiente, concebeu-se um conjunto de estratégias, objetivos e metas as quais foram consolidadas no Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2015-2019 e, conseqüentemente, no Planejamento Estratégico da UFMS. Ao assumir a responsabilidade de consolidar, em todas as instâncias, modelos de gestão fortemente alicerçados no planejamento estratégico teórico e tecnicamente fundamentado na avaliação de resultados, a UFMS tem se empenhado em consolidar uma prática organizativa em que a modernização e a transparência dos processos sejam um imperativo para a tomada de decisão; nessa perspectiva, o esforço para operacionalizar as estratégias conduz necessariamente à implementação de procedimentos e sistemas que apoiem a gestão universitária em relação à qualidade, à eficácia e, sobretudo, à aprendizagem organizacional com o fundamento de alcançar sua missão e visão.

Estrutura organizacional

Organograma da UFMS



A UFMS está organizada de forma a respeitar os princípios da unidade patrimonial e administrativa; da estrutura orgânica acadêmica com base nas Unidades da Administração Setorial; da racionalidade de organização e de gestão de pessoas, com plena utilização de recursos materiais; da interação entre órgãos e unidades que compõem a estrutura da UFMS; do respeito à diversidade; e da gestão democrática garantida a representação dos segmentos. A alta administração, nível estratégico, é exercida pelos Conselhos Superiores, em nível deliberativo e consultivo, pela Reitoria e Vice-Reitoria, em nível executivo. O nível tático é exercido principalmente pelas Pró-reitorias, Agências, Secretarias Especiais e Unidades da Administração Setorial. As Coordenadorias e Divisões tem as atividades envolvidas principalmente no nível operacional.

Modelo de Negócios da UFMS



Relações com o ambiente externo e as partes interessadas

Por meio da Ouvidoria

A Ouvidoria da UFMS foi formalmente instituída em 2005 pela Resolução nº. 61 de 12 de dezembro de 2005. Quando a Lei de Acesso à Informação (LAI) entrou em vigor, em maio de 2012, a Ouvidoria aderiu ao e-SIC e começou a recepcionar também as demandas de acesso à informação. Quanto às manifestações de Ouvidoria (sugestões, elogios, solicitações de providências, reclamações e denúncias), até o final de 2015 a UFMS utilizava um sistema próprio para o tratamento destas. No entanto, em janeiro de 2016, passou-se a utilizar o Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal e-OUV, denominado desde agosto de 2019 de Fala.BR.

Além dos canais de recebimento de informações online citados, a Ouvidoria também recebe informações por carta, e-mail, telefone e presencialmente, e está localizada no saguão do prédio da Reitoria, com fácil acesso para atendimento a todos os cidadãos.

Como forma de abranger a Transparência, o site da Ouvidoria (<https://ouvidoria.ufms.br>) contempla os dados estatísticos do volume de manifestações, orientações para o registro das demandas e relatórios de gestão anuais.

Por meio do trabalho conjunto entre a Ouvidoria e demais setores da UFMS, 100% das manifestações foram respondidas dentro do prazo legal em 2019, num tempo médio de 9,91 dias.

A Ouvidoria da UFMS orienta a Administração Central na evolução e atualização anual da Carta de Serviços ao Cidadão, que está em um formato de fácil leitura e busca de informações.

A atuação ativa da Comunidade Acadêmica e Sociedade, por meio das demandas apresentadas à Ouvidoria, tem transformado esta Instituição social e administrativamente, pois torna-se cada vez mais visível as mudanças estruturais e legais, pautadas na ética, eficiência e moralidade.

Todas as manifestações recepcionadas, sem exceção, são tratadas e respondidas pela Ouvidoria da UFMS. Incluem-se nessa competência as demandas eventualmente encerradas ou arquivadas, com base nas hipóteses legalmente previstas, resultado de análise prévia e sob justificativa.

O gráfico abaixo apresenta as manifestações tratadas pela Ouvidoria desde a sua implementação.

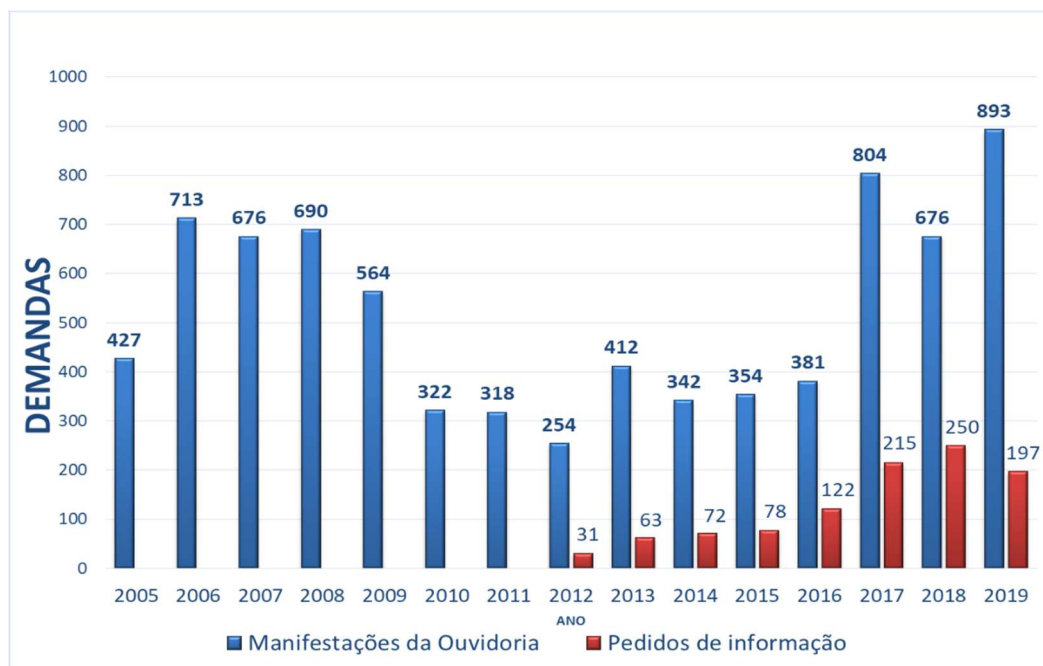


Gráfico - dados de manifestações de Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão

O gráfico abaixo apresenta os tipos de manifestação que são registradas pelo sistema Fala.BR, com o quantitativo de demandas respondidas a partir de 2016.

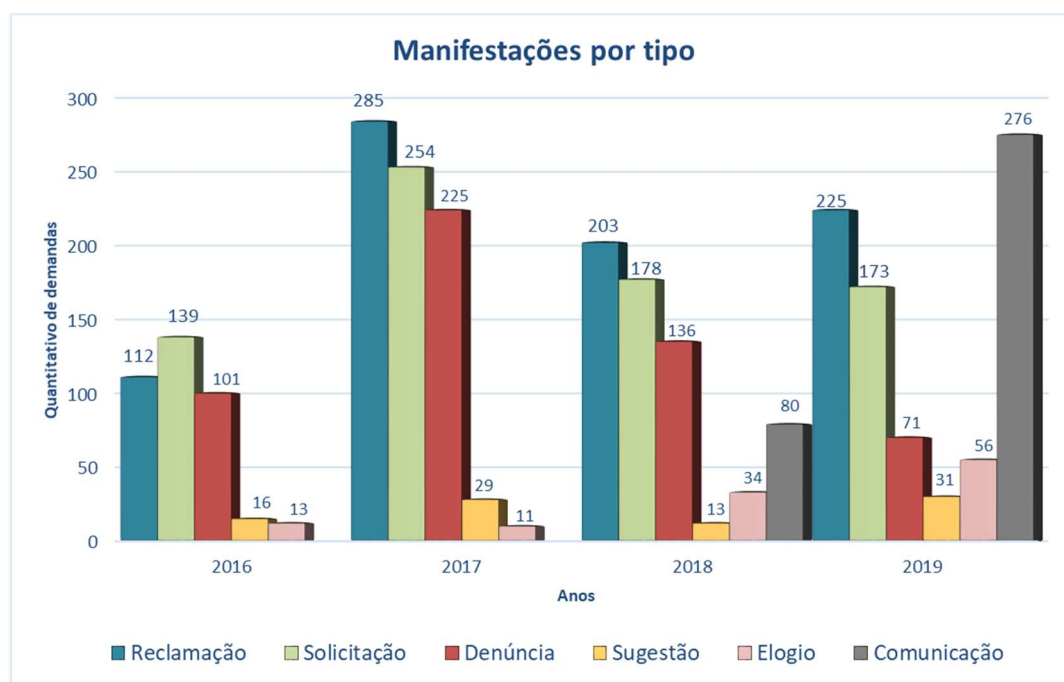


Gráfico - tipos de manifestação, de 2016 a 2019

Já o gráfico abaixo observa-se a incidência das manifestações de 2019, separadas por tipo, bem como as manifestações que foram arquivadas e encaminhadas. Ressalta-se que as demandas “encaminhadas”, são manifestações que foram remetidas à UFMS, mas a resolução destas não era de competência desta Instituição e, portanto, foram encaminhadas às unidades de ouvidoria competentes pelo atendimento.

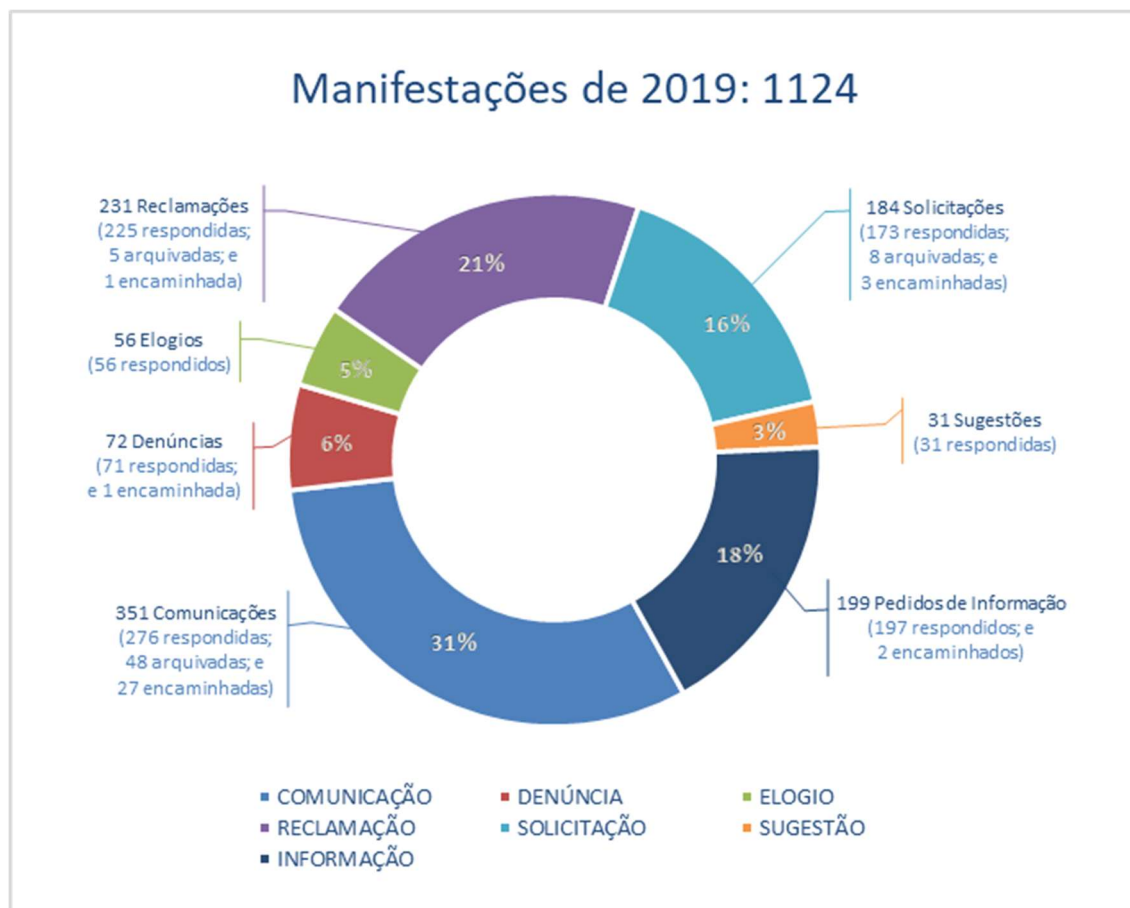


Gráfico: Tipos de manifestações do ano de 2019

Quanto ao grau de satisfação dos cidadãos, houve 77 respostas da pesquisa de satisfação em 2019 no sistema fala.BR. As respostas estão compiladas na figura abaixo.



Fonte: *Painel Resolveu?*, da CGU, disponível em <http://paineis.cgu.gov.br/resolveu>

A resolutividade médias das demandas de Ouvidoria, de acordo com as respostas das pesquisas de satisfação, foi de 70%, com satisfação média de 61,60%.

Quanto ao sistema e-SIC, houve 64 respostas da pesquisa de satisfação em 2019, cuja satisfação do usuário com o atendimento da ouvidoria segue na figura abaixo.



Fonte: Painel Lei de Acesso à Informação, da CGU, disponível em <http://paineis.cgu.gov.br/lai>

As respostas de fácil compreensão obtiveram porcentagem de 94% e o nível de satisfação com o atendimento da solicitação alcançou 87%.

Além das demandas aqui informadas, diversos outros atendimentos foram realizados pela Ouvidoria em 2019, porém não foi necessário registrá-los no presente relatório, pois foram assuntos que muitas vezes puderam ser solucionados ou esclarecidos com uma ligação telefônica ou consulta aos setores da Instituição, proporcionando ao cidadão uma resposta imediata quanto às situações apresentadas.

Como canal oficial de comunicação desta Instituição, e pautada pelas normas legais e constitucionais, a Ouvidoria tem atuado não só para garantir o direito de participação dos usuários, como também para promover a melhoria contínua dos serviços e atendimentos oferecidos pela UFMS, afirmando o compromisso da Instituição em prestar serviços de qualidade e eficiência a toda comunidade universitária.

Outros Meios de Comunicação

Objetivos

- Ampliar a difusão, a socialização e a visibilidade do conhecimento produzido na Universidade
- Fortalecer o relacionamento da UFMS com a comunidade externa e interna.

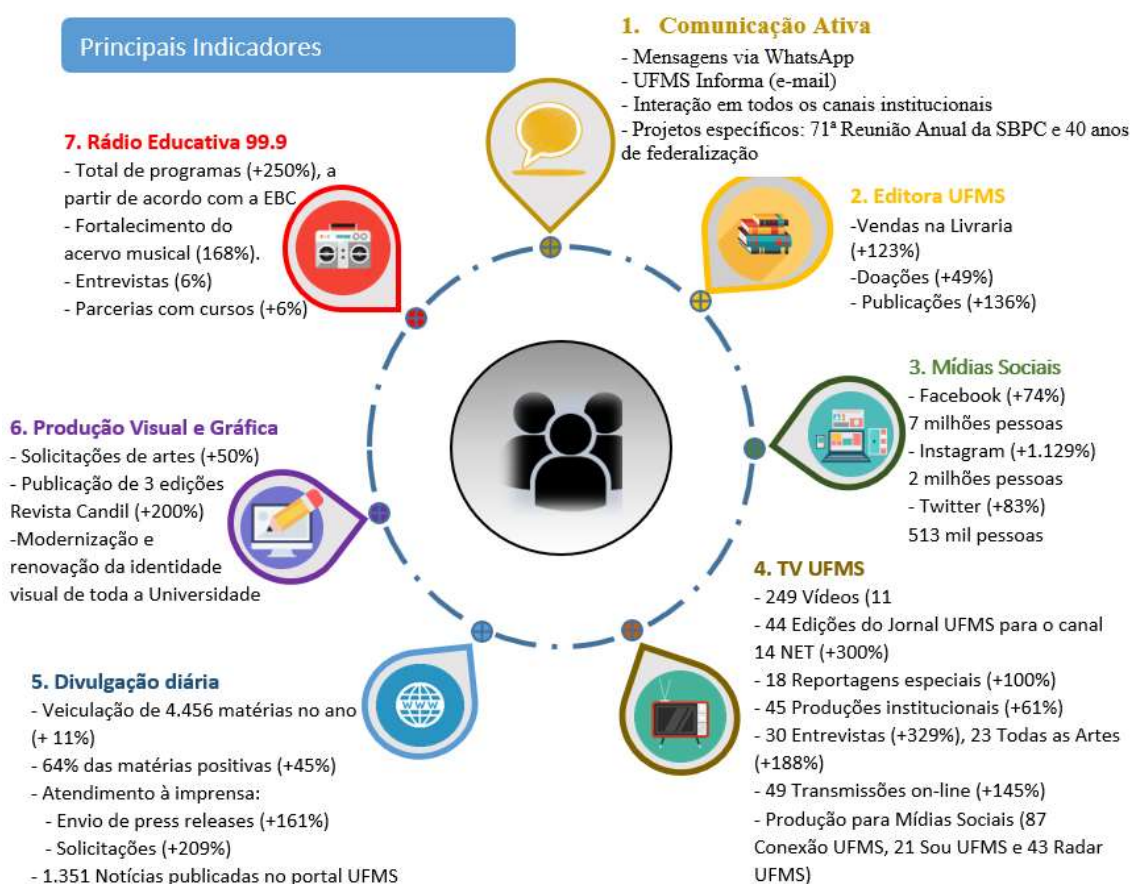
Estratégias

- Ampliar atuação nos meios digitais e sociais
- Fortalecer o pertencimento e orgulho de ser UFMS
- Consolidar a imagem institucional principalmente com o público jovem

Ações

- Linguagem mais dinâmica e próxima ao público prioritário da Instituição: o estudante, elegendo a faixa etária de 13 a 25 anos.
- Contratação de agência de publicidade e estagiários de comunicação nos câmpus
- Criação de novos programas nas mídias sociais, rádio e TV
- Modernização da identidade visual e institucional
- Atuação conjunta e integrada das equipes de comunicação

Principais Indicadores



Mensagem-chave

Com uma equipe multiprofissional, composta por servidores, terceirizados e estagiários remunerados ou voluntários, a Agência tem produzido informação de qualidade, atuando tanto no relacionamento interno da Instituição, quanto no fortalecimento da UFMS com a sociedade sul-mato-grossense e brasileira. Seu principal desafio é valorizar os atributos da Universidade, consolidando sua imagem como a melhor e maior instituição de ensino superior pública, gratuita, de qualidade e inclusiva do estado de Mato Grosso do Sul.

Determinação da Materialidade das informações

A gestão da UFMS passa por dois momentos que sustentam o material do Relatório de Gestão do ano de 2019. Um processo de aperfeiçoamento da gestão, através de um programa participativo e prático de educação e melhoria da gestão empresarial denominado Jornada de Excelência, e por um processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional para os anos de 2020 a 2024. Esses dois processos têm exigido um esforço dos dirigentes no sentido de aprimorar a gestão e planejar com responsabilidade os rumos da Universidade para os próximos anos.

Assim, vários encontros e discussões foram realizadas entre os principais dirigentes da UFMS, não com o objetivo de determinar a materialidade das informações do Relato Integrado, mas que possibilitaram ou facilitaram esse processo.

Nos dois processos, foi possível discutir a estrutura de governança, o Modelo de Negócios da UFMS, entre outras informações importantes para delimitar a materialidade das informações a serem apresentadas.

Aos dirigentes foram apresentadas orientações do Tribunal de Contas da União sobre a elaboração do Relato Integrado, bem como a cartilha elaborada também pelo TCU. Os gestores da Universidade já conhecem o Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado, novo modelo de prestar contas, e sabem as principais diferenças entre o Relatório de Gestão anterior e o novo modelo.

Os temas incluídos no Relato Integrado da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul não foram determinados em reunião específica com os gestores da UFMS, mas todo esse processo de melhoria contínua e planejamento constante contribuiu para a definição dos limites e materialidade das informações que devem constar na prestação de contas deste relatório no novo modelo de relato integrado.

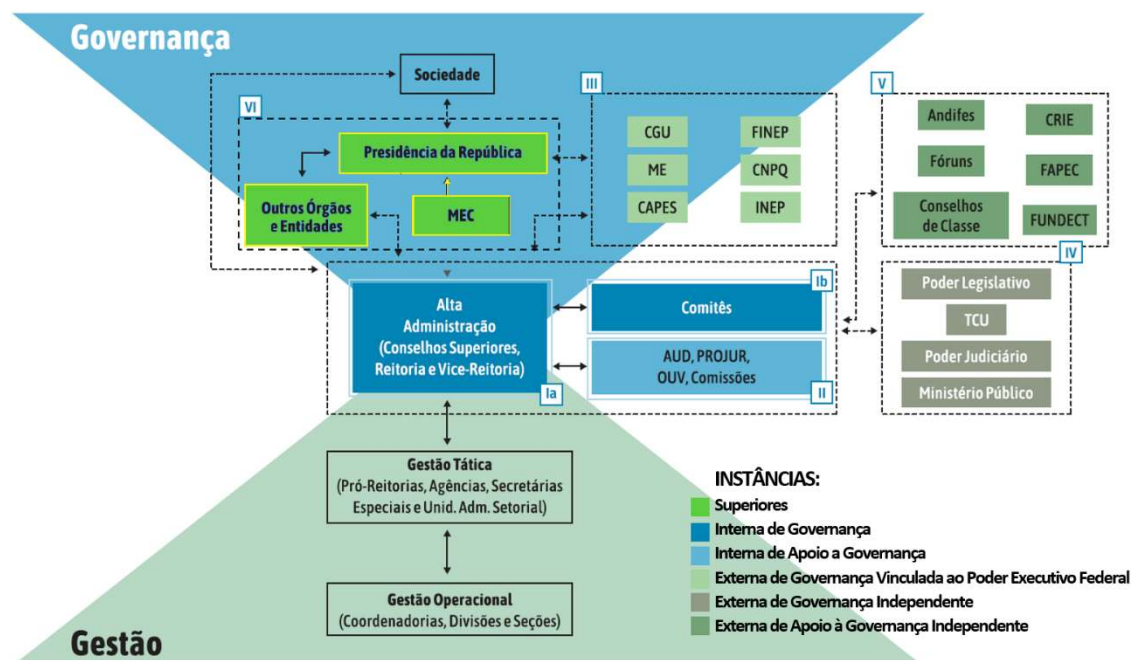
GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

A governança pode ser descrita como um sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sociedade, alta administração, servidores ou colaboradores e órgãos de controle. Tem como objetivo a definição de ações públicas e a prestação de serviços no interesse da sociedade, com mecanismos de planejamento, estratégia e controle que programam, direcionam e monitoram a atuação da gestão (BRASIL, 2011).

A UFMS estabeleceu um sistema de governança que define de forma harmônica e balanceada os níveis e esferas de atuação dos diversos atores que se articulam para alcançar a boa governança e consequentemente os objetivos. O conhecimento, a distribuição das competências e o poder de decisão dessas instâncias internas e externas de governança possibilitam melhorar o fluxo de trabalho, os procedimentos, as informações que são essenciais para o planejamento, direcionamento, monitoramento e avaliações das ações institucionais.

De acordo com a Figura abaixo, o sistema de governança apresenta de forma estruturada, os diversos atores que atuam nas funções de Governança e Gestão, no âmbito interno e externo e qual é seu relacionamento. O sistema de governança da UFMS está subdividido da seguinte forma: Ia e Ib – Instância Interna de Governança; II – Instância Interna de Apoio à Governança; III – Instância Externa de Governança vinculada ao poder executivo federal; IV – Instância Externa de Governança Independente; V – Instância Externa de Apoio à Governança Independente; VI – Instâncias Superiores. A estrutura, composição e competências das instâncias internas de governança encontram-se descritas no Estatuto, no Regimento, nas normas e no manual de competências disponíveis no portal www.ufms.br.

Figura 1 – Sistema de Governança da UFMS



Os órgãos que compõem a Instância Interna de Governança, identificadas na Figura com os números Ia e Ib, são responsáveis pela definição, desenvolvimento e condução das políticas e estratégias da UFMS, de forma a melhor atender ao interesse da sociedade. É composta pela Alta Administração, formada pelos Conselhos: Universitário; Diretor; de

Graduação; de Pesquisa e Pós-graduação; de Extensão, Cultura e Esporte; e, pela Reitoria e Vice-reitoria. Atuam, também, os seguintes comitês destinados ao assessoramento da Administração em áreas específicas:

- Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controle Interno (CGIRCI);
- Comitê de Governança Digital (CGD);
- Comitê Permanente de Revalidação e Reconhecimento de Diplomas (CPRRD),
- Comitê de Governança de Bolsas, Auxílios e Retribuição Pecuniária (CGBAR);
- Comitê de Gestão de Inclusão, Internacionalização e Ações Afirmativas (CGIIAF);
- Comitê de Gestão de Espaços Físicos e Acessibilidade (CGEFA);
- Comitê de Gestão de Pessoas (CGP); e
- Comitê de Gestão de Contratações e Logística Sustentável (CGCLOS).

Os órgãos e as comissões que atuam na Instância Interna de Apoio à Governança - II, contribuem e promovem a interlocução entre as partes interessadas, nos âmbitos interno e externo, monitorando e interagindo junto às áreas responsáveis quanto a possíveis riscos e disfunções observadas no âmbito da gestão, dando suporte ao controle da legalidade e legitimidade dos resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, além de outras áreas relevantes em nível estratégico. Para tal, atuam a Auditoria Interna, Procuradoria Jurídica, Ouvidoria e ainda por Comissões e Comitês Permanentes:

- Comissão de Ética Pública (COE)
- Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)
- Comissão Interna de Supervisão (CIS)
- Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD)
- Comissão Permanente de Licitação (CPEL)
- Comissões Setoriais de Avaliação
- Comissões Setoriais de Avaliação de Projetos de Ensino
- Comissões Setoriais de Graduação
- Comissões Setoriais de Extensão
- Comissões Setoriais de Pesquisa
- Comissões Setoriais de Estágio
- Comitê Permanente de Revalidação e Reconhecimento de Diplomas (CPRRD)
- Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP)
- Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)
- Comissão de Residência Médica (COREME)
- Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU)
- Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento dos grupos do Programa de Educação Tutorial

Na Instância Externa de Governança Vinculada ao Poder Executivo Federal - III, a UFMS se relaciona com os órgãos responsáveis pela fiscalização, pelo controle externo e pela defesa do patrimônio público e incremento da transparência da gestão; pela regulação das atividades desempenhadas pela UFMS, e por outros órgãos de fomento à ciência, tecnologia e inovação e formulação de políticas educacionais. Nesta instância atuam: a CGU – Controladoria Geral da União; o ME - Ministério da Economia; a Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; a Finep - Financiadora de Estudos e Projetos;

o CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; e o Inep - O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Nas Instâncias Externa de Governança Independente e de Apoio a Governança Independente - IV e V, a UFMS se submete a instâncias externas regulatórias, de fiscalização e julgamento: Poder Legislativo; TCU – Tribunal de Contas da União; Poder Judiciário e Ministério Público; e ainda, a instâncias externas independente como Associações, Fóruns, Conselhos de Classe, fundações de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, destacando: ANDIFES - A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior e fóruns vinculados; Conselhos de Classe; Crie - Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul; FAPEC - A Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura; Fundect – Fundação de apoio ao desenvolvimento do ensino, ciência e tecnologia do estado de Mato Grosso do Sul, e por fim as Instâncias Superiores - VI, que são a Presidência da República; o MEC e Outros Órgãos e Entidades.

Manifestação da alta administração e medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados.

Nos anos de 2017 e 2018, a UFMS foi uma das organizações selecionadas para responder o Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública do Tribunal de Contas da União. O referido levantamento tem como intuito identificar os riscos mais relevantes e induzir melhorias na área de gestão de diversas unidades integrantes da Administração Pública Federal (APF). As organizações públicas brasileiras participam respondendo ao TCU um questionário sobre os seguintes temas: a) Liderança; b) Estratégia; c) Accountability; d) Gestão de Pessoas; e) Tecnologia da Informação; f) Contratações e; g) Resultados Finalísticos. O próximo levantamento será realizado no mês de maio de 2020.

Com base nos resultados individuais dos Levantamentos, de acordo com o resultado do IGG, que é composto pelos índices: iGovPub, GestãoPessoas, GestãoTI, GestãoContrat, a UFMS tem ocupado a segunda posição entre as Universidades Federais, por dois anos consecutivos, apesar de os resultados demonstrarem que a maioria das Universidades ainda está em estágio de capacidade inicial e intermediário em governança e gestão.

Comparando o relatório individual da autoavaliação – ciclo 2017 (Acórdão 588/2018-Plenário) e 2018 (Acórdão 2699/2018-Plenário) nota-se que a UFMS obteve aumento de percentual nos índices de IGG, GestãoPessoas, GestãoTI e GestãoContrato. Apenas o índice iGovPub foi menor em 1 ponto percentual em 2018. Percebe-se um avanço, na adoção das práticas de governança nas áreas de gestão de TI e de gestão de pessoas, visto que as questões que ainda eram adotadas em menor parte, ou que somente havia decisões formais para a adoção, em 2018 passaram a ser adotadas, ainda que em menor parte ou parcialmente, além de práticas que passaram a ser adotadas em maior parte.

A Figura a seguir representa o resultado geral da autoavaliação da UFMS com relação às 498 organizações públicas que participaram do último levantamento realizado.

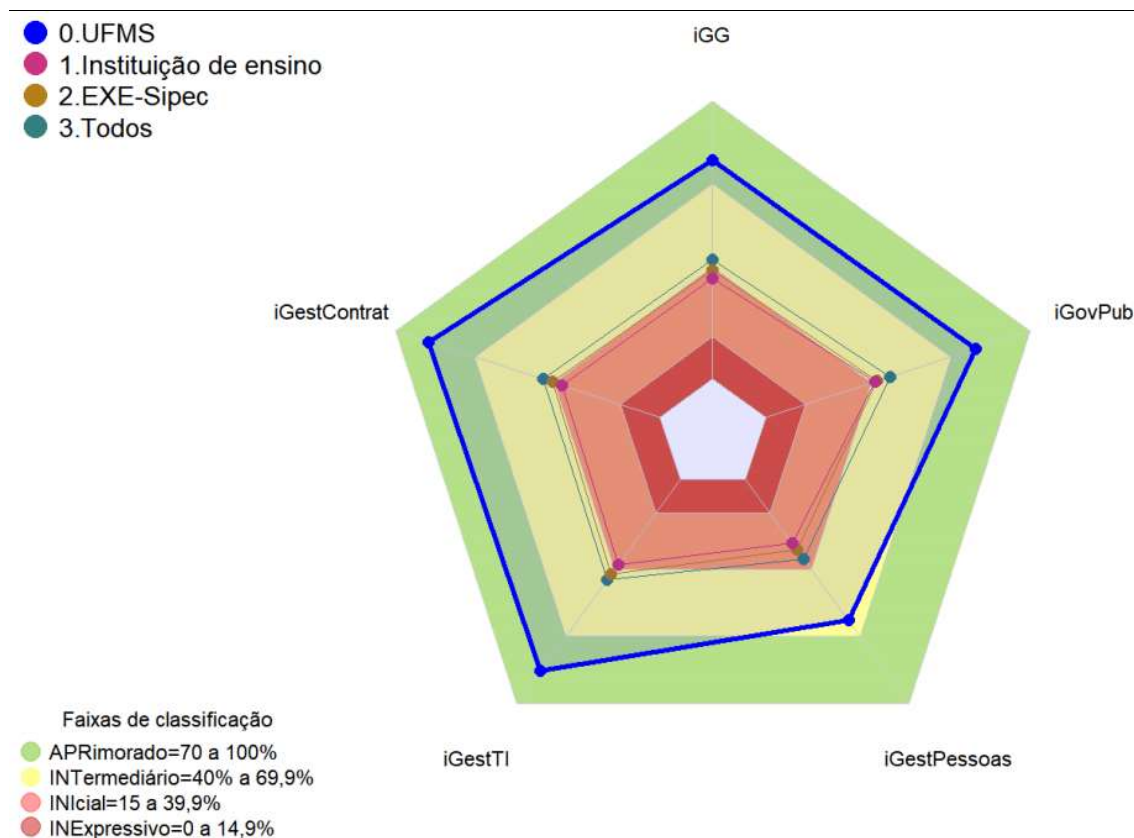


Figura. Resultado geral da autoavaliação da organização em relação a seu contexto

Fonte: Relatório individual da autoavaliação – ciclo 2018

Os resultados individuais dos levantamentos estão disponíveis em <https://www.ufms.br/comite-de-governanca-institucional/>

Importante ressaltar que, mesmo com uma posição de destaque, a UFMS vem aperfeiçoando os mecanismos de governança, a partir de um conjunto de ações desenvolvidas pelos Comitês de Governança, instituídos pela Resolução nº 145/2018-Coun, considerando as práticas ainda não adotadas, ou adotadas em menor parte.

Entre essas ações, cabe destacar que, desde 2018, a UFMS passa por um processo que visa aprimorar o modelo de gestão, um programa de capacitação que vêm desencadeando melhorias e aprimoramento da governança. Esse programa resultou na elaboração de quatro grandes projetos nas seguintes áreas:

PROJETO MELHORIA E INOVAÇÃO

1. Programa de Riscos (Desenvolver programa de Risco e TIC)
2. Seguimento do SisPDU (Acompanhamento Integral das ações PDU)
3. Realinhamento do PDTIC (Incorporando Transformação Digital)
4. Plano de Segurança de Informação com ciclo completo
5. Avaliação do Termos de Referência para encerrar ciclo de aquisição (Oferecer treinamento para melhorar a qualidade da elaboração dos TR)
6. Organização de projetos de melhoria de processos para todas as áreas

PROJETO LIDERANÇA E COMUNICAÇÃO

1. Revisão MVVC – Missão, Visão, Valores e Conduta para o início do PDI 2020
2. Comunicação dos novos MVVCs
3. Engajamento dos servidores e terceirizados nos MVVCs

4. Elaboração da Matriz de Materialidade (PIs, Priorização, Nec&Expct, Requisitos de desempenho, Canal de Relacionamento, Padrão de Resposta a manifestação, Fatos relevantes a comunicar).
5. Mapeamento dos aspectos funcionais e disfuncionais da Cultura UFMS e implementação de Planos de mitigação de riscos.

PROJETO GENTE

1. Desenvolvimento de Lideranças (gestores e sucessores potenciais) para engajamento (com MVVCs e com a causas das áreas).
2. Estabelecimento de critérios para alocação de concursados nas vagas
3. Estabelecer Critérios para Integração às funções para novos servidores (plano de adaptação)
4. Programa de Reconhecimentos á contribuições extraordinárias
5. Seguir Plano anual de capacitação e programa de qualificação

PROJETO INTELIGÊNCIA DE MERCADO

1. Plano de Comunicação por segmento/nicho (Segmentos de mercado, de políticas públicas e serviços)
2. Avaliação da eficácia do Plano de Comunicação e medição de participação de mercado
3. Monitoramento do canal AGINOVA com organizações clientes.
4. Acompanhamento de novos cursos e/ou reestruturados
5. Avaliação da Fidelização

As ações dos projetos estão em desenvolvimento e serão avaliados antes da conclusão do programa. As ações, prazos e gestores serão avaliados no primeiro semestre de 2020 por um auditor externo que fará a certificação do processo.

Outra ação importante no fortalecimento e aprimoramento da governança é o Plano de Desenvolvimento Institucional com continuo monitoramento por meio dos indicadores construídos, que permitem a avaliação das ações desenvolvidas para alcance das metas planejadas. Todo o processo de avaliação e monitoramento está destacado mais a frente neste relatório.

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Constituído para normatizar e desenvolver ações nos eixos estratégicos da gestão universitária, o Plano de Governança Institucional (PGI/UFMS) envolve as lideranças das Unidades de Administração Central por meio de uma estrutura formada pelo Comitê de Governança Institucional (CGI), pelos Comitês Permanentes em áreas estratégicas e Comissões de Assessoramento, cujo objetivo principal consiste em promover uma cultura de aprendizagem organizacional fortemente embasada em práticas de melhoria contínua, ética pública e geração de valor às partes interessadas.

Dentre os Comitês Permanentes, destaca-se o Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (CGIRCI), que tem por finalidade promover a cultura institucional para a Governança, os princípios da ética pública, transparência e eficácia gerencial, no sentido de assegurar que o cumprimento dos objetivos estratégicos da UFMS resulte do esforço e do compromisso desta instituição com os valores e os resultados almejados pela sociedade.

As principais atribuições do CGIRCI consistem em: a) promover o desenvolvimento das lideranças e demais responsáveis pela gestão da integridade, riscos e controles internos; b) propor modelos ou métodos para operacionalizar a gestão de integridade, riscos e controles internos; c) garantir que os objetivos, políticas, diretrizes e metodologias promovam a comunicação e a institucionalização da gestão de integridade, riscos e controles internos.

A composição do CGIRCI é formada por:

- Um titular de cada Pró-reitoria, Secretaria Especial e Agência;
- Coordenador de Planejamento Institucional da Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan);
- Coordenador de Gestão Orçamentária da Proplan;
- Coordenador de Gestão Financeira e Contábil da Proplan;
- Presidente da Comissão de Ética;
- Um especialista na área de gestão de riscos e controle interno; e
- Ouvidor.

No ano de 2019, o Conselho Universitário aprovou a **Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controle Interno** da UFMS (Resolução COUN nº 61, de 30 de maio de 2019). O documento, construído por comissão especialmente designada e apresentado previamente à comunidade interna, estabelece os conceitos, diretrizes, atribuições e responsabilidades do processo de gestão de riscos, bem como orienta a identificação, a análise, a avaliação, o tratamento, o monitoramento e a comunicação dos riscos, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais.

Com o objetivo de promover a adoção de medidas e ações institucionais destinadas à prevenção, à detecção, à punição e à remediação de fraudes e atos de corrupção, o **Programa de Integridade**, aprovado por meio da Resolução do Conselho Diretor (CD) nº 7/2019, está estruturado nos seguintes eixos: 1) comprometimento e apoio da Alta Administração; 2) unidade responsável e instâncias de integridade; 3) gerenciamento dos riscos à integridade; e, 4) estratégias de monitoramento contínuo.

Com efeito, as lideranças envolvidas no Programa de Integridade constituíram um conjunto de ações que expressam a prioridade, a organização e o comprometimento dos gestores com padrões elevados de eficiência e ética na prestação de serviços à sociedade, instituindo, pela Resolução CD nº 132/2019, o **Plano de Integridade**, que consiste na programação das atividades necessárias à gestão da integridade na UFMS para o período (2019-2021), entre elas o gerenciamento de riscos à integridade a partir: da prevenção, detecção, punição e remediação de eventos que confrontem ou ameacem os princípios éticos e a adoção do monitoramento de controles internos que auxiliem no alcance dos objetivos da UFMS e preservem a sua imagem perante à sociedade.

Reconhecendo que a gestão de risco não é uma preocupação periférica na gestão universitária, o CGIRCI designou uma Comissão de Assessoramento para desenvolver um ensaio teórico-prático em gerenciamento de risco que possa aportar aprendizagem coletiva ao sistema em questão. Designada pela Portaria nº 455, de 01/04/2019, a Comissão constituiu um plano preliminar em mapeamento de riscos, observando-se as seguintes etapas:

1. Amplitude do Mapeamento de Riscos - A delimitação do contexto para iniciar o mapeamento de risco no macroprocesso Contratação de Bens e Serviços, envolvendo a Coordenadoria de Compras e Logística (CCL/Proadi) e a Coordenadoria de Contratos e Convênios (CCO/Proadi), foi determinada em razão de dois aspectos. Primeiro, o Tribunal de Contas da União (TCU) tem prescrito aos entes públicos maior atuação em termos de governança, especialmente nas aquisições públicas de bens e serviços; outrossim, tanto o órgão fiscalizador quanto a própria sociedade vêm requerendo metaprocessos mais ajustados aos princípios de compliance e accountability, neste particular. O segundo aspecto consistiu na relevância do macroprocesso para o desenvolvimento das atividades-meio e sobretudo das finalísticas. Definido o macroprocesso, estabeleceu-se a priorização dos processos, que foram:

- a) Licitação com registro de preço;
- b) Licitação sem registro de preço;
- c) Inexigibilidade de licitação;
- d) Dispensa de licitação;
- e) Execução de procedimento licitatório;
- f) Formalização de instrumento jurídico.

A priorização de processos atendeu à normativa vigente, pois, de acordo com o princípio previsto na ISO 31000, ainda que a gestão de risco deva ser parte integrante dos processos organizacionais, ela não deve ser aplicada a todos os processos com a mesma intensidade, visto que os recursos da organização são limitados. Nesse sentido, a gestão de risco deve ser implementada “sob medida”, já que cada organização possui contexto, estrutura, estratégia, e nível de maturidade próprios para isto.

Ainda, o próprio TCU endossa que o desenho e a implementação de estruturas e processos de gestão de riscos devem levar em consideração as necessidades específicas da organização em face dos objetivos que dão suporte à sua missão e dos riscos associados, envolvendo aspectos como natureza, complexidade, estratégia, contexto, estrutura, operações, processos, funções, projetos, produtos, serviços ou ativos e práticas empregadas e que, em qualquer situação, é importante que a organização se apoie em modelos reconhecidos.

2. Identificação, Análise e Tratamento dos Riscos - Considerando os dispositivos da ISO 31000 e, adotando as orientações do TCU para implementação da gestão de riscos, as etapas constitutivas do ensaio teórico-prático corresponderam à: a) Identificação de riscos; b) Análise e avaliação de riscos; e c) Tratamento de riscos.

Em 2019 a Comissão de Assessoramento apresentou o resultado de todos os trabalhos desenvolvidos. O Relatório Técnico de Avaliação - Mapeamento de Riscos [disponível em: https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2020/01/Mapeamento_de_Risco_2019_out.pdf] e uma metodologia de Mapeamento de Riscos, conforme planilha a seguir, que possibilitará a apuração e catalogação de todos os riscos envolvidos nas atividades da UFMS:

MAPEAMENTO DE RISCO																		
M A C R O P R O C E S S O	Subproce so	Identificação de Eventos de Riscos				Avaliação do Riscos						Resposta a Risco						
		Eventos de Risco	Causas	Consequênci as	Categoria do Risco	Risco Inerente			Identificação dos Controles Existentes			Possívei s Respost as	Controles Propostos / Ações Propostas					
						I	P	NR	Descrição do Controle Atual	Avaliação quanto ao Desenho do Controle	Avaliaç ão quanto a Operaç ão do Control e		Tipo	Descrि ção	Data do Início	Data da Conclusã o	Status do Controle	
		EXEMPLO: Falta de documentação das empresas interessadas	Checkage m precária	Atraso no processo licitatório	Operacional	Muito Alto	Muito Alta	Extrem o				Evitar	Preventiv a					Concluído
	OBS: PREENCHER ATÉ O CAMPO "RISCO INERENTE". O CAMPO "CATEGORIA DE RISCO" CONTÉM UMA CAIXA DE COMENTÁRIO .						-											
							-											

RESULTADOS DA GESTÃO

As universidades públicas brasileiras passam atualmente por um momento de transformações no seu encargo como entidade social. Às chamadas funções clássicas da universidade, quais sejam, conservação e transmissão da cultura, ensino profissional e ampliação e renovação do conhecimento, foram incorporados ideais de uma conjectura sócio-política mais abrangente, interligando o sistema universitário a um portfólio não somente de serviços ou produtos que atendam ao interesse público, mas também de valores tidos como essenciais à reputação e à sobrevivência da governança pública.

A influência de modelos gerencialistas na esfera estatal obteve muito acolhimento neste contexto reformista, outrossim, o estilo da gestão passou a valorizar medidas de qualidade e eficiência para transformar processos e estruturas em fluxos orgânicos centrados no planejamento, no controle e na avaliação de resultados. Nas universidades públicas, atuar de forma gerencial é a primeira ação a se colocar em prática, já que se ausentando dessa medida, uma universidade, como ente público, não poderá manter um estado de equilíbrio com o seu meio, tampouco garantir a sua sobrevivência.

Ciente do seu panorama atual, a UFMS vem recorrendo ao campo da Administração e Governança Pública para constituir novos formatos gerenciais permeáveis ao diálogo, à ruptura de paradigmas, ao alcance de resultados e, de forma especial, à aprendizagem organizacional; incorporando ao seu sistema de gestão princípios e técnicas que possam fazer frente aos problemas e às expectativas da sociedade. No desafio de superar os desafios que persistem em dificultar o processo de melhorias, a universidade tem implementado junto a seus grupos de interesse estratégias que valorizam, além dos resultados, o intercâmbio de recursos, conhecimentos e responsabilidades.

A Avaliação de Desempenho como Suporte à Criação de Valor

A prática avaliativa consiste atualmente em um elemento-chave na gestão universitária; pelo que, ela aporta informações que ajudam a qualificar a tomada de decisão. Os sinais vitais de uma organização são capturados quando ela examina as suas próprias ações e consegue emitir juízos de valor acerca da sua experiência; as investigações sobre recursos, competências e resultados de uma organização representam um importante ferramental para o sistema de gestão, já que apontam uma linguagem comum no âmbito da organização para introduzir a melhoria.

Efetivamente, a função do monitoramento consiste em assegurar que os objetivos sejam atingidos em conformidade com o que fora estabelecido; desse modo, é uma atividade que permite executar ações corretivas quando ocorrem problemas nos padrões de desempenho. Nesse curso, as bases dessa etapa devem se respaldar em parâmetros que traduzam a performance tanto dos processos quanto das pessoas aí envolvidas; a consistência dos resultados obtidos com as propostas de ação, ou, na linguagem adotada no PDI 2020-2024 e PDU 2018-2021¹, com as metas de desenvolvimento institucional das Áreas Estratégicas, permite análises mais aprofundadas sobre o efetivo comprometimento do corpo organizacional com as suas próprias decisões estratégicas.

O processo de avaliação do planejamento estratégico² é, ainda, uma oportunidade para gerar uma visão sistêmica da organização pela qual se analisa o roteiro que ela determinou percorrer a fim de alcançar os objetivos estratégicos declarados; outrossim, a

¹ O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024), versão preliminar, pode ser acessado em: <<https://pdi.ufms.br/files/2020/02/pdi-2020-2024-versao-preliminar.pdf>>. Por sua vez, o Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDU 2018-2021) pode ser consultado em <<https://pdi.ufms.br/planos-publicados/pdu-2018-2021/>>

² A avaliação da conformidade estratégica da UFMS é realizada anualmente por ocasião do Relatório de Avaliação do PDI. Para acessar os relatórios consultar o site eletrônico <<https://proplan.ufms.br/2016/08/01/relatorio-de-avaliacao-pdi-2015-2019/>>

conformidade estratégica conduz invariavelmente a questionamentos do tipo “a que ponto a estratégia está funcionando”; as respostas a essas interpelações conferem um material valioso diante do contexto atual da universidade pública, pelo que, realinhar a estratégia de uma organização é, antes de ter uma visão do futuro, reconhecer que nenhuma estratégia é eficaz para sempre.

Diretriz Estratégica: Ensino de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa

A Educação como parte do processo civilizatório é uma concepção valorizada em sociedades desenvolvidas. Em evidência atualmente está a ideia de que os serviços em educação devem ser apropriados como ativos de valor para o desenvolvimento em frentes diversas, tornando o conhecimento um elo indissociável à estrutura econômico-social. É certo que a natureza pública e política da Educação é realçada como parte da Ordem Social, uma vez que nela residem aspectos diversos como soberania, competitividade, cidadania, justiça e ética. Posta nesses contornos, ***a Educação Superior constitui um consenso na agenda política sobre a importância da sua diversificação, autonomia e desempenho para permanecer tal como sempre foi: um repositório de múltiplos saberes e de democratização social.***

Muito embora a Educação seja contemplada em nossa Carta Magna como um direito fundamental, o país ainda concentra um significativo número de matriculados em instituições de ensino privadas, aproximadamente 4,5 milhões de matrículas, que corresponde a 70% das matrículas em 2018 em cursos de graduação presencial, e apenas 30% (aproximadamente 1,8 milhão de matrículas) em instituições públicas. Em Mato Grosso do Sul, ***das 86.829 matrículas na graduação presencial em 2018, 21% delas foram realizadas na UFMS*** (Inep, 2018). Oportuno destacar que o ***índice geral de curso da UFMS alcançou a terceira melhor posição no Estado: 3,24*** (Inep, 2018).

A oferta de ***projetos e programas institucionais, como os programas de monitoria, programa de educação tutorial (PET), Pró-estágio, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), a Residência Pedagógica***, entre outros, reafirma o olhar da Instituição sobre a aprendizagem como construção social entre os próprios estudantes, e não como uma simples transmissão de conhecimento durante a aula em sala. Como exemplo de sucesso no ensino de graduação da Universidade, cita-se o ***Selo de Qualidade OAB Recomenda – “Instrumento de Defesa da Educação Jurídica Brasileira”, que a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) conferiu à Faculdade de Direito (FADIR) em 2019.*** O objetivo do selo é contribuir para o aprimoramento do ensino jurídico do país e reconhecer publicamente os cursos de graduação em Direito que apresentam elevado padrão.

A UFMS preocupa-se em sempre oferecer ensino de graduação de qualidade. Em 2019, ***ofertou-se o curso Método 300, baseado na aprendizagem ativa e colaborativa***, cujos participantes anteriores relataram que o índice de aprovação em seus cursos melhorou de 50% para 95%. Com isso, ***a instituição se mantém, desde 2012, na primeira posição do Ranking Universitário Folha (RUF/2019)***, alcançando a nota 67,49 (que é a maior nota da instituição desde 2015), calculada a partir dos parâmetros de pesquisa, ensino, mercado, inovação e internacionalização. Ainda em 2019, ***a UFMS entrou no ranking das 150 melhores universidades latino-americanas, conforme a QS University Rankings***, que avalia reputação acadêmica, reputação com empregadores, relação entre número de funcionários e alunos, professores com doutorado, volume de Artigos, citações por Artigo, presença na Internet e rede internacional de pesquisa.

Com relação aos cursos de pós-graduação, ***observa-se em 2018 uma maior concentração de matriculados em instituições públicas, qual seja, 84%***, ao passo que 16% das matrículas nesse estágio de ensino encontram-se em instituições privadas (Sucupira, 2018), ***nesse contexto, dos 4.776 alunos matriculados em cursos de Mestrado e Doutorado no Estado, 49% são da UFMS*** (Capes/Sucupira, 2018), fazendo com que a UFMS tenha

uma pós-graduação pujante, com várias pesquisas de ponta sendo desenvolvidas. Em 2019, **44 propostas da UFMS foram contempladas pelo Edital Universal do CNPq**, e também **houve um aumento do número de pesquisadores com Bolsas Produtividade do CNPq, elevando de 52 para 59 em 2019**, que são pesquisadores que se destacam entre seus pares, com critérios baseados no mérito científico do projeto de pesquisa ou inovação proposto e também na produção obtida pelo pesquisador nos últimos 5 anos.

Atenta à qualidade e divulgação das pesquisas desenvolvidas por seus servidores, **a instituição investiu mais R\$ 1,6 milhões para manutenção de equipamentos e publicação/revisão de artigos científicos** a serem submetidos em língua estrangeira, em periódicos qualificados. Também, em 2019, **a instituição sediou o maior evento científico da América Latina, a 71ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)**, contando com mais de 250 atividades e a participação de pesquisadores renomados, nacionais e internacionais, e gestores do sistema estadual e nacional de ciência, tecnologia e inovação, **além de sediar também o 1º Encontro Estadual de Iniciação Científica Júnior e Clubes de Ciência de Mato Grosso do Sul e o 5º Fórum de Coordenadores da Pós-graduação Stricto Sensu**, visando promover maior intercâmbio de ideias e alinhar propostas para o desenvolvimento do conhecimento. A UFMS tem se consolidado um bem público indissociável à superação dos desafios crônicos do país: equidade social, cultural, tecnológica e econômica.

Diretriz Estratégica 1: Ensino de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa						
UN	Nível	Atividades Primárias	Nível	Atividades de Apoio	Entregas	Stakeholders
ENSINO DE GRADUAÇÃO	Pró-reitoria de Graduação	• Propor as políticas e as normas de ensino de graduação • Fomentar e propor acordos de cooperação entre a Universidade e outras instituições, buscando a melhoria de ensino de graduação através da troca de experiências • Subsidiar as Unidades da Administração Setorial nas atividades de ensino de graduação e de administração acadêmica • Propor medidas necessárias à reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Curso • Coordenar a elaboração do Projeto Pedagógico Institucional	Coordenadorias: CCA, CDA, CBI	• Constituir indicadores referentes às atividades docentes, de controle acadêmico e dos processos seletivos acadêmicos • Acompanhar e orientar as unidades de apoio acadêmico e congêneres em suas atividades • Administrar os assuntos referentes à manutenção e elevação dos padrões de ensino e aprendizagem • Acompanhar, orientar e avaliar as atividades didático-pedagógicas do ensino • Coordenar os processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos estabelecidas pelo MEC • Coordenar as atividades referentes à Monitoria de Ensino e aos Projetos de Ensino de Graduação • Integrar os acervos bibliográficos das Bibliotecas da UFMS os projetos pedagógicos dos cursos	• Graduados • Especialistas • Mestres • Doutores	• Setores Produtivos Econômicos • Entes Governamentais
	Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação	• Propor as políticas e normas de pesquisa e de pós-graduação • Atuar junto aos agentes financeiros para concessão de financiamentos e junto às entidades públicas e privadas, com vistas a obtenção de recursos • Articular, junto à Aginova, novas demandas e parcerias para a oferta de cursos de mestrado/doutorado profissional, especialização e aperfeiçoamento • Pleitear a concessão de bolsas de pesquisa, de pós-graduação e de desenvolvimento tecnológico junto a órgãos financiadores • Supervisionar o acompanhamento e avaliação do desempenho acadêmico do corpo discente, no âmbito da pós-graduação	Coordenadoria: CPQ, CPG	• Estabelecer normas e procedimentos para execução da pesquisa científica e tecnológica • Orientar e apoiar as unidades e os pesquisadores na elaboração de projetos de pesquisa • Gerenciar os recursos financeiros destinados às atividades de pesquisa • Estabelecer normas e procedimentos relativos à pós-graduação • Articular-se com instituições e organismos nacionais e internacionais, objetivando a mútua cooperação para o desenvolvimento da pós-graduação • Proceder ao acompanhamento e avaliação do desempenho acadêmico do corpo discente, no âmbito da pós-graduação	• Produção Científica Nacional e Internacional	• Instituições de Ensino, Pesquisa e Inovação • Sociedade em geral

Equivalência: (UN) Unidade de Negócio

Fonte: Manual de competências UFMS (2019)

Elaboração: Diav/Cpi/Proplan

Diretriz Estratégica 1: Ensino de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa		
Ações Estratégicas	Intensificar o acompanhamento das taxas de ocupação e vagas ociosas na graduação Implementar ações para o fortalecimento e desenvolvimento das atividades de graduação Revisão das normas e regulamentos relacionados ao funcionamento dos cursos de graduação Ampliar o quantitativo de vagas ofertadas para a graduação Oferecer orientação regular sobre procedimentos e normativas inerentes ao ensino de graduação, juntos aos coordenadores de curso Implementar ações para melhorar a interação e colaboração entre equipes (coordenadorias de curso e Prograd) Ampliar o acervo bibliográfico do Sistema de Bibliotecas Ampliar o número de matriculados da pós-graduação (mestrado e doutorado) Aumentar a taxa de sucesso da pós-graduação Elevar a média geral do conceito CAPES dos cursos de pós-graduação Elevar as publicações de artigos científicos em periódicos com <u>Qualis A1, A2, B1 e B2</u> Elevar os projetos de pesquisa apoiados com fomento externo (F.E) Ampliar a integração dos cursos de graduação e pós-graduação com a educação básica.	Continuidade das ações do projeto PARE, buscando diagnosticar as causas de evasão em cada curso; Readequações <u>do horários/turno</u> dos cursos de graduação; Implantação do “Trancamento Automático” para as matrículas não renovadas; Implantação do processo de “Abreviação do Curso” e de Dupla Diplomação Continuidade no apoio ao PET, PET-Saúde, <u>Pibid</u>, Residência Pedagógica, Projetos de Ensino e Ligas Acadêmicas; Reuniões para sensibilização dos Coordenadores de Curso e as <u>CSA's</u> sobre os procedimentos para o Enade 2019 Realização de duas edições Curso de Formação Inicial à Docência; realização do Curso de Coordenação e Gestão de Cursos de Graduação; realização de duas edições do Fórum de Coordenadores de Curso de Graduação Análise e discussão dos projetos para criação dos cursos de graduação; Sistematização dos procedimentos e orientações durante as etapas, internas e externas, de criação de cursos Adaptações dos <u>PPC's</u> com adequação as novas <u>DCN's</u> dos cursos presenciais e EAD; Capacitação dos gestores dos cursos de graduação Criação de novos canais para ampliação do diálogo com as coordenações de curso; revisão dos fluxos e macroprocessos para melhorar a interação entre os diversos níveis organizacionais Novas aquisições de materiais bibliográficos via doações e licitações Assessoramento aos Programas de Pós-graduação (<u>PPGs</u>) no reporte de dados à Capes na Plataforma Sucupira e submissão de <u>APCNs</u>; Acompanhamento dos cursos com indicadores de performance Realização de Fórum de Coordenadores e reuniões in loco para planejamento dos cursos Proposição de Plano Institucional de Internacionalização da UFMS; Gestão de ações de internacionalização tais como o Capes-Print, bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior Lançamento de editais de fomento para a pesquisa e pós-graduação Reuniões in loco com programas de pós-graduação e divulgações e reuniões diversas na 71ª reunião anua da SBPC Articulação dos cursos de pós-graduação com as atividades de extensão, cultura e esporte
	Principais Realizações	

Diretriz Estratégica 1: Ensino de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa

Desafios Enfrentados

Descumprimento de prazos e procedimentos, por parte das coordenadorias e secretarias, relacionados aos processos que têm impacto no funcionamento e desempenho dos cursos

Restrições orçamentárias

Adesão média dos professores e coordenadores de curso em participar das formações

Dificuldades de compreensão e atendimento das exigências e normativas legais para elaboração do PPC por parte dos gestores de curso

Bibliografias apontadas nos Planos de Ensino e não sugeridas para aquisição

Diminuição de financiamento para pesquisa e pós-graduação por parte das agências de fomento

Taxa de Sucesso da pós-graduação com lacuna de eficiência

Número considerável de cursos de pós-graduação com conceito mediano

Fator de impacto dos repositórios da produção científica institucional

Baixa adesão da Secretaria do Estado e do Município para realização de ações de integração com a universidade

Ações de Enfrentamento

Definição de estratégias a partir dos resultados do Enade e avaliações, junto aos gestores de curso; Elaboração de novo regulamento do Núcleo Docente Estruturante; Melhorias no Siscad; Sistematização dos prazos

Melhor aproveitamento dos recursos existentes, sobretudo da infraestrutura física e de pessoal

Ações de conscientização sobre a importância da capacitação para a prática docente e desenvolvimento dos cursos

Mobilização sobre a importância e o impacto dos PPCs para a formação acadêmica e avaliação dos cursos

Orientação aos docentes para pedido de novos títulos que atendam aos Planos de Ensino e Projetos Pedagógicos de Curso

Incentivo, com auxílio da fundação de apoio da UFMS, à captação de recursos por outras fontes de financiamento

Publicação de editais de professores voluntários e visitantes (nacional e internacional); Participação em edital da FUNDECT para bolsas para cursos 3 e 4

Ações institucionais propostas por meio de comissões com diversos coordenadores de PPGs

Aprimoramento da política linguística da UFMS, a seus estudantes, professores e servidores, como forma de aprimorar a internacionalização (cursos EMI e da Projele)

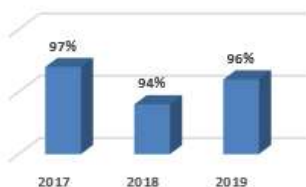
Reuniões de conscientização e ampliação de diálogo entre os agentes governamentais e a universidade

Fonte: Prograd, Propp (2019)

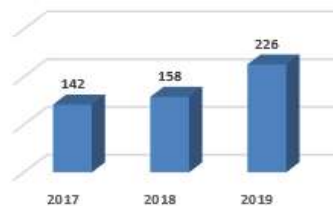
Elaboração: Diav/Cpi/Proplan

Principais Indicadores de Desempenho

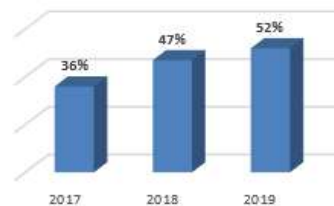
TAXA DE OCUPAÇÃO DE VAGAS OFERTADAS NA GRADUAÇÃO



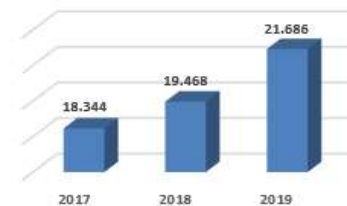
PROJETOS CADASTRADOS NO INTEGRA



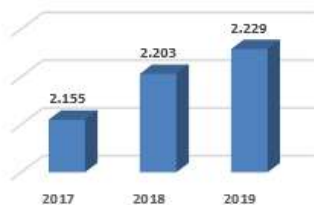
% CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC ENTRE 4 E 5



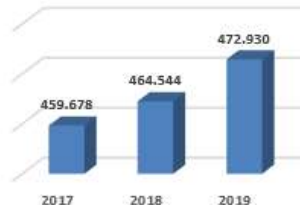
ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO



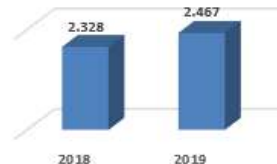
ALUNOS DIPLOMADOS NA GRADUAÇÃO



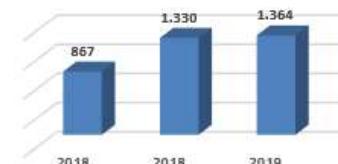
ACERVO BIBLIOGRÁFICO



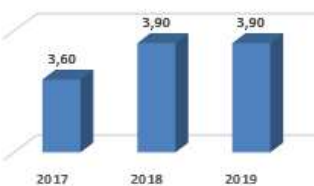
ALUNOS MATRICULADOS NA PÓS-GRADUAÇÃO



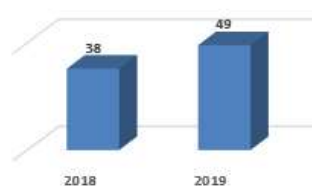
PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA QUALIFICADA



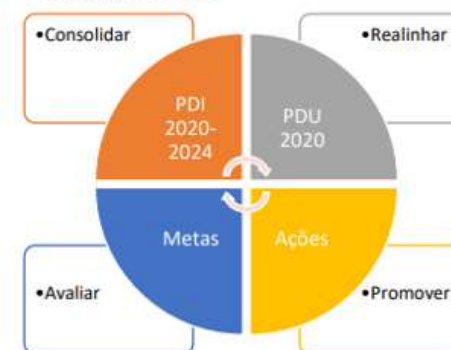
CONCEITO MÉDIO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO



PROJETOS DE PESQUISA APOIADOS COM FOMENTO EXTERNO



Proposições futuras



Diretriz Estratégica: Inovação, Extensão e Integração Interinstitucional

Diante da necessidade de assumir uma atuação ativa no processo de estabelecer relações sistemáticas com a sociedade, as universidades reconhecem a importância de criar ambientes de interação e cooperação entre a comunidade acadêmica, os setores produtivos e demais partes interessadas. Isto em consideração, os trabalhos de investigação científica e as práticas de extensão se articulam cada vez mais para prover à sociedade maior retorno sobre o investimento público em pesquisa, desenvolvimento, inovação e extensão. Concebido como um ativo estratégico que afeta diversas instâncias sociopolíticas, como saúde, educação, empregabilidade, competitividade e crescimento econômico, o sistema universitário deve buscar constantemente aprimorar a sua capacidade de promover avanços significativos para o país.

No contexto governamental, o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia validou a orientação estratégica de médio prazo para a implementação de políticas públicas na área de CT&I por ocasião da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI 2016-2022) e do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNG 2011-2020); por sua vez, a UFMS também postula uma programação de objetivos, metas e indicadores focados na temática que viabilizam à instituição resultados positivos em diversas frentes de trabalho, em um engajamento coletivo que reflete o *desempenho obtido da instituição na avaliação comparada da base de dados referente à Inovação e Internacionalização* realizada em pelo grupo Folha de São Paulo (RUF/2019): *primeira posição, no Estado, nos dois aspectos avaliados; mantendo a posição desde 2012, primeiro ano da avaliação.*

A *Pantanal Incubadora Mista de Empresas foi a primeira do estado a ser certificada pelo Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne)* em 2019, o qual tem por objetivo atestar a capacidade da incubadora em apoiar o desenvolvimento de empreendimentos inovadores, gerando emprego e renda na região em que está sediada. Ainda em 2019, *a Prática Jurídica em Direitos da Seguridade Social da Faculdade de Direito recebeu menção honrosa* na categoria Instituições Públicas em Geral do 1º Prêmio Equidade de Gênero no Sistema de Justiça. A premiação é realizada pela Associação dos Juízes Federais do Brasil (AJUFE), Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). Na área da saúde, *a UFMS assinou acordo de cooperação para implantar o Núcleo de Evidências (Nev) na Faculdade de Medicina*, primeiro do Estado e um dos poucos existentes no país, cujo objetivo é facilitar o uso de evidências científicas para informar os gestores de políticas públicas de saúde no processo de tomada de decisão.

Importante registrar ainda que em 2019 a UFMS sediou a *71ª Reunião Anual da SBPC, realizou a Startup Weekend Women, a 14ª Dinâmica Agropecuária, o Integra UFMS 2019, o Integra EAD UFMS e o Programa UFMS-PPG-Inovação, todos, ações e/ou eventos de abordagem científica, tecnológica e empreendedora.* Além disso, a UFMS, *por meio da parceria com a empresa estadunidense Green Fuel, desenvolveu o Sistema de Otimização de Combustível e Emissão de Gases*, protótipo que utiliza células de hidrogênio na queima de combustíveis fósseis em motores automotivos, o que permite diminuir resíduos no meio ambiente, entre outras melhorias; também, nesse ano *a instituição foi a única do Estado a ter uma pesquisadora com projeto de inovação aprovado na Academia de Inovação da Google.*

Por sua vez, a relação da universidade com o seu entorno por meio de atividades extensionistas, também é um fator significativo para a UFMS, vez que elas viabilizam o diálogo construtivo entre partes que, por si mesmo, consiste em um dos pilares da missão institucional. Outrossim, as atividades de extensão desenvolvidas na instituição reverberam os princípios e metas do Plano Nacional da Extensão Universitária 2011-2020 e, internamente, os objetivos dos planos de desenvolvimento institucional já mencionados.

A UFMS reconhece a importância de associar o conhecimento produzido dentro da academia, com as demandas da sociedade, permutando informações que possibilitem um envolvimento com toda a comunidade externa. ***O Edital PAEXT/UFMS financiou 89 propostas de ações de extensão e mais de R\$ 266 mil foram investidos em bolsas de extensão. Os projetos, programas e cursos selecionados, dentre as que mais tiveram propostas aprovadas estão: Saúde, com 33; Educação, com 21; e Meio Ambiente e Tecnologia e Produção, ambas com 11.*** Com efeito, o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão em fina sintonia com as necessidades e expectativas das partes interessadas, consiste atualmente em um projeto de consolidação da UFMS como um repositório de diálogo entre Estado e Sociedade.

Perspectiva Sumária da Cadeia de Valor

Diretriz Estratégica 2: Inovação, Extensão e Integração Interinstitucional					
UN	Nível	Atividades Primárias	Nível	Atividades de Apoio	Entregas
INOVAÇÃO E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais	- Estabelecer relações institucionais junto às agências e outras entidades de fomento, nacionais e internacionais - Estabelecer convênios, parcerias, acordos de cooperação e intercâmbio com instituições de ensino, pesquisa, extensão, inovação, empreendedorismo e fomento nos mais diversos países - Coordenar projetos e captar recursos de fomento externo	Divisões: DIRIN, DIEPI, DIARI	- Prospectar convênios, acordo e parcerias com instituições de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo - Promover o intercâmbio científico, tecnológico e cultura entre a Universidade e instituições internacionais - Acompanhar e monitorar o desenvolvimento da política de internacionalização da Universidade - Gerir a Pantanal Incubadora Mista de Empresa – PIME e demais ambientes de inovação - Gerir o programa UFMS Júnior, das empresas juniores da Universidade - Desenvolver estudos e estratégias para transferências de tecnologias geradas pela Universidade - Prospectar oportunidades de financiamento e gestão para viabilizar projetos e parcerias institucionais	- Graduados - Especialistas
	Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Esporte	- Propor as políticas e as normas de extensão, cultura e esportes - Supervisionar as atividades de extensão, de cultura e de esporte integrando-as ao ensino e à pesquisa - Gerir o empréstimo, aluguel e agendamento dos espaços físicos artísticos culturais e esportivos - Incentivar e articular a participação da comunidade universitária nas diferentes ações de extensão, cultura e esporte desenvolvidas	Coordenadorias: CEX, CCE	- Analisar e viabilizar propostas de projetos, ajustes, convênios e acordos com organismos e instituições públicas e/ou privadas, que possam dar suporte às atividades de extensão - Colaborar na elaboração dos planos de ação setoriais de extensão, em conjunto com Diretores de Unidades da Administração Setorial, Coordenadores de Cursos e docentes - Manter registro e controle de todos os programas/projetos de extensão - Coordenar as atividades de Grupos Estáveis ou Acervos Estáveis da Universidade segundo as Normas das Ações de Cultura - Realizar a gestão dos espaços físicos próprios das atividades esportivas e artísticos culturais - Supervisionar a execução orçamentária, financeira, patrimonial de material e recursos humanos do Teatro Glaucê Rocha e demais espaços vinculados à CCE - Colaborar e propor parcerias e convênios com órgãos que atuam no campo da pesquisa, no âmbito cultural, esportivo e de preservação do patrimônio histórico	- Mestres - Doutores - Produção Científica Nacional e Internacional
					- Setores Produtivos Econômicos - Entes Governamentais - Instituições de Ensino, Pesquisa e Inovação - Sociedade em geral

Equivalência: (UN) Unidade de Negócio
 Fonte: Manual de competências UFMS (2019)
 Elaboração: Diav/Cpi/Proplan

Desempenho da Gestão Frente aos Objetivos Estratégicos

Diretriz Estratégica 2: Inovação, Extensão e Integração Interinstitucional		
Ações Estratégicas	Ampliar as parcerias de transferências ou licenciamento de tecnologias	Assessoramento técnico específico de demandas relacionadas a parcerias, junto às UASs e demais interessados; Reuniões com parceiros externos com vistas à formalização de parcerias; Gestão de procedimentos e fortalecimento do relacionamento junto à Fundação de Apoio credenciada
	Ampliar os registros de patentes e de software	Realização de workshop de redação de patentes; Palestras sobre proteção de propriedade intelectual
	Elevar o número de empresas júnior e de incubadas	Assessoramento técnico para formalização e reconhecimento de novas EJs, por meio do Programa UFMS Jr; Oferta de disciplina Empreendedorismo, em parceria com o Sebrae; Fomento das Empresas Juniores pelos editais UFMS/PROPP/AGINOVA nº 02/2019 e nº 07/2019
	Ampliar o número de programas de mobilidades acadêmicas internacionais (incoming/outgoing)	Aumento do número de Programas de Intercâmbio de Estudantes
	Elevar a quantidade de ações extensionistas com fomento externo	Busca de Emendas Parlamentares para subsidiar ações de Extensão; Buscar fomento das ações de extensão por meio de Convênios com Prefeituras e demais instituições públicas interessadas; Aumentar a divulgação e estimular a participação em editais com fomento externo
	Elevar a quantidade de pessoas atendidas com serviços, cursos e programas de atendimento à população externa	Expansão dos programas Cursinho UFMS e PROJELE nos Câmpus da UFMS; Criação de programas institucionais de extensão
	Ampliar os programas e projetos relacionados as atividades culturais e esportivas voltadas aos acadêmicos	Ampliação do número de bolsas atletas; Realização da 1ª Copa Interatléticas de Futsal nos Campus da UFMS; Continuação de parceria com a Fundação de Esporte de Campo Grande e implantação do Programa Lazer e Cidadania; Manutenção do Projeto Lutas e Danças nos nove Câmpus da UFMS e Cidade Universitária; Doações de ingressos para jogos no Estádio Pedro Pedrossian; Organização do Festival Mais Cultura; Ampliação do arraial UFMS; Realização de apresentações culturais (dança, teatro, recitais, etc) em diversas unidades da Administração Central e Setorial
	Ampliar o contingente de servidores docentes e técnicos administrativos beneficiados com projetos de integração e qualidade de vida	

Principais Realizações

Diretriz Estratégica 2: Inovação, Extensão e Integração Interinstitucional

Desafios Enfrentados

Normatização desatualizada dos procedimentos para a formalização, celebração e execução dos Convênios e Congêneres

Número insuficiente de servidores

Baixo interesse da comunidade acadêmica acerca das possibilidades para o desenvolvimento tecnológico

Não enquadramento nos critérios para mobilidade acadêmica

Desestímulo dos coordenadores das ações devido às experiências burocráticas

Falta de conhecimento das ações de extensão pelo público externo

Falta de ferramenta de controle das ações de extensão

Baixa submissão de propostas de atividades extensionistas, culturais e esportivas, junto à comunidade acadêmica em parte dos Câmpus

Cronograma de eventos com datas de realização conflitantes

Burocracia para a aquisição de materiais/serviços para apoio às atividades de extensão, cultura e esporte inexistentes em ata de registro de preços

Ações de Enfrentamento

Realização de reuniões entre Aginova, Projur, Proadi e Fapec para alinhamento de procedimentos relativos à formalização de parcerias

Solicitação de servidores à PROGEP

Realização do Workshop de redação de patentes, além de guias e oficinas práticas

Ofertar cursos e oficinas nos idiomas inglês e espanhol; Capacitação de professores pelo curso 'English as a Medium of Instruction' (EMI); Elaboração da Política de acolhimento e recepção de estrangeiros

Capacitação para o planejamento da execução financeira dos projetos

Divulgação das ações de extensão pela SECOM em diversas mídias (site, rádio, TV e mídias sociais)

Tratativas com a Agetic para aperfeiçoar o Sigproj

Maior articulação junto aos diretores dos Câmpus para ampliar a divulgação dos editais inerentes

Readequação do cronograma, com apresentações durante a semana e aos finais de semana

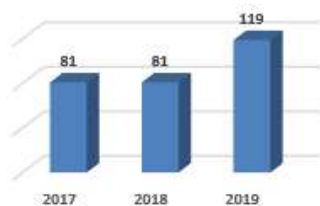
Tratativas com a Proadi para viabilizar outras modalidades legais para atender as demandas da Proece em tempo hábil

Fonte: Aginova, Proece (2019)

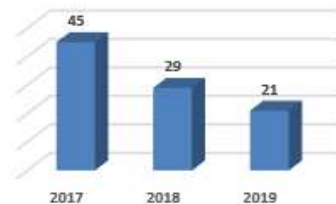
Elaboração: Diav/Cpi/Proplan

Principais Indicadores de Desempenho

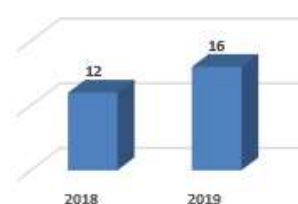
PARCERIAS E ACORDOS EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



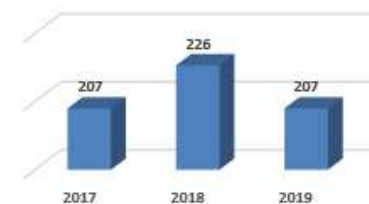
PATENTES E REGISTROS DE SOFTWARE



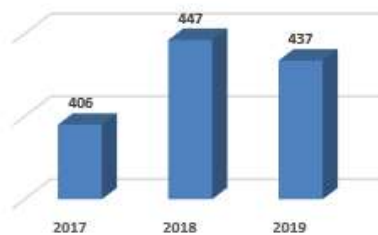
EMPRESAS JÚNIOR



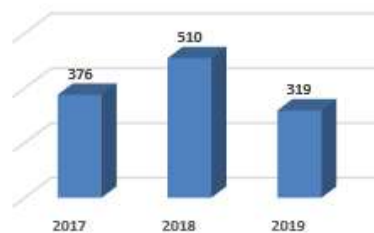
AÇÕES DE EXTENSÃO COM FOMENTO EXTERNO



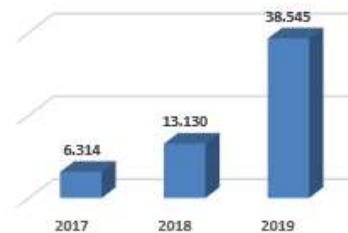
PROJETOS DE EXTENSÃO APROVADOS



BOLSISTAS DE EXTENSÃO



CERTIFICADOS DE EXTENSÃO



ARRECADAÇÃO PRÓPRIA COM AÇÕES DE EXTENSÃO



Proposições futuras



Diretriz Estratégica: Atenção ao Estudante

Baseada no princípio da igualdade de condições para o acesso e permanência nas instituições de ensino, a educação deve ser um bem social protegido e incentivo por todos. Como marco nas políticas sociais, a educação passou a ser reconhecida como um direito regulamentado e garantido pelo Estado; sendo certo que neste lastro teve a assistência aos estudantes uma extensão em todos os níveis de ensino para assegurar condições de eficiência educacional. A Carta Magna brasileira, nesse sentido, determina que a educação seja promovida com a cooperação do Estado, da família e da sociedade, com vistas a desenvolver capacidades intelectuais, pessoais e profissionais

Para amparar os desígnios dessa agenda, no que diz respeito à inserção e permanência dos jovens no sistema de ensino superior público, foi constituído o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), cujos objetivos reverteram positivamente na promoção e inclusão social pela educação. Com o investimento público viabilizado às IFES por meio deste programa, além de outras fontes de fomento, a UFMS realiza diversas ações e programas específicos para oportunizar aos estudantes em situação de risco socioeconômico e dos que apresentam necessidades educacionais particulares em razão de condições físicas e mentais, a continuidade das suas atividades acadêmicas, sem, contudo, desconsiderar as demandas dos demais estudantes.

Uma das iniciativas que merece destaque foram *as revitalizações, em 2019, dos Restaurantes Universitários do Campus de Aquidauana, Campus do Pantanal e da Cidade Universitária (Campo Grande), neste, com ampliação da infraestrutura. Ainda, o Plantão Psicológico da Cidade Universitária ampliou o serviço de pronto-atendimento em psicologia aos acadêmicos* que demandaram algum tipo de apoio para lidar com situações de instabilidade emocional. A UFMS ainda *realizou a Semana de Desenvolvimento Profissional* para aproximar os acadêmicos e egressos ao mercado de trabalho por meio das conferências, oficinas, mesas-redondas e workshops promovidas pelas empresas e instituições parceiras.

Cumpram também mencionar que a despeito do contingenciamento orçamentário em 2019, *a UFMS manteve 100% das bolsas e auxílios estudantis por meio do PNAES*. Com relação aos alunos que apresentam necessidades de adaptação física ou cognitiva, foram *empreendidas em diversos espaços de aprendizagem e convivência obras e reformas para a acessibilidade, além de oferecer serviços de tradutor/intérprete de Libras*. Ainda neste ano, a *instituição sediou o Encontro do Fórum Nacional de Pró-reitores (Fonaprace) da Regional Centro-Oeste* para discutir importantes a política de assistência estudantil nas universidades públicas e elaborar propostas de trabalho para o Fórum Nacional de Assistência Estudantil.

Concebendo a Atenção Estudantil um pressuposto indissociável às finalidades institucionais, *a UFMS estabeleceu uma programação estratégica específica para a temática, pactuando metas e indicadores de desempenho*, os quais preconizados no PDI 2015-2019 e no PDU 2018-2021, além de constar no Projeto Pedagógico Institucional as diretrizes que servem de arcabouço legal e institucional para que o atendimento das necessidades pedagógicas e sociais dos estudantes seja dimensionado e atendido com plena proficiência. Isto posto, os programas e projetos de assistência ao estudante são entendidos como uma política de assistência social no contexto da educação e da cidadania.

Perspectiva Sumária da Cadeia de Valor

Diretriz Estratégica 3: Atenção ao Estudante						
UN	Nível	Atividades Primárias	Nível	Atividades de Apoio	Entregas	Stakeholders
ATENDIMENTO DE DEMANDAS ESTUDANTIS	Pró-reitoria de Assuntos Estudantis	• Propor as políticas e normas relativas ao funcionamento do sistema relacionado aos assuntos estudantis • Desenvolver o planejamento estratégico, estabelecendo metas para as ações voltadas aos estudantes em geral e aos em situação de vulnerabilidade socioeconômica • Gerenciar os recursos da Universidade destinados à política estudantil da UFMS e aos programas nacionais destinados aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica • Monitorar e avaliar a política, os programas e as ações desenvolvidas • Captar recursos para a execução das políticas de atendimento estudantil desenvolvidas na instituição	Coordenadorias: CIAE, CDPI	• Orientar e supervisionar as ações das unidades de apoio e congêneres para Assuntos Estudantis nos Campus e demais unidades setoriais • Supervisionar a execução de planos, programas e projetos de assistência estudantil • Realizar o acompanhamento da frequência e desempenho acadêmico dos alunos atendidos nas ações de assistência estudantil • Elaborar indicadores referentes ao desenvolvimento profissional, acessibilidade e ações afirmativas bem como aos cuidados com saúde e alimentação dos estudantes • Administrar os serviços de saúde e de alimentação estudantil disponibilizados aos acadêmicos • Encaminhar propostas de normatização de procedimentos referentes à acessibilidade e ações afirmativas voltadas aos estudantes da UFMS • Acompanhar e monitorar o desempenho acadêmico do estudante beneficiário de planos e programas de assistência estudantil • Orientar as Comissões de Estágio Supervisionado (COE) sobre os procedimentos administrativos e didático pedagógicos relativos a estágios	• Graduados • Especialistas • Mestres • Doutores • Produção Científica Nacional e Internacional • Experiência Profissional aos estudantes	• Setores Produtivos Econômicos • Entes Governamentais • Instituições de Ensino, Pesquisa e Inovação • Sociedade em geral

Equivalência: {UN} Unidade de Negócio

Fonte: Manual de competências UFMS (2019)

Elaboração: DIav/Cpi/Proplan

Desempenho da Gestão Frente aos Objetivos Estratégicos

Diretriz Estratégica 3: Atenção ao Estudante

Ações Estratégicas

- Ampliar o número de auxílios da assistência estudantil aos acadêmicos em vulnerabilidade socioeconômica
- Ampliar o acompanhamento dos acadêmicos beneficiados com auxílios estudantis
- Ampliar ações para à saúde física e mental, além do atendimento educacional especializado aos acadêmicos com deficiência ou hiperhabilidades
- Ampliar ações afirmativas para a comunidade acadêmica
- Ampliar o atendimento de acadêmicos beneficiados com estágio para viabilizar experiências profissionais
- Ampliar o acompanhamento de egressos

Principais Realizações

Foram concedidos 3.269 auxílios diretos para estudantes, 12% a mais em relação ao ano anterior; o Restaurante Universitário da Cidade Universitária atendeu 7.159, um crescimento de 15% comparado ao ano anterior; No Restaurante Universitário do Câmpus de Três Lagoas o atendimento aumentou em 13% com relação aos atendimentos no ano anterior

Realizado o controle de 100% do desempenho acadêmico (frequência e nota) dos estudantes beneficiários, via SISCAD e QLIK

Foram criadas novas modalidades de atendimento psicológico como o plantão e os grupos (oficinas, rodas de conversa); Novos editais para apoio pedagógico aos estudantes com deficiência foram publicados; Prestados 2.100 atendimentos de psicologia, atendendo a 761 estudantes; Realizadas 25 oficinas sobre os mais diversos assuntos, além de palestras e atuação na "Campanha Eu Respeito"; 30 ações para o atendimento educacional especializado foram prestados

Foram realizadas várias ações afirmativas para a comunidade acadêmica, destacando: a) Bancas de veracidade da autodeclaração de negros por cotas; b) 3º Seminário no CPAQ, CPAN, CPCX, CPNV, CPNA, CPPP, CPCS, CPAR E CPTL e Campo Grande para capacitar bancas de Avaliação/Verificação da Veracidade da Autodeclaração de PP; c) Oficinas de Formação realizadas em todos os Campus, com 130 pessoas capacitadas; d) Participações em bancas de instituições parceiras

Realizada a Semana de Desenvolvimento Profissional, com adesão de 11 empresas e agências parcerias para oferecer estágio aos alunos; Acompanhados e gerados 8.335 Termos de Compromisso de Estágio no Portal de Estágio e validados pela COE de 4.098 acadêmicos; Reunião com as Comissões de Estágio nos Câmpus e Cidade Universitária; Lançamento dos Planos de Atividades com a participação de 503 acadêmicos em 774 atividades estágio e/ou atividades práticas supervisionadas nas unidades de Saúde de Campo Grande por meio do Acordo de Cooperação do COAPES

Realizado I Encontro de Ex-Estudantes durante a 71ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); No Portal dos Egressos foi providenciado o Link para que os ex-estudantes interessados se cadastrem no intuito de iniciar os trabalhos de criação da Associação de Ex-Estudantes da UFMS

Diretriz Estratégica 3: Atenção ao Estudante

Desafios Enfrentados

Contingenciamento ocorrido em julho a setembro de 2019, retardou a abertura de novos editais para auxílio estudantil

Ainda há estudantes com informações incompletas no SISCAD devido ao não lançamento de frequência dos mesmos por parte de alguns docentes

Baixa participação dos estudantes nos encontros de revisão dos conteúdos do ensino médio

Espaço físico com problemas estruturais para atendimento de psicologia na Cidade Universitária

Acompanhamento dos apoiadores pedagógicos insuficiente

Portal do Estágio no formato Word Press que está obsoleto para gerar termos de compromisso de Estágio

Índice de resposta baixo em relação aos e-mails que são enviados aos egressos

Ações de Enfrentamento

Aperfeiçoamento do processo de acompanhamento do estudante beneficiário, os desligamentos e redistribuições de bolsas ocorrem atualmente em curto período de tempo, permitindo uma otimização no uso do recurso público

Reuniões com os coordenadores de curso; Participação da ~~Cae/Proaes~~ nos cursos de formação de coordenadores e professores; Adaptação dos horários dos encontros. Acompanhamento permanentes pelos profissionais das unidades de apoio

Agendamento de salas para oficinas de forma permanente para o ano; Orientação aos diretores das unidades quanto à importância da reserva da sala para atendimento aos estudantes; Envolvimento dos coordenadores de curso no acompanhamento do apoiador pedagógico

Proposição de ações para a Campanha Eu Respeito em conjunto com professores e estudantes interessados no assunto; Oficinas de formação de professores

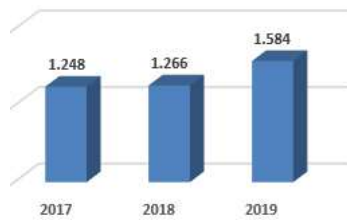
Solicitação para a Agetic da criação de um Sistema de Estágio para que o Termo de Compromisso possua campo para assinatura digital

Contato com as coordenações dos cursos para auxiliar na localização dos egressos; Desenvolvimento de dissertações de mestrado sobre o assunto

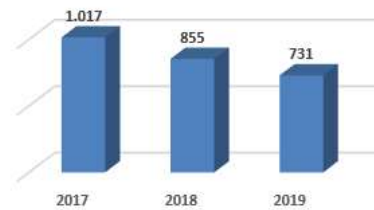
Fonte: Proaes (2019)
Elaboração: Diav/Cpi/Proplan

Principais Indicadores de Desempenho

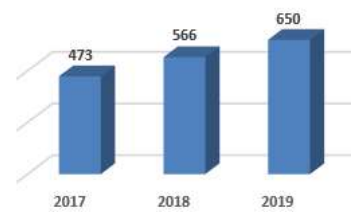
AUXÍLIO PERMANÊNCIA



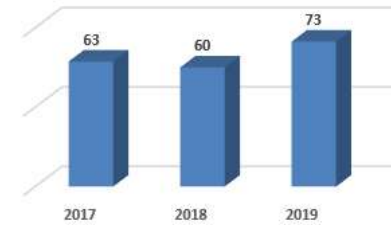
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO



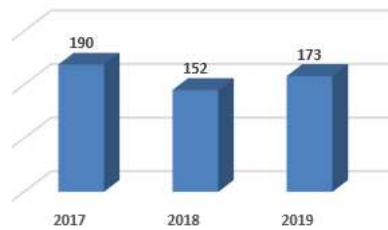
AUXÍLIO MORADIA



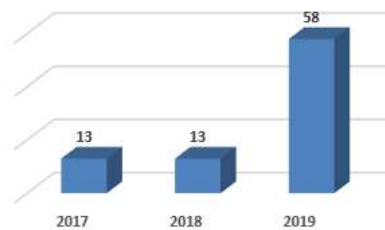
AUXÍLIO CRECHE



AUXÍLIO EMERGENCIAL

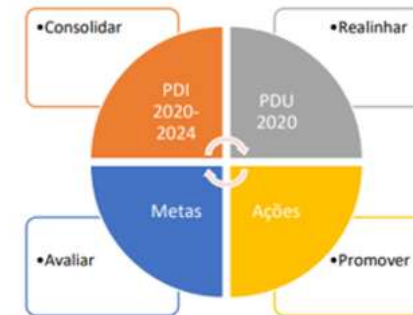


PROMISSAS E OUTROS*



* Apoio ao estudante com deficiência; auxílio pedagógico

Proposições futuras



Fonte: Proaes, Agecom (2019)
Elaboração: Diav/Cpi/Proplan

Diretriz Estratégica: Infraestrutura e Gestão Administrativa

A ideia de modernização e eficiência do serviço público é tida como indispensável à contemporaneidade, uma vez que a estrutura organizativa burocrática se vê diante de desafios que há muito não consegue superar. Os modelos surgidos no ensejo da Nova Gestão Pública (NGP) representavam uma nova alternativa para melhorar o desempenho da gestão pública; hoje, muitos outros modelos foram propostos, sendo certo que repensar melhores formas para administrar o Estado constitui-se o seu próprio desígnio e legado. No campo da Educação, os modelos gerenciais mais recentes adotados para o setor de ensino superior público privilegiam mais os resultados que os processos, logo, ferramentas e metodologias de gestão focadas em planejamento, metas e indicadores de desempenho são adotados como verdadeiros “mantras” no contexto gerencial.

Repensando a estrutura de gestão vigente, a UFMS vem aprimorando o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), convocando toda a comunidade universitária para pensar o futuro desejável e os meios a chegar com êxito às respectivas propostas; neste anseio, todos os recursos disponíveis foram colocados em marcha para que a missão da universidade pudesse se concretizar com eficácia e responsabilidade. Investindo no planejamento estratégico como um elo para a criação de valor, 2019 foi um ano singular para a gestão administrativa, uma vez que *toda a comunidade universitária discutiu como o PDI 2020/2024 pode subsidiar melhorias à instituição em suas diversas frentes de atuação*. No que respeita à aprendizagem organizacional, *a terceira etapa da Jornada de Excelência (MS Competitivo) e a realização do Ciclo de Inovação em Processos de Gestão e Tecnologia são parte da estratégia de trazer oportunidades de reflexão e trocas de experiências sobre os modelos de gestão pública, apostando na mobilização de lideranças para aumentar a eficiência da gestão*.

Considerando a expansão da infraestrutura, nos últimos anos *o orçamento federal para as instituições públicas de ensino superior sofreu decréscimos, sobretudo para os investimentos de capital, ocasião em que a UFMS reforçou a adoção de práticas administrativas mais condizentes com a realidade contextual para prosseguir com a programação de ampliações e revitalizações do espaço físico da universidade; nesse sentido, foram concluídas nove obras em 2019, vários serviços de manutenção da infraestrutura física (39% a mais em relação ao ano anterior)* foram empreendidas.

Implementando procedimentos de gestão integrados e colaborativos para cumprir as metas e indicadores de desempenho concebidas nos planos estratégicos propriamente constituídos, quais sejam, PDI 2020/2024 e PDU 2018/2021, além dos preconizados em outras esferas, na dimensão que lhe alcança, a UFMS acredita que os desafios inerentes à complexidade do sistema de educação superior brasileiro, junto às objeções do planejamento e gestão universitária de alto nível, podem se constituir fontes motivacionais. Resultado desse posicionamento, *a universidade alcançou a 2ª posição no ranking entre as universidades federais brasileiras nos Índices de Governança Pública (IGG) do Tribunal de Contas da União (TCU), além de ser a 9ª universidade brasileira no ranking internacional de sustentabilidade, o UI GreenMetric World University Rankings*, considerando as 28 instituições brasileiras, sendo a quarta entre universidades federais e a única do Centro-Oeste. Diante dos desafios e superações encontrados ao longo da sua trajetória, a UFMS continua batalhando com diligência para se tornar, além de um patrimônio indispensável ao desenvolvimento sociocientífico do país, um espaço privilegiado para a proposição de modelos gerenciais mais condizentes com as exigências contemporâneas.

Perspectiva Sumária da Cadeia de Valor

Diretriz Estratégica 4: Infraestrutura e Gestão Administrativa					
UN	Nível	Atividades Primárias	Nível	Atividade de Apoio	Entregas
GESTÃO E INFRAESTRUTURA	Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação	- Auxiliar o Comitê de Governança Digital (CGD) na elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) - Propiciar condições para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, na área de TIC, bem como de outras áreas que se utilizam, direta ou indiretamente, dos recursos de TIC - Articular-se com entidades públicas ou privadas, visando intercambiar novas alternativas de hardware e software para aprimoramento de suas atividades	Coordenadorias: CGS, CST	- Auxiliar na implantação de ferramentas de Mineração de Dados (Data Mining), Business Intelligence, Big Data e similares - Promover cursos, seminários, encontros e outros, voltados para a comunidade em geral, visando difundir novas tecnologias alternativas na área de TIC - Desenvolver programas e projetos visando proporcionar aos estudantes e/ou estagiários oportunidades de intercâmbio e interação com a futura profissão	Patrimônio Institucional em Tecnologia da Informação e Comunicação
	Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças	- Propor as políticas e as normas de gestão orçamentária e financeira, e de planejamento da Universidade - Promover a elaboração, atualização, monitoramento e controle do PDI - Supervisionar a elaboração da prestação de contas anual da Universidade - Supervisionar a elaboração e encaminhar a Administração Superior a proposta da matriz de distribuição interna de OCC	Coordenadorias: CGO, CFI, CFC	- Estabelecer critérios e indicadores para a definição da matriz de distribuição interna de OCC - Organizar, controlar e supervisionar a descentralização dos recursos orçamentários que forem destinados a execução das despesas orçamentárias - Controlar a apuração e o pagamento de despesas classificadas em restos a pagar - Manter a compatibilidade e integração entre o Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI com o Orçamento da Universidade	Sustentabilidade financeira institucional
	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas	- Propor a política e as normas relativas à gestão de pessoal - Supervisionar a elaboração do plano de capacitação dos servidores - Supervisionar as ações voltadas a aplicação das legislações trabalhistas, previdenciárias e tributária na área de recursos humanos - Manter sob controle os registros funcionais dos servidores em banco de dados informatizado com o objetivo de facilitar o gerenciamento das pessoas	Coordenadorias: CAP, CAS, CDR	- Coordenar as atividades relativas à lotação, legislação de pessoal, frequência, registro funcional, pagamento, aposentadoria e pensões - Elaborar atos administrativos e editais para concessão de direitos, vantagens e benefícios dos servidores da universidade - Coordenar as ações de prevenção e promoção à saúde ocupacional, engenharia de segurança e de medicina do trabalho e assistência psicossocial - Autorizar a realização de procedimentos de Assistência à Saúde em conformidade ao Regulamento do Programa de Assistência à Saúde/PAS	- Aprendizagem Organizacional - Capital humano qualificado

Equivalência: (UN) Unidade de Negócio

Fonte: Manual de competências UFMS (2019)

Elaboração: Diavi/Cpi/Proplan

Desempenho da Gestão Frente aos Objetivos Estratégicos

Diretriz Estratégica 4: Infraestrutura e Gestão Administrativa

Ações Estratégicas

Ampliar as revitalizações nas Unidades de Administração Central e Setorial

Aumentar a eficiência da gestão de materiais e serviços contratados

Fortalecimento da Governança de TIC alinhado com a estratégia organizacional

Apoio à condução do processo de transformação digital da UFMS

Aprimoramento da entrega e prestação de serviços digitais

Alcançar 100% da execução orçamentária dos limites efetivamente liberados para a UFMS

Alcançar 100% da execução financeira das ações orçamentárias

Ampliar o contingente de servidores capacitados e/ou qualificados

Ampliar o contingente de servidores beneficiados com projetos de integração e qualidade de vida

Principais Realizações

Revisão de fluxo de projetos de engenharia e arquitetura; Sistematização das demandas por construções e serviços de revitalização; Treinamento e reformulação das equipes da Proadi; Atendimento e suporte às unidades demandantes

Realização de estudo para o termo de cooperação técnica entre a UFMS e fornecedores; Ações para contenção de perdas de recursos hídricos; Revisão do processo de desfazimento de bens; Maior publicidade dos bens em condição de reuso; Melhoria no sistema de inventário; Treinamento dos inventariantes; Notificação dos detentores de carga patrimonial

Consolidação do Comitê de Governança Digital da UFMS; Aprimoramento do uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI); Elaboração/implementação do processo de Gestão de Projetos e Controle de Desempenho da AGETIC; Redução de custos proveniente da reestruturação dos serviços de telefonia e impressão; Implantação de melhorias físicas no centro de dados; Revitalização/Expansão do serviço de Vídeo Monitoramento; Revitalização da rede de dados e ampliação do alcance da rede sem fio; Melhoria nos sistemas institucionais, visando a transformação digital na UFMS

Ações conjuntas entre PROPLAN e PROADI visando a celeridade em licitações; Estabelecimento de cronograma para a divulgação dos editais em todas as modalidades de licitação; Atualização sistemática para transparência do orçamento e da Matriz Interna de Distribuição orçamentária no site da Proplan; Capacitação das equipes

Abertura do primeiro processo seletivo para a contratação de instrutores para os cursos de capacitação; Abertura do primeiro edital para auxílio financeiro (diárias, passagens e pagamento de inscrição) em eventos de capacitação fora da UFMS; Capacitação de 847 servidores em 2019; Prevenção de doenças ocupacionais, e afastamentos por doença com a realização dos exames periódicos dos servidores; Realização de eventos, palestras, rodas de conversas e campanhas sobre saúde e qualidade de vida; Atendimento individualizado ao servidor pelo serviço psicossocial; Inspeções e visitas técnicas realizadas pela Segurança do trabalho

Desafios Enfrentados

Falta de softwares adequados para suportar todos os processos inerentes à gestão patrimonial

Baixa capacidade de armazenagem dos bens em condição de reuso

Problemas operacionais na execução dos contratos de manutenção predial

Insuficiência do quadro de servidores com formação ou experiência em TIC

Impossibilidade de reestruturação de organograma para melhor distribuição de processos e projetos

Aumento das demandas em virtude da necessidade cada vez maior de serviços digitais

Contingenciamento orçamentário e atraso na disponibilização de limites orçamentários

Baixa execução orçamentária das despesas inscritas em restos a pagar

Dificuldade na alocação das informações de custos por unidade da administração setorial

Ausência de anuência da chefia para a participação dos servidores nos cursos

Descrédito aos cursos ministrados por instrutores internos

Baixo atendimento por parte dos servidores quanto à convocação para o exame periódico

Falta de laboratórios e médicos nas cidades do interior para realização exames

Falta de equipamento para medições de riscos químicos

Ações de Enfrentamento

Substituição dos computadores convencionais por Workstations; Investimento em softwares e treinamentos

Reorganização do espaço de armazenagem; Levantamento dos espaços físicos com potencial de armazenagem

A atuação da fiscalização dos contratos seguindo critérios técnicos; Aplicação de sanções contratuais; Análise e melhorias nos termos de referências

Capacitação de lideranças horizontais; Implantação de mecanismos de controle de desempenho individual e coletivo; Maior engajamento entre a alta administração da UFMS e a gestão da AGETIC

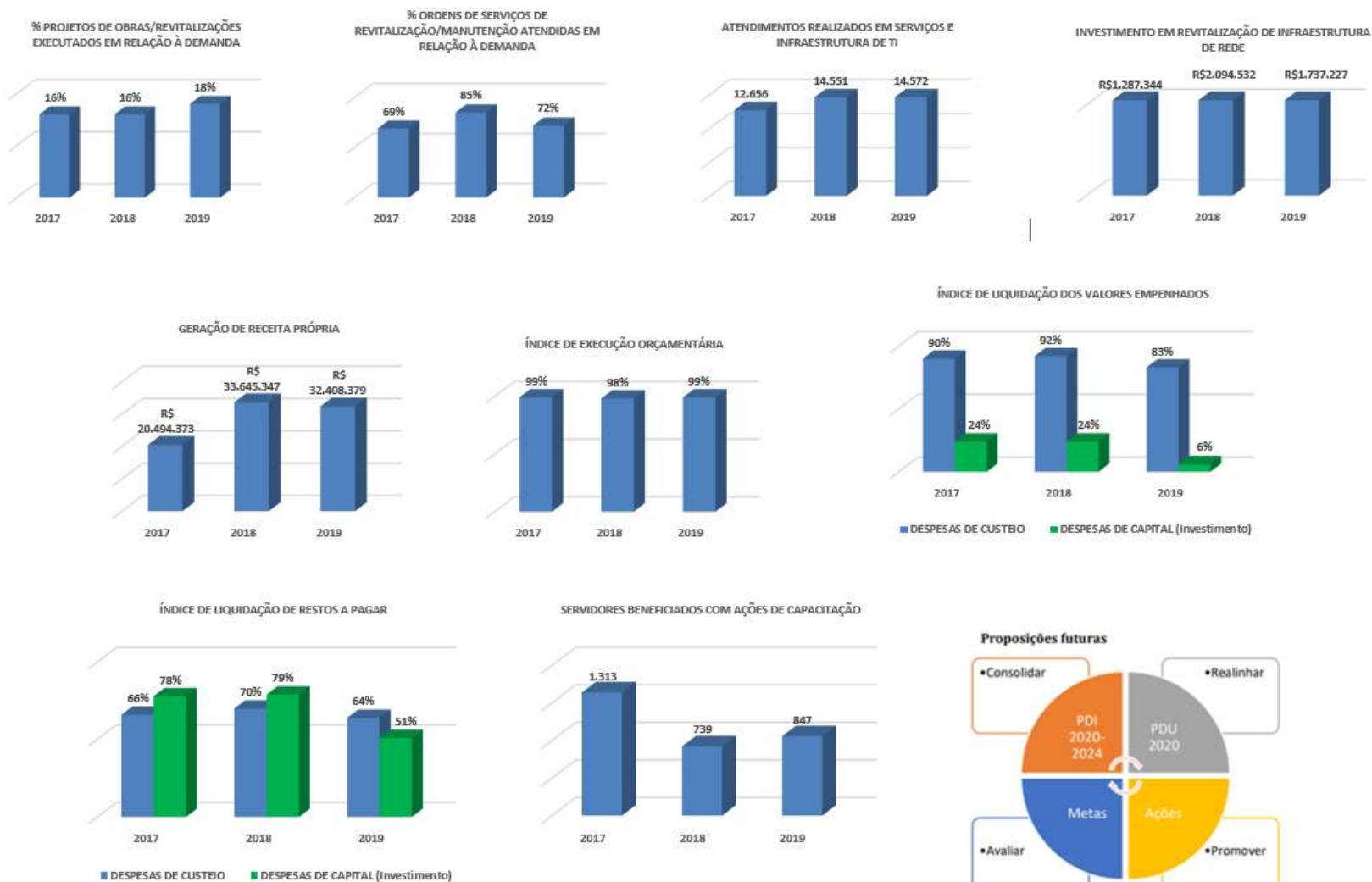
Suspensão ou reprogramação de novas despesas; levantamento de demandas junto às unidades da administração central e setorial para dimensionar melhor o planejamento da execução orçamentária

Cobrança e acompanhamento regular pelo gestor e/ou unidade para reduzir as inscrições em restos a pagar; Desenvolvimento de relatórios financeiros para consultas em geral

Tratativas com a Agetic para o desenvolvimento de sistema para consolidação das informações de custos; Implementação de novos estudos para viabilizar sistematicas de alocação de custos nas unidades da administração setorial

Oferecimento de cursos na modalidade EaD; Oferecimento de cursos sem a utilização de recurso financeiro; Realização de eventos menores, divididos por unidade, para conscientização da importância dos exames periódicos; Veiculação de eventos e campanhas via pequenos vídeos em mídia social e site UFMS sobre saúde; Abertura de licitação para contratação de empresa para realizar medições de riscos químicos

Principais Indicadores de Desempenho

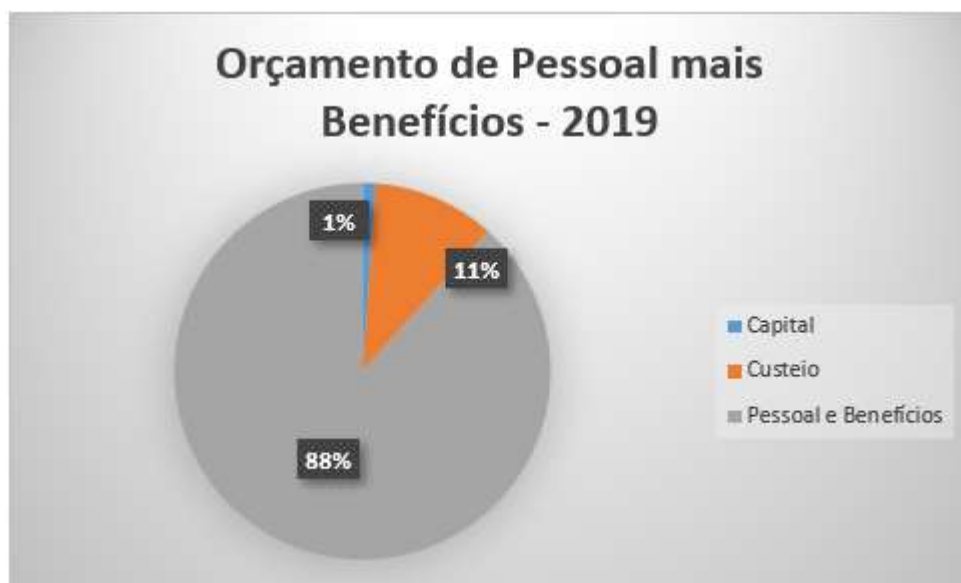
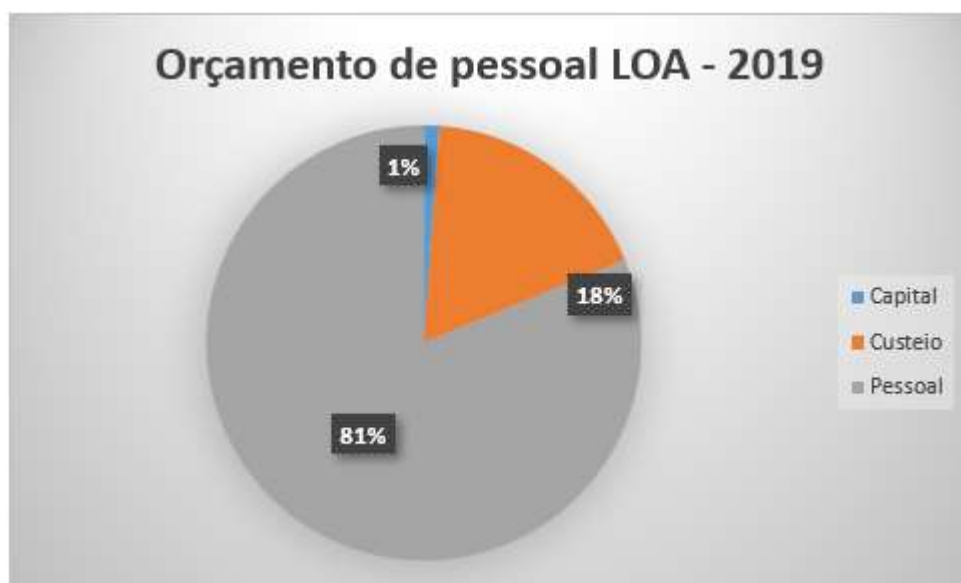


Fonte: Agetic, Agecom, Proadi, Progep, Proplan (2019)
Elaboração: Diav/Cpi/Proplan

Gestão Orçamentária e Financeira

Gestão Orçamentária

A proposta orçamentária da UFMS foi elaborada com base nos recursos disponibilizados pelo Ministério da Educação (MEC) através do Sistema Integrado de Monitoramento (SIMEC), compreendendo as fontes de financiamento para desenvolvimento de suas atividades: recursos do Tesouro Nacional repassados diretamente pelo Ministério da Educação, convênios e receita própria. Conforme disposto na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a programação de recursos para pessoal, precatórios e encargos sociais é de responsabilidade do governo federal, por isso o orçamento das instituições e entidades públicas abrange, exclusivamente, as demais despesas - chamadas Despesas Discricionárias, denominadas genericamente de OCC - Outros Custeios e Capital, incorporando os programas, os projetos e as atividades, previstas na LOA. Uma grande parcela do orçamento foi destinada às despesas com pessoal. Cerca de 81% do orçamento programado na LOA é destinado a pessoal, percentual que pode subir para 88% se incluindo o custeio com benefícios.



Os recursos recebidos do Tesouro Nacional têm como parâmetro a produtividade, que determina o percentual de recursos a ser transferido para as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES. Anualmente, a Secretaria de Planejamento e Orçamento Ensino Superior – SPO/MEC divulga o Limite Orçamentário que se constitui em teto orçamentário para os gastos, e estabelece um prazo para que as IFES apresentem a Proposta Orçamentária para a aplicação dos recursos orçamentários. A distribuição dos recursos de OCC obedece à matriz de alocação de recursos que é denominada de “Matriz Andifes”. Nela são determinados os critérios para a distribuição entre as IFES. Os indicadores utilizados para a alocação dos recursos estão relacionados ao desempenho de cada instituição no que se refere ao número de alunos matriculados, formados e titulados. Atualmente a referida matriz se encontra regulamentada pelo artigo 4º, Decreto no 7.233, de 19/07/2010.

A receita própria provém dos recursos diretamente arrecadados por meio da prestação de serviços, arrecadação de taxas, emolumentos, pela utilização da infraestrutura universitária e demais arrecadações inerentes à área de atuação da Universidade que financiam as atividades da UFMS ou remuneram a utilização da sua imagem e infraestrutura, além da alienação de veículos e de material permanente e da execução de contratos de prestação de serviços educacionais, pesquisa e serviços administrativos. A execução orçamentária desta IFES se dá de maneira descentralizada, fazendo-se uso de matrizes orçamentárias, as quais são elaboradas a partir de critérios previamente definidos. As Unidades da Administração Setorial – UAS tem autonomia na execução dos orçamentos vinculados às suas matrizes, seguindo regramento aprovado por meio dos Conselhos Superiores. No cálculo da Matriz OCC são consideradas as variáveis, dentre outras:

- Alunos Equivalentes da UFMS
- Qualificação do Corpo Docente
- Taxa de Evasão da Graduação
- Taxa de Sucesso na Graduação
- Projetos de Pesquisa
- Projetos de Extensão
- Dimensão Eficiência e Qualidade Acadêmico-Científica de Ensino
- Dimensão de Qualidade de Graduação
- Dimensão de Qualidade dos Mestrados
- Dimensão de Qualidade dos Doutorados

A disponibilização e execução de recursos orçamentários, que viabilizam a execução de políticas voltadas a assistência estudantil, ensino, pesquisa e extensão são realizadas por meio de Editais de Seleção, ofertados pelas Unidades responsáveis por cada política institucional. As ações são correlacionadas àquelas previstas no PDI. Esta IFES, de igual forma adota política específica para capacitação de seus servidores, bem como vincula em seu orçamento, recurso específico para tal finalidade. Nos quadros abaixo – Execução Orçamentária 2016 – 2019, podemos verificar a evolução do orçamento desta UFMS, no tocante ao estabelecido no orçamento e também ao efetivamente realizado. Existe um crescimento orçamentário de 6,89 % quando comparamos o orçamento de 2017 com o de 2016, 7,47% quando comparamos o orçamento de 2018 com o de 2017 e de 4,85% quando comparado 2019 a 2018. Importante frisar que o orçamento relativo a “pessoal” foi o grande impulsionador do crescimento. Da mesma forma, acompanhando essa evolução, os percentuais de utilização do recurso disponível (empenhado), também tem uma linha de crescimento. Quando comparamos os recursos empenhados em 2017 com aqueles empenhados em 2016, temos um crescimento de 9,14%. Já comparando 2018 com 2017, o crescimento foi de 7,11%. E por fim, quando comparamos 2019 a 2018, temos um crescimento de 5,35%. Aspectos relacionados a uma gestão participativa e transparente, fizeram com que os recursos disponibilizados fossem, quase que na totalidade, empenhados.

Quadro 2 - Execução orçamentária 2016 a 2019 – Dotação Atualizada

Grupo Despesa		DOTACAO ATUALIZADA						
		2016	2017	Variação	2018	Variação	2019	Variação
		Saldo R\$	Saldo R\$	2016 - 2017	Saldo R\$	2017 - 2018	Saldo R\$	2018 - 2019
4	Investimentos	28.759.956,00	14.414.415,00	-49,88%	17.136.196,00	18,88%	10.489.087,00	-38,79%
3	Outras Despesas Correntes	140.762.365,00	138.934.101,00	-1,30%	147.218.212,00	5,96%	160.113.931,00	8,76%
1	Pessoal e Encargos Sociais	584.241.299,00	652.356.772,00	11,66%	701.523.451,00	7,54%	737.268.004,00	5,10%
Total		753.763.620,00	805.705.288,00	6,89%	865.877.859,00	7,47%	907.871.022,00	4,85%

Fonte: CGO/Proplan

Quadro 3 – Execução orçamentária 2016 a 2019 – Despesas Empenhadas

Grupo Despesa		DESPESAS EMPENHADAS						
		2016	2017	Variação	2018	Variação	2019	Variação
		Saldo R\$	Saldo R\$	2016 - 2017	Saldo R\$	2017 - 2018	Saldo R\$	2018 - 2019
4	Investimentos	22.625.961,68	14.410.680,33	-36,31%	16.974.018,88	17,79%	10.328.153,70	-39,15%
3	Outras Despesas Correntes	127.752.051,55	128.780.478,05	0,81%	145.669.605,23	13,11%	157.736.647,73	8,28%
1	Pessoal e Encargos Sociais	577.084.162,66	650.775.127,63	12,77%	687.780.320,02	5,69%	727.837.638,64	5,82%
Total		727.462.175,89	793.966.286,01	9,14%	850.423.944,13	7,11%	895.902.440,07	5,35%

Fonte: CGO/Proplan

Obs.: Valores excetuando Convênios e Congêneres

Nos próximos quadros – Principais Programas Institucionais, apresentamos uma evolução comparativa das três principais ações orçamentárias desta UFMS: Ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior; Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior e Ação 8282 – Reestruturação e Modernização das Instituições de Ensino Superior. Pode-se identificar uma redução de orçamento e consequentemente de empenho, quando comparamos 2017 com 2016. Em sentido contrário, quando comparamos os anos de 2018 com 2017, temos um crescimento de 15,69% e 20,21%, em orçamento e recurso empenhado, respectivamente. E por fim, comparando-se 2019 a 2018, tem-se um crescimento de 1,12% no orçamento e 0,86% no recurso efetivamente empenhado. Têm-se como proposta a continuidade do monitoramento, com ajustes necessários, nas atividades meio da Instituição, com a tendência de proporcionar melhorias nas atividades fins.

Quadro 4 – Principais programas – 2016 a 2019 – Dotação atualizada

Ação Governo				Grupo Despesa		DOTACAO ATUALIZADA						
						2016	2017	Variação	2018	Variação	2019	Variação
						Saldo R\$	Saldo R\$	2016-2017	Saldo R\$	2017-2018	Saldo R\$	2018-2019
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	4	Investimentos	5.792.596,00	3.212.392,00	-44,54%	6.588.838,00	105,11%	8.747.155,00	32,76%		
		3	Outras Despesas Correntes	62.931.404,00	60.685.404,00	-3,57%	73.704.884,00	21,45%	72.472.559,00	-1,67%		
		Total		68.724.000,00	63.897.796,00	-7,02%	80.293.722,00	25,66%	81.219.714,00	1,15%		
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	4	Investimentos	1.670.056,00	64.136,00	-96,16%	2.150.982,00	3253,78%	1.660.611,00	-22,80%		
		3	Outras Despesas Correntes	12.992.933,00	14.872.691,00	14,47%	12.913.000,00	-13,18%	14.778.179,00	14,44%		
		Total		14.662.989,00	14.936.827,00	1,87%	15.063.982,00	0,85%	16.438.790,00	9,13%		
8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de E	4	Investimentos	21.072.584,00	10.995.387,00	-47,82%	8.317.576,00	-24,35%		-100,00%		
		3	Outras Despesas Correntes	3.261.920,00		-100,00%	250.000,00		7.434.867,00	2873,95%		
		Total		24.334.504,00	10.995.387,00	-54,82%	8.567.576,00	-22,08%	7.434.867,00	-13,22%		
Total				107.721.493,00	89.830.010,00	-16,61%	103.925.280,00	15,69%	105.093.371,00	1,12%		

Fonte: CGO/Proplan

Obs.: Valores excetuando Convênios e Congêneres

Quadro 5– Principais programas – 2016 a 2019 – Despesas Empenhadas

Ação Governo				Grupo Despesa		Despesas Empenhadas						
						2016	2017	Variação	2018	Variação	2019	Variação
						Saldo R\$	Saldo R\$	2016-2017	Saldo R\$	2017-2018	Saldo R\$	2018-2019
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	4	Investimentos	5.770.066,00	3.210.770,45	-44,35%	6.427.957,81	100,20%	8.590.817,21	33,65%		
		3	Outras Despesas Correntes	55.112.779,34	57.398.365,67	4,15%	73.700.850,43	28,40%	72.455.835,14	-1,69%		
		Total		60.882.845,34	60.609.136,12	-0,45%	80.128.808,24	32,21%	81.046.652,35	1,15%		
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	4	Investimentos	1.670.019,20	63.836,28	-96,18%	2.150.982,00	3269,53%	1.657.125,44	-22,96%		
		3	Outras Despesas Correntes	11.617.137,21	14.462.118,05	24,49%	12.685.554,75	-12,28%	14.283.921,96	12,60%		
		Total		13.287.156,41	14.525.954,33	9,32%	14.836.536,75	2,14%	15.941.047,40	7,44%		
8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de E	4	Investimentos	14.984.625,41	10.993.688,10	-26,63%	8.316.279,07	-24,35%		-100,00%		
		3	Outras Despesas Correntes				249.592,50		7.434.828,58	2878,79%		
		Total		14.984.625,41	10.993.688,10	-26,63%	8.565.871,57	-22,08%	7.434.828,58	-13,20%		
Total				89.154.627,16	86.128.778,55	-3,39%	103.531.216,56	20,21%	104.422.528,33	0,86%		

Fonte: CGO/Proplan

Obs.: Valores excetuando Convênios e Congêneres

Discussões do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado/orçado, com análise de tendências

Durante o exercício de 2019 o principal fator que contribuiu para que o desempenho planejado no âmbito orçamentário não fosse alcançado, foi o contingenciamento de recursos. Não obstante a todo o esforço envidado pela Gestão da UFMS no sentido de adequar o que fora planejado ao cenário econômico apresentado à época, houve a suspensão de editais previstos para serem publicados, bem como o de novos projetos institucionais. É sabido que para toda e qualquer aquisição e/ou contratação de bens e serviços, bem como o pagamento de bolsas e auxílios, para quaisquer finalidades, faz-se necessário a comprovação da existência de recursos orçamentários, o que com o contingenciamento ficou prejudicado.

Ao final do exercício, houve o descontingenciamento do orçamento em sua integralidade, no entanto, não havia mais tempo hábil para a realização de determinados projetos que haviam sido planejados.

Principais desafios e ações futuras

Um dos desafios vividos nos últimos anos foi a consolidação do planejamento anual da Instituição com a liberação dos limites orçamentários, o que tem limitado a execução orçamentária e financeira. E esse continua sendo um grande desafio para o os próximos exercícios.

Entretanto, cabe-nos destacar um grande desafio que será a manutenção da Instituição de forma a garantir condições de funcionamento, observado a qualidade necessária para atendimento aos estudantes.

Os recursos destinados para o custeio possibilitam a manutenção e o funcionamento da Instituição. Entretanto, o processo de expansão das vagas e matrículas, alinhado a extinção dos cargos operacionais dos níveis de classificação A, B e C da carreira técnico-administrativa, requer um maior investimento de custeio na operacionalização de processos de transporte, vigilância, limpeza e conservação por meio da terceirização desses serviços.

O processo de consolidação da expansão e a implantação de novos cursos e Campus requerem investimentos, principalmente em infraestrutura e pessoal. Para tanto, o orçamento das IFES precisa observar esse processo de expansão e consolidação.

Nos últimos anos, em que pese a ampliação de matrículas tanto nos cursos de graduação como pós-graduação, os recursos orçamentários para investimento, manutenção e funcionamento não tem acompanhado o mesmo crescimento.

Ainda que ocorra todo um processo de governança altamente atento a esses desafios, não há como fugir da necessidade de recursos.

Outro grande desafio é suportar a demanda de profissionais com perfil distinto do existente e o crescimento da folha de pagamento, ainda que pela manutenção das concessões de progressões, vantagens e benefícios.

Gestão Financeira

Execução Financeira

O custeamento das despesas institucionais é financiado com recursos advindos da Lei Orçamentária Anual aprovada para o Órgão, com recursos próprios diretamente arrecadados e com recursos oriundos de convênios e congêneres firmados.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, mais de 93% das despesas empenhadas no exercício de 2019 foram efetivadas com recursos da Lei Orçamentária Anual.

Quadro 6- Execução do Exercício de 2019 por Recursos

RECURSOS	GRUPO DESPESA	EXECUÇÃO DO EXERCÍCIO				EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR	
		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS	RPNP LIQUIDADOS	RPNP PAGOS
LOA	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	727.837.638,64	727.837.638,64	680.557.360,76	0,00	0,00	0,00
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	125.702.941,53	103.900.293,07	100.852.589,66	21.802.648,46	13.594.759,39	13.430.504,73
	INVESTIMENTOS	7.973.856,44	1.048.593,50	1.048.593,50	6.925.262,94	10.614.921,94	10.614.921,94
	SUB-TOTAL	861.514.436,61	832.786.525,21	782.458.543,92	28.727.911,40	24.209.681,33	24.045.426,67
RECURSOS PRÓPRIOS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	31.955.086,30	28.147.876,71	28.135.912,86	3.807.209,59	3.439.106,68	3.439.106,68
	INVESTIMENTOS	2.354.297,26	209.879,77	174.524,12	2.144.417,49	774.384,02	774.384,02
	SUB-TOTAL	34.309.383,56	28.357.756,48	28.310.436,98	5.951.627,08	4.213.490,70	4.213.490,70
CONVÊNIOS E CONGÊNERES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16.931.228,94	13.310.209,92	12.465.228,51	3.621.019,02	594.715,79	594.715,79
	INVESTIMENTOS	11.134.536,19	0,00	0,00	11.134.536,19	2.930.980,21	2.930.980,21
	SUB-TOTAL	28.065.765,13	13.310.209,92	12.465.228,51	14.755.555,21	3.525.696,00	3.525.696,00
TOTAL GERAL		923.889.585,30	874.454.491,61	823.234.209,41	49.435.093,69	31.948.868,03	31.784.613,37

Fonte: Tesouro Gerencial

O Programa de Assistência à Saúde (PAS/UFMS) representa a maior fonte de receita arrecadada, sendo que a execução do valor de R\$ 25.420.274,03 é realizada em Unidade Gestora própria e em favor dos seus beneficiários. Quanto a arrecadação relativa a atividade fim da instituição destaca-se os serviços administrativos, as inscrições em concursos e em processos seletivos e os aluguéis, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 7 – Recursos diretamente arrecadados no Exercício de 2019

RECEITA	VALOR (R\$)
Aluguéis e Arrendamentos	556.180,22
Remuneração de Depósitos Bancários	9.020,65
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	2.580.853,20
Inscrição em Concursos e Processos Seletivos	1.020.814,98
Serviços de Assistência à Saúde Suplementar do Servidor Civil	25.420.274,03
Transferências dos Municípios e suas Entidades	87.000,00
Multas e Juros Previstos em Contratos	37.110,29
Indenização por Danos Causados ao Patrimônio Público	2.548,07
Outras Restituições	53.808,74
Outros Ressarcimentos	2.360,00
TOTAL	29.769.970,18

Fonte: Tesouro Gerencial

Por se tratar de despesa obrigatória e com vinculação de pagamento específica, as despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores incluídos na Folha de Pagamento de Pessoal são liquidadas e pagas em sua totalidade dentro do exercício financeiro correspondente.

Os pagamentos das despesas realizadas são efetuados de acordo com a fonte de recurso e a disponibilidade de caixa, sendo que as despesas executadas com recursos diretamente arrecadados e/ou com recursos de convênios de receita são pagos logo após a sua liquidação, tendo em vista que as notas de empenhos são emitidas mediante disponibilidade financeira no Órgão. Os recursos decorrentes de Termo de Execução Descentralizada são geralmente repassados pelo órgão concedente após a liquidação da despesa e de forma intempestiva. Já os recursos relativos a execução da LOA são repassados pelo Ministério da Educação através de apuração mensal dos valores liquidados e de acordo com o cronograma de desembolso estabelecido anualmente pelo Governo Federal (Decreto 9.711, de 15 de fevereiro de 2019).

Quadro 8- Valores Liquidados e Pagos no Exercício Financeiro de 2019

Grupo de Despesa	Natureza da Despesa		Despesas do Exercício		Restos a Pagar não Processados	
			Liquidados	Pagos	Liquidados	Pagos
Pessoal e Encargos Sociais	01	Aposent. RPPS, Reser. Remuner. e Refor. Militar	190.566.765,42	175.201.373,94	0,00	0,00
	03	Pensões do RPPS e do Militar	22.470.959,69	20.673.151,88	0,00	0,00
	04	Contratação por Tempo Determinado - Pes. Civil	17.635.737,25	16.096.551,32	0,00	0,00
	07	Contribuição a Entidade Fechada Previdência	2.146.293,81	1.946.999,38	0,00	0,00
	11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	406.886.339,15	378.566.088,97	0,00	0,00
	13	Obrigações Patronais	74.583.839,84	74.583.839,84	0,00	0,00
	16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	5.561.056,59	5.561.024,07	0,00	0,00
	91	Sentenças Judiciais	6.197.995,95	6.139.680,42	0,00	0,00
	92	Despesas de Exercícios Anteriores	1.788.650,94	1.788.650,94	0,00	0,00
Subtotal			727.837.638,64	680.557.360,76	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	04	Contratação por Tempo Determinado - Pes. Civil	769.618,63	734.274,56	0,00	0,00
	08	Outros Benef. Assist. do Servidor e do Militar	2.378.992,51	2.193.383,11	0,00	0,00
	14	Diárias - Pessoal Civil	1.111.614,20	1.111.614,20	0,00	0,00
	18	Auxílio Financeiro a Estudantes	14.576.856,80	14.576.856,80	0,00	0,00
	20	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	1.844.093,00	1.840.857,16	0,00	0,00
	30	Material de Consumo	3.209.569,71	3.198.200,42	2.458.061,52	2.458.061,52
	31	Premiações Culturais, Artísticas, Científicas	41.147,20	41.147,20	0,00	0,00
	33	Passagens e Despesas com Locomoção	746.756,54	746.756,54	180.489,20	180.489,20
	35	Serviços de Consultoria	499.437,51	499.437,51	41.266,42	41.266,42
	36	Outros Serviços de Terceiros - P. Física	3.184.374,15	3.104.183,61	208.650,06	208.650,06
	37	Locação de Mão-de-obra	20.272.284,63	20.272.284,63	1.334.928,17	1.334.928,17
	39	Outros Serviços de Terceiros PJ - Op. Int. Orc.	46.397.030,64	46.026.689,10	12.083.289,83	11.919.035,17
	40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	2.383.749,35	2.383.749,35	1.285.646,17	1.285.646,17
	46	Auxílio-Alimentação	17.851.207,40	16.347.285,35	0,00	0,00
	47	Obrigações Tributárias e Contributivas	7.001.629,02	7.001.629,02	2.688,49	2.688,49
	48	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	10.217.581,98	9.381.311,01	0,00	0,00
	49	Auxílio-Transporte	122.208,27	112.661,04	0,00	0,00
	59	Pensões Especiais	147.751,92	135.439,26	0,00	0,00
	91	Sentenças Judiciais	970.606,67	970.606,67	0,00	0,00
	92	Despesas de Exercícios Anteriores	171.035,63	171.035,63	0,00	0,00

	93	Indenizações e Restituições	11.460.833,94	10.604.328,86	33.562,00	33.562,00
Subtotal			145.358.379,70	141.453.731,03	17.628.581,86	17.464.327,20
Investimentos	40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	0,00	0,00	229.276,48	229.276,48
	51	Obras e Instalações	869.625,31	834.269,66	5.148.121,41	5.148.121,41
	52	Equipamentos e Material Permanente	388.847,96	388.847,96	8.942.888,28	8.942.888,28
Subtotal			1.258.473,27	1.223.117,62	14.320.286,17	14.320.286,17
TOTAL GERAL			874.454.491,61	823.234.209,41	31.948.868,03	31.784.613,37

Fonte: Tesouro Gerencial

Gestão de Pessoas

Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade com a Lei 8.112/90 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a UFMS, objetivando promover o planejamento, coordenação e execução das atividades de administração de pessoal, observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle.

Nesse contexto, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas verifica, diariamente, as normas publicadas pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, Órgão Central do SIPEC, e orienta as unidades legislativas quanto aos regulamentos aplicáveis.

Normas e legislações	59 atos	01 Comunica
		08 Decretos
		01 Medida Provisória
		05 Notas Informativas
		03 Notas Técnicas
		40 Portarias
		01 Portaria Interministerial

Apontamentos para Órgãos de Controle

Por meio de informações extraídas do SIAPE, são realizadas auditorias preventivas periodicamente, de forma a corrigir eventuais inconsistências. Além das diligências e apontamentos dos órgãos de controle (TCU e CGU) que zelamos para que sejam dados os devidos atendimentos pelas unidades envolvidas.

Quadro 9 – Apontamentos para Órgãos de Controle

Aguardando Esclarecimento	Tratado em processo de controle externo	Em monitoramento pelo TCU	Arquivado
0	43	149	155

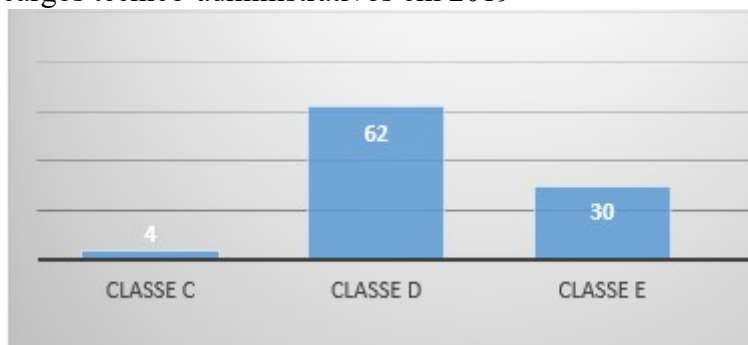
Fonte: Progep

Quadro 10 - Quantitativo dos servidores técnicos-administrativos ativos admitidos entre 01/2019 à 12/2019 por classe

Classe	Total de Servidores
Classe C	4
Classe D	62
Classe E	30
Total de Servidores:	96

Fonte: SGP/Cap/Progep

Admissões dos cargos técnico-administrativos em 2019

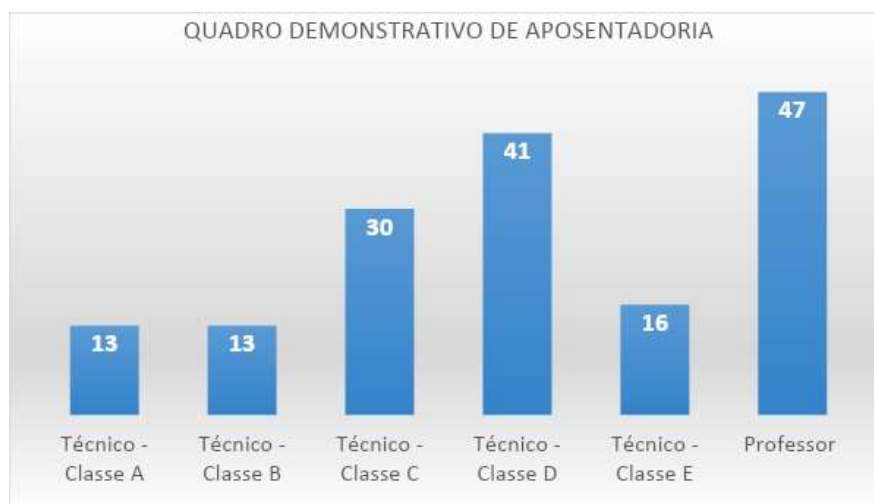


Fonte: SGP/Cap/Progep

Quadro 11 - Quadro Demonstrativo de Aposentadoria

Classe	Total	Percentual
Técnicos-administrativos - Classe A	13	8,12%
Técnicos-administrativos - Classe B	13	8,12%
Técnicos-administrativos - Classe C	30	18,75%
Técnicos-administrativos - Classe D	41	25,63%
Técnicos-administrativos - Classe E	16	10,00%
Professor	47	29,38%
Total Geral	160	100,00%

Fonte: SGP/Cap/Progep



Fonte: SGP/Cap/Progep

Indicadores de Conformidade

A avaliação da conformidade nos processos de Gestão de Pessoas é realizada por meio de indicadores. Os responsáveis pelos órgãos e pelas unidades pagadoras declaram anualmente a observância às normas e o cumprimento dos tópicos indicados.

Quadro 12 – Indicadores de conformidade

1	Controle e acompanhamento da entrega das Declarações de Bens e Renda
2	Controle e Acompanhamento dos registros de informação no Sistema Integrado de Admissões e Concessões - SISAC
3	Atendimento das determinações e recomendações dos Órgãos de Controle
4	Acompanhamento dos processos instruídos a título de Reposição ao Erário
5	Acompanhamento de concessões, licenças e benefícios

Fonte: Progep

Os atos de admissão, concessão de pensão civil e aposentadoria foram registrados no SISAC, conforme instrução Normativa TCU nº 55/2007 e 64/2010.

Foram instaurados processos para reposição de valores recebidos indevidamente por servidores, aposentados e beneficiários de pensão civil, nos termos da Orientação Normativa SGP/MP nº 5, de 21/2/2013. Tais reposições geraram em 2019 retorno aos cofres da União de aproximadamente R\$ 26.826.242,49.

Na área de Gestão de Pessoas, atendemos diversas solicitações realizadas na Ouvidoria e/ou no Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, nos termos da Lei nº 12.527, de 18/11/2011 num total de aproximadamente 96 solicitações demandadas à área de gestão de pessoas.

Avaliação da Força de Trabalho

3.356 Servidores Efetivos



48,03%



51,96%

Desse total, 32 (0,95%) são servidores com deficiência.

O quadro de pessoal da UFMS, em razão de seu papel institucional, é bastante diversificado, o que acarreta elevado grau de complexidade dos perfis profissionais necessários à composição da força de trabalho.

O quadro de pessoal efetivo da UFMS é composto de 02 (duas) carreiras – professor do magistério superior e técnicos-administrativos. Contamos ainda com a força de trabalho de professores contratados, requisitado, estagiários, cargo comissionado (externo) e terceirizados.

A carreira de magistério superior está estruturada em conformidade com o que determina as Leis nº 12.772/12 e Lei nº 12.863/13 e a de técnicos-administrativos em educação é regulamentada conforme a Lei nº 8.112/1990 e a Lei nº 11.091/2005, além de outros instrumentos legais (internos e externos).

Distribuição do quadro de servidores por carreira e demais força de trabalho em dezembro de 2019:

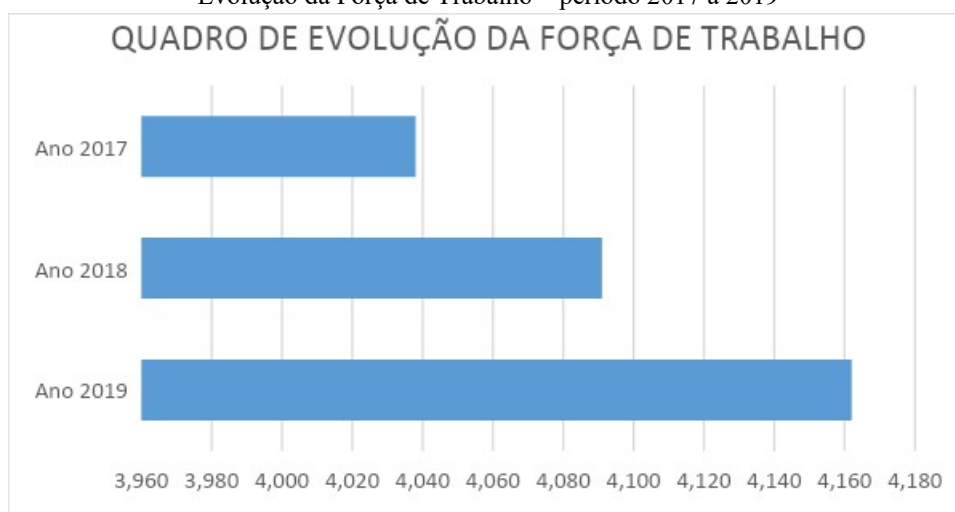
Quadro 13 – Quadro de servidores

Professor Magistério Superior	1.477
Técnicos-administrativos	1.879
Professor Substituto	131
Professor Visitante	50
Requisitado	0
Estagiários	107
Cargo Comissionado (Externo)	3
Terceirizados	515
Total	4.162

Fonte: Progep

Evolução da Força de Trabalho

Evolução da Força de Trabalho – período 2017 a 2019



Fonte: SGP/Cap/Progep

Obs: Está incluído no quantitativo informado os servidores efetivos (técnicos-administrativos e docentes) e servidores contratados (terceirizados e professores substitutos/visitantes).

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por concurso público, nos moldes previstos na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 8.112/1990 e no Decreto nº 9.739/2019. A realização de tais concursos depende das vagas disponíveis respeitado o Banco de Professor Equivalente e do Quadro de Referência técnicos-administrativos.

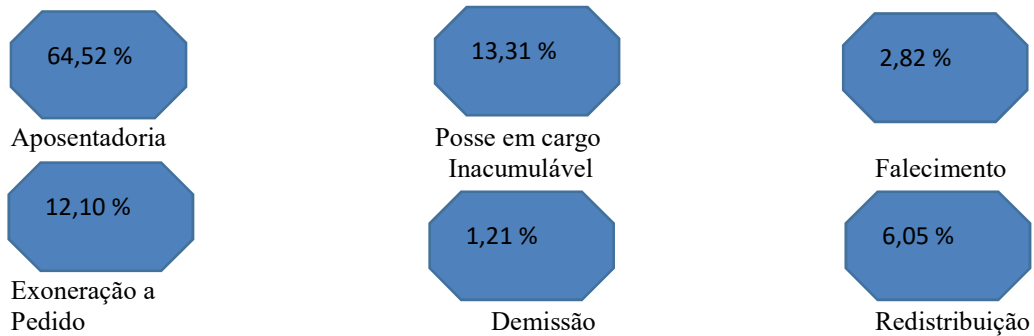
A solicitação de concursos é coordenada pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, após análises de alocação de pessoal realizadas pelas unidades da UFMS.

São considerados, dentre outros fatores, o quadro de pessoal e os gastos por situação funcional.

Quadro 14 – Índice de vacância de servidores

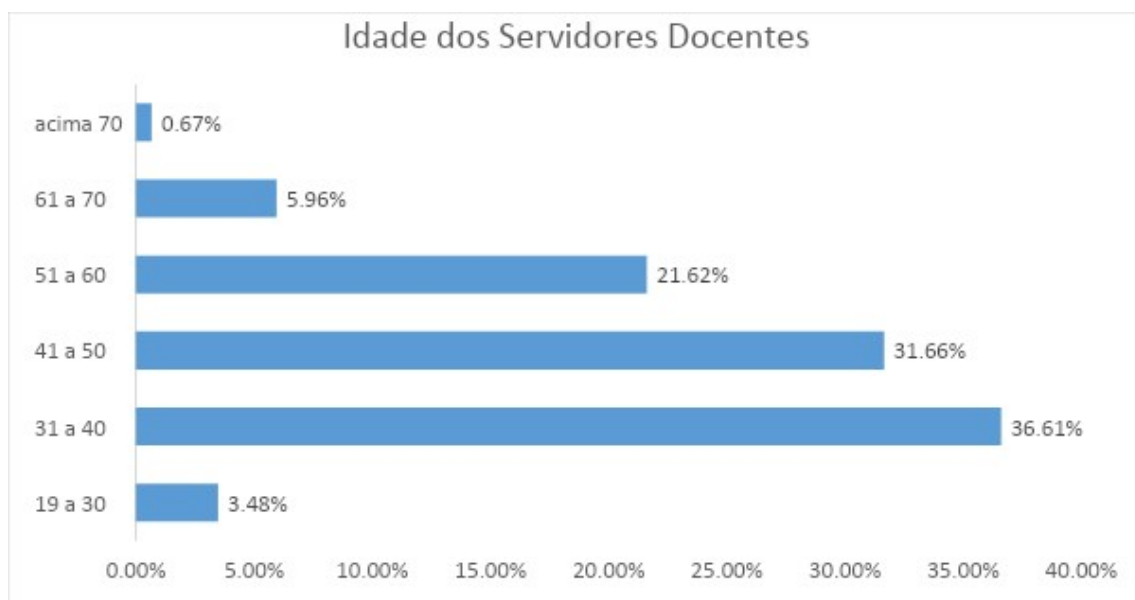
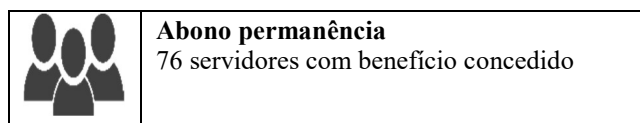
Aposentadoria	160
Posse em Cargo Inacumulável	33
Falecimento	7
Exoneração a pedido	30
Demissão	3
Redistribuição	15
Total	248

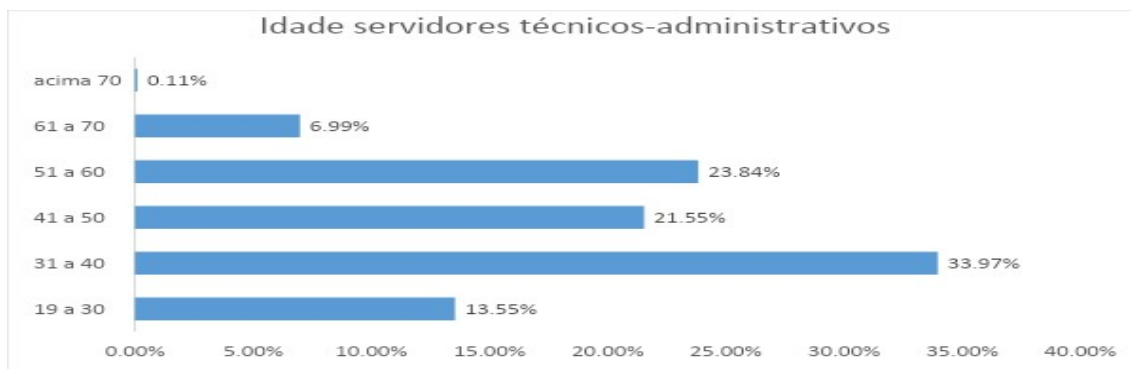
Fonte: Cap/Progep



Envelhecimento do Quadro de Servidores

Do quadro de servidores da UFMS, quase um terço possui mais de 51 anos de idade e apenas 4% do quadro tem até 30 anos de idade.





Fonte: Cap/Progep

Detalhamento da despesa de pessoal

Em 2019, a UFMS teve um gasto R\$ 727.837.638,64 com Pessoal. Desse valor, cerca de 91,26% correspondem às despesas com remuneração e vantagens variáveis, como retribuição por cargo em comissão e indenizações.

Os gastos com pessoal ativo, inativo, contratos temporários, pensão, estagiários e cargos comissionados (externo), estão expressos no quadro abaixo.

Quadro 15 – Gastos com pessoal

Exercícios	Valor gasto com pessoal	Percentual
2016	R\$ 538.994.273,81	-
2017	R\$ 608.856.654,17	12,96%
2018	R\$ 692.656.652,71	13,76%
2019	R\$ 727.837.638,64	5,08%

Fonte: Progep

As variações de um ano para outro, nos exercícios de 2017 a 2019, referem-se a progressões concedidas, incentivos qualificação, retribuição por titulação a servidores nas carreiras técnicos-administrativos e docentes respectivamente. Também houve reajustes salariais ocorridos em 2017 e novas admissões de servidores.

Avaliação de Desempenho e Remuneração

O desempenho dos servidores é auferido anualmente por meio de processo de avaliação de desempenho, que utiliza como referência as metas de desempenho institucional definidas para cada ciclo avaliativo.



Progressão

592 progressões Docentes
1.232 progressões técnicos-administrativos



Incentivo à Qualificação

284



Estágio Probatório Concluído

111 docentes
103 técnicos-administrativos

Em 2019, o recurso orçamentário destinado a capacitação foi dividido de forma a atender as demandas propostas com Congressos, Palestras e Projetos de Capacitação, resultando em um custo de R\$160.446,85, para atender 847 servidores.

Tabela de Remuneração

A carreira do magistério superior está estruturada em “classes” (A, B, C, D e E), com denominações de Auxiliar, Assistente, Adjunto, Associado, Titular e Titular Livre, sendo o ingresso da carreira na classe “A” e a cada interstício de 24 (vinte e quatro) meses, com base nos critérios gerais estabelecidos pela Lei nº 12.772/12, ocorrerá o desenvolvimento na carreira mediante progressão funcional e promoção. As jornadas de trabalho consistem em admissões de 20h, 40h e dedicação exclusiva.

A tabela abaixo expressa as maiores e menores remunerações em cada regime de trabalho. O quadro completo pode ser acessado no link:

<https://progep.ufms.br/coordenadorias/administracao-de-pessoal/divisao-de-pagamento/tabelas-salariais/>

Quadro 16 – Vencimento Básico - Docente

Classe	Vencimento Básico conforme regime de trabalho		
	20h	40h	DE
Titular Livre	4.774,42	6.684,19	9.548,84
Auxiliar – se graduado ou especialista	2.236,32	3.130,85	4.472,64

Fonte: Cap/Progep

A carreira dos cargos técnicos-administrativos em educação (PCCTAE), foi estruturado pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Este plano é composto por 5 classes (A, B, C, D e E) que iniciam no padrão 01, nível I, com possibilidade de atingir padrão 16, Nível IV, a depender da avaliação de resultado fixado em programa de avaliação de desempenho e programa de capacitação a cada 18 (dezoito) meses. A tabela abaixo expressa os menores e maiores vencimentos básicos em cada classe. O quadro completo pode ser acessado no link:

<https://progep.ufms.br/coordenadorias/administracao-de-pessoal/divisao-de-pagamento/tabelas-salariais/>

Quadro 17 – Remunerações – técnicos-administrativos

Classe	Nível-Padrão	Vencimento Básico
A	I-1	R\$ 1.326,72
	IV-16	R\$ 2.641,55
B	I-1	R\$ 1.606,41
	IV-16	R\$ 3.198,43
C	I-1	R\$ 1.945,07
	IV-16	R\$ 3.872,70
D	I-1	R\$ 2.446,96
	IV-16	R\$ 4.872,00
E	I-1	R\$ 4.180,66
	IV-16	R\$ 8.323,87

Fonte: Cap/Progep

Quadro 18 - Custo direto com despesas de pessoal em 2019

Quadro 10 - Custos Direto com Despesas do Pessoal em 2019										
Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos										
2019	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Servidores de Carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada										
2019	76,41%	1,07%	14,35%	4,93%	0,00%	2,56%	0,57%	0,09%	0,03%	100,00%
Servidores com Contrato Temporário										
2019	91,61%	0,00%	7,55%	0,84%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Servidores Cedidos com Ônus										
2019	81,14%	0,0%	13,25%	2,36%	0,00%	3,04%	0,19%	0,03%	0,00%	100,00%
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada										
2019	0,89%	48,35%	12,50%	32,66%	0,00%	0,43%	1,19%	3,98%	0,00%	100,00%
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)										
2019	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Fonte: Cap/Progep

Percentual de Cargos Gerenciais ocupados por servidores efetivos

Quadro 19 – Percentual de Cargos de Direção ocupados por servidores efetivos

Função Autorizada	Qtde	Serv. Efet.	%
CD1	1	1	100%
CD2	8	8	100%
CD3	24	22	91,66%
CD4	38	37	97,36%
Total	71	68	95,77%

Fonte: Cap/Progep

Quadro 20 – Percentual de Funções Gratificadas ocupadas por servidores efetivos

Funções Autorizadas	Qtde	Serv. Efet.	%
FG1	138	138	100%
FG2	12	12	100%
Total	150	150	100%

Fonte: Cap/Progep

Quadro 21 – Percentual de Funções de Coordenadores de Curso ocupadas por servidores efetivos

Funções Autorizadas	Qtde	Serv. Efet.	%
FUC1 - Coordenador de Graduação	102	102	100%
FUC1 - Coordenador de Curso	46	46	100%
Total	148	148	100%

Fonte: Cap/Progep

Detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC

“A igualdade de oportunidades é um princípio baseado na ideia de que uma sociedade só pode ser justa se um cidadão tiver as mesmas possibilidades de acesso aos níveis mais básicos de bem-estar social e que seus direitos não sejam inferiores aos de outros grupos.”

Na área de gestão de pessoas os processos de concursos públicos, editais de aproveitamentos de vagas para nomeações (em unidades diferentes das quais os candidatos inscreverem-se), cursos de capacitação, incentivo à qualificação, são aplicáveis a igualdade de oportunidades, tendo critérios específicos de acordo com seus normativos.

No caso dos concursos públicos e editais de aproveitamentos de vagas para nomeações, os critérios estão definidos em Leis específicas como de: (cotas, provas de seleção), com preservação da equivalência dentro do critério, sua essencialidade, sua importância social e/ou econômica.

Problemas e desafios enfrentados na gestão de pessoas detectados

Quadro 22 – Ações de melhoria na Gestão de Pessoas

Problemas e desafios enfrentados	Ações de melhorias (vigentes ou previstas)
Valorizar o potencial dos servidores	Realizadas movimentações internas priorizando as habilidades e conhecimento dos servidores aliado às atividades
Priorizar cursos de capacitação voltados a melhoria de gestão e realizar sua avaliação	Desenvolvidos cursos de capacitação com relação direta as atividades desenvolvidas pelos servidores, aliados ao Plano de Desenvolvimento Institucional e que promovam motivação, crescimento profissional e pessoal.
Orientar os servidores sobre os afastamentos	Realizadas palestras, seminários e cursos objetivando orientar e conscientizar o servidor para ações voltadas para melhoria da qualidade de vida Desenvolvidas ações que visam promover a saúde física, através de exames investigativos e preventivos
Engajar os servidores em programas de aperfeiçoamento e qualidade de vida	Realizadas campanhas de mobilização para o envolvimento dos servidores nas atividades oferecidas.

Fonte: Progep

Ações voltadas à saúde e qualidade de vida

As ações de qualidade de vida no trabalho foram intensificadas no exercício de 2019, conforme informação abaixo.

- Exame Periódico servidores - Participação de 510 servidores;
- Reflexões sobre a aposentadoria – 20 participantes
- Vídeo curta duração profissional Educação Física – 2.304 pessoas alcançadas;
- Na área de Serviço Social, foram realizados 1.253 atendimentos e 343 na Psicologia;
- Talk: Conversando sobre dores pelo corpo X atividades físicas na vida das pessoas: 45 participantes;
- Palestra com o tema: Prevenção ao suicídio - 60 participantes;
- Prevenção ao Câncer de Mama - Veiculação de mídia de curta duração informativo no site UFMS
- Prevenção ao Câncer de Próstata - Veiculação de mídia de curta duração informativo site UFMS – 246 pessoas alcançadas;
- Inspeções e Visitas técnicas Segurança do Trabalho: 110 visitas em 290 ambientes;

Gestão de Licitações e Contratos

Em 2019, a UFMS promoveu um realinhamento das competências para melhorar o fluxo dos processos, especialmente os relacionados ao aspecto qualidade e sustentabilidade nas aquisições e contratos e oportunizou aos gestores e fiscais de contratos um novo instrumento para auxiliá-los e orientá-los no desenvolvimento de suas atribuições e melhorando o fluxo de processos como um todo: o Manual de Gestão e Fiscalização dos Contratos. Paralelamente, também, foi implantado o Manual de Procedimentos para aplicação de sanções administrativas a empresas que não cumprem com as normas vigentes, dando maior segurança ao desencadeamento dos processos e aplicações de sanções.

Com foco voltado a melhoria e aprimoramento nos fluxos de trabalho ligados a gestão de licitação e contratos foram capacitação de 30 servidores, com investimento de R\$ 68.000,00 (sessenta e oito mil reais), em assuntos relacionados: a) ao aprofundamento da análise do teor dos processos de licitações e contratações gerais; b) na promoção de adequabilidade na instrução processual e nos editais e anexos; c) na elaboração de Termos de Referência, Projetos Básicos, Solicitações de Compras, e d) na orientação de como realizar análise, em estrito acordo com os liames da lei, dos contratos, termos aditivos contratuais e pedidos de repactuações, realinhamentos e reajustes e análise nos processos de acompanhamento e Prestação de Contas junto aos instrumento firmado com Fundações de Apoio.

A soma de todas as ações em aprimoramento e qualificação gerou resultados positivos e consequentemente melhorou a qualidade e sustentabilidade nas aquisições e prestação de serviços, acompanhamento e Prestação de Contas, atrelado acima de tudo, ao fator economicidade.

Importante registrar a quantidade e volume de processos e produtividade tramitada:

Quadro 23 – Processos e produtividade

Modalidades	Quantidade	Montante final (R\$) Homologado/Contratado
Pregões Eletrônicos	75	50.732.873,95
RDC – Regime Diferenciado de Contratação no caso de obras	04	2.705.179,74
Contratações por meio de inexigibilidade de licitação	91	3.765.673,61
Contratações por meio de dispensa de licitação	121	21.512.616,85
Processos de pagamentos não aplicando a 8.666/93-modalidade “não se aplica”	12	84.339,21

Fonte: Proadi

Além das licitações já citadas, foram realizadas 118 solicitações de adesões à Ata de Registro de Preços de outros órgãos federais, com um montante de R\$ 10.819.690,19 em valores empenhados. Em contrapartida a UFMS concedeu 309 adesões à Ata de Registros de Preços para outros órgãos totalizando R\$ 16.285.554,27.

O montante de adesões concedidas corresponde a 20,52% do quantitativo de Pregões utilizados na adesão, demonstrando, portanto, que a UFMS é vista como instituição que promove qualidade e sobretudo sustentabilidade em suas licitações, já que tais entidades ao fazer uso de nossas Atas de Registros de Preços, também nos outorga e nos certifica perante a sociedade e aos órgãos de controle, de que estamos em patamares confiáveis de integridade e gestão de riscos.

Ressalta-se, também, que ao promovermos concessão ou adesão a Atas de Registros de Preços, cumprimos também como economicidade, celeridade processual e de recursos públicos.

Comparando as licitações realizadas nos dois últimos anos observa-se que em 2019 a redução de fracasso de itens foi de aproximadamente 8%, enquanto que no ano de 2018 o percentual de fracasso foi de 27%.

Houve um aumento em número de itens licitados em 2018 e 2019 em 83%, ou seja, o sucesso na viabilização de redução de itens fracassados, mesmo com praticamente aumento em 83% no volume de itens licitados em 2019 comparando em 2018, demonstra comprometimento e empenhamento contínuo de esforços de toda equipe e unidades por onde perpassa/tramita os processos licitatórios,

A viabilização de cursos de capacitação e sobretudo melhoria e investimento na instrução probatória junto a todas unidades, impactou diretamente na redução de aproximadamente 16,52% no volume de processos de contratação por dispensa de licitação em relação ao ano de 2018, consequentemente propiciou menor custo processual e redução de custos finais para a administração pública.

Também para fins de comparativo, no ano de 2018 o volume de recursos envolvidos nos processos licitatórios foi de R\$ 102.742.123,28, deste volume R\$ 75.042.766,04 foi o valor final da licitação, gerando economia após esforço na negociação por parte da equipe de pregoeiros em R\$ 27.699.357,24, e em 2019 o volume de recursos envolvidos nos processos licitatórios foi de R\$ 93.251.358,56, deste volume R\$ 57.240.755,21 foi o valor final da licitação, gerando economia após esforço na negociação por parte da equipe de pregoeiros em R\$ 36.010.602,35, ou seja, em percentuais, percebe-se que houve uma evolução no indicador de economia em comparação aos anos, foi de 43%.

Dentre outras ações que impactaram na melhoria da qualidade dos serviços e produtos ofertados para as atividades finalísticas da UFMS, quais sejam, de ensino, de pesquisa, de extensão e de inovação, destaca-se:

Quadro 24 – Ações de melhoria aos serviços e produtos ofertados

Área	Ação
Gestão de patrimônio – incorporações	Realizadas 8.861 incorporações de bens que somaram o montante de R\$ 9.864.896,97
Gestão de patrimônio – Doações de Bens	Realizadas 115 entradas por doações na UFMS que somaram o montante de R\$ 252.484,23 Realizadas 327 saídas por doações na UFMS que somaram o montante de R\$ 252.395,94
Gestão de patrimônio – Reaproveitamento/Reuso Interno	Realizadas 238 quantidades de bens reaproveitados internamente do montante de 585 bens a disposição na lista para reaproveitamento, dentro os quais 347 foram baixados após não manifestação de interesse.
Formalização de contratos e congêneres	Assinados 111 instrumentos jurídicos celebrados, destes 18 contratos foram firmados junto a Fundação de Apoio Credenciada – FAPEC
Gestão de passagens e diárias	Geradas 3.045 PCDP's – Proposta de Concessão de Diárias e Passagens, tendo sido realizados pagamento na quantidade de 7.108 diárias que totalizaram R\$ 1.456.152,89 e R\$ 671.454,51 com passagens aéreas e R\$ 40.635,08 em passagens terrestres
Acompanhamento, controle e execução de notas de empenhos	Tramitação de processos empenhados: 1.515 – processos de pagamento de materiais autuados: 1.192 – emissão de declaração

Área	Ação
	de fornecimento emitidos: 35 – documentos externos processados: 7.287 – empenhos e pré-empenhos recebidos através dos processos: 6.954 – empenhos e pré-empenhos enviados aos fornecedores: 6.954 – empenhos cadastrados nos Sistemas de Compras e Almoxarifado: 3.477
Acompanhamento e cobrança pelo cumprimento de obrigações por parte de fornecedores	Realizados 43 autuações de processos administrativos sancionadores por inadimplência de entregas de bens/produtos, e expedidas 760 cobranças e notificações em decorrência de ajustes ou inadimplências contratuais.
Gestão de estoque de materiais de consumo em almoxarifado – cesta	Foram realizadas 666 saídas/ordens de entregas oriundas de produtos definidos na cesta de produtos pelas unidades, totalizando R\$ 207.918,79
Gestão de estoque de materiais de consumo em almoxarifado – demais itens	Foram realizadas 2.920 saídas/ordens de entregas oriundas de produtos gerais pelas unidades, totalizando R\$ 5.431.922,11.

Fonte: Proadi

Dando continuidade ao processo de aprimoramento e modernização da gestão de bens patrimoniais, em 2019, foram implementadas ações que fomentaram a realização de doações quer sejam capitaneadas ou concedidas. Também, como política interna foi fortalecido a reutilização de bens entre unidades da instituição, como também, foram realizadas doações de bens não mais utilizados no âmbito da UFMS para outros entes públicos, sendo destinados 327 bens unidades do poder público Municipal e Estadual.

De igual natureza, fomentamos e investimos fortemente junto às unidades, a responsabilidade ao reuso e reaproveitamento de bens patrimoniais, dentro os quais importante registrar que dos 585 itens divulgados na plataforma “vitrine” de bens da UFMS, destes foram reutilizados internamente 238 itens, perfazendo o percentual de 41% de bens reaproveitados, frisando que tais ações ganham sustentação a cada ano, sendo tal número de itens reaproveitados, tido como um sucesso institucional, demonstrando que a responsabilidade com o bem público, é de todos, e a comunidade acadêmica e a sociedade ganha com essas ações de pertencimento, já que os recursos de investimento eventualmente economizados, podem ser revertidos a outras frentes como obras, reformas e ampliações, sendo tais recursos utilizados de forma mais racional.

Conformidade Legal

Adequação dos processos licitatórios ou contratações diretas ou por inexigibilidade as normas legais vigentes e modelos definidos pela AGU, o que gerou maior confiabilidade e qualidade as contratações realizadas pela IFES, dentre os quais destaca-se as seguintes conformidades legais: Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005, Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012, Decreto nº 7892, de 23 de janeiro e 2013, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 01, de 19 de janeiro de 2010, da Instrução Normativa SEGES/MP nº 03, de 26 de abril, de 2018, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, do Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, Lei 8.958, de 20 de dezembro de 1994, alterada pela Lei 12.349, de 15 de dezembro de 2010; Lei 12.863, de 24 de setembro de 2013; Lei 13.243, de 11 de janeiro de 2016, regulamentada pelo Decreto 7.423, de 31 de dezembro de 2010 e alterações determinadas pelo Decreto 7.544, de 02 de agosto de 2011; Decreto 8.240, de 21 de maio de

2014; Decreto 8.241, de 21 de maio de 2014; Decreto 6.170, de 25 de julho de 2007; Portaria Interministerial 424, de 30 de dezembro de 2016.. De igual modo a IN 01/2019 – Ministério da Economia que trata do Plano Anual de Contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e sobre o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações, sobre o qual está em implementação através de do Comitê de Gestão de Contratações e Logística Sustentável (CGLOS) instituído pela Portaria 1.220/2018-Reitoria UFMS, o desenvolvimento e andamento das atividades relacionadas às áreas objeto da constituição da comissão, como constituição de subcomissões para tratamento de assunto específico como no caso da Deliberação nº 3 de 10/01/2019 do Presidente do CGLOS em se tratando da constituição de Comissão Permanente de Elaboração do Plano Anual de Contratações, e também a aplicação da IN 05/2017-MPOG que Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Importante registrar que foi desenvolvido o Manual de Gestão e Fiscalização dos Contratos que subsidiará a gestão e fiscalização dos contratos no âmbito da UFMS, como também o Manual de Procedimentos para aplicação de sanções administrativas de empresas. Está em desenvolvimento os trabalhos da comissão instituída visando propor os Critérios de Avaliação e Reavaliação de Bens. Frisa-se que o objeto de propor os manuais e critérios, busca dar vazão ao estabelecimento de normativos internos sustentáveis que viabilizem melhor qualidade dos atos relativos as matérias objeto de cada comissão.

Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

Para fins de viabilizar o funcionamento administrativo, de acordo com dados extraídos, pode se constatar no quadro abaixo que houve montante empenhados para as despesas de serviços de locação de mão de obra (terceirização de serviços com envolvimento de mão de obra quantificada) de R\$ 22.305.230,54:

Quadro 25 – Serviços de locação de mão de obra

Serviços de Locação de Mão de obra	Valor (R\$)
Vigilância	7.166.492,04
Limpeza, asseio e conservação	8.498.942,88
Apoio administrativo/operacional	6.639.795,62
Total de locação de mão de obra (terceirização de serviços)	22.305.230,54

Fonte: Proadi

Esses valores implicam na manutenção geral da Cidade Universitária e seus campus.

Abaixo segue o quadro que envolve os principais gastos na contratação de terceiros, produtos/bens e prestação de serviços:

Quadro 26 – Principais gastos na contratação de terceiros

Tipo de gasto	Valor (R\$)
Locação de Equipamentos de Informática e Softwares	1.348.369,16
Água e Esgoto	7.263.419,98
Energia Elétrica e Iluminação Pública	9.013.023,49
Fornecimento de Alimentação em Restaurante Universitários	4.006.500,00

Tipo de gasto	Valor (R\$)
Comunicação e Publicidade (Inclusive Diário Oficial)	2.032.580,00
Manutenção (Veículos, Ar Condicionado e Elevadores)	4.021.404,69
Telefonia e Internet (Locação e serviços)	2.367.952,93
Outros (inclusive hospedagem e coleta e destinação de resíduos)	4.667.302,09
Total	34.720.552,34

Fonte: Sicon

Importante também registrar os principais gastos com materiais/produtos/bens, como aquisição de combustíveis perfazendo o montante de R\$ 798.815,97, peças de manutenção o montante de R\$ 376.394,54, serviços de manutenção da frota o montante de R\$ 843.951,48, totalizando o valor de R\$ 2.019.161,99, e também gastos com passagens aéreas e terrestres, montando o valor de R\$ 712.089,59.

A planilha completa com gastos de manutenção em 2019, pode ser consultada no seguinte link: <https://proplan.ufms.br/files/2020/01/manutencao-2019-final.pdf>

Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

Dentre diversas contratações/processos licitatórios realizados/encerrados em 2019, destaca-se como mais relevantes como a exemplo das seguintes obras:

Quadro 27 - Contratações mais relevantes em obras

Obra	Unidade	Área (m²)	Valor (R\$)
Reforma do Restaurante Universitário Etapa IV	UFMS	633,62	826.659,82
Construção do Mercado Escola Etapa III	UFMS	1018,00	1.079.100,00
Instalação de usina fotovoltaica	UFMS	-	4.484.603,31
Plataforma Elevatória da PROGEP	UFMS	-	46.200,00

Fonte: Proadi

Tais investimentos contribuem para a atividade fim e meio da UFMS. A ampliação do restaurante universitário possibilitará o aumento no número de alunos atendidos, com maior conforto e segurança. A instalação de usinas fotovoltaicas, trará uma redução do valor gasto com energia elétrica da ordem de 25%, além de ser uma forma de aumentar a segurança no fornecimento local de energia, vulnerável ao regime de chuvas e ventos, a geração local também reduzirá significativamente as perdas decorrentes da transmissão da energia, melhorando a eficiência do sistema. A instalação da plataforma elevatória proporcionará acessibilidade às unidades administrativas proporcionando acessibilidade a todos os níveis da edificação e contribuirá para a regularização e adequação às legislações vigentes.

Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

Dentre o montante total de processos de contratações por dispensa ou inexigibilidade e pagamentos na modalidade “não se aplica” que montam o valor de R\$ 25.362.629,67, sobre o qual inclui água e esgoto, energia elétrica por haver dispositivo próprio na Lei 8.666/93 que enquadra tais tipos de serviços e contratação de Fundação de Apoio, sobre o qual do montante citado, R\$ 23.697.103,79 correspondem a contratos firmados junto às Fundações, e destes o valor de R\$ 7.076.353,79, foram instrumentos

jurídicos com Repasse de Recursos diretos pela UFMS, sendo justificado tais formalizações junto a Fundação de Apoio Credenciada da UFMS por meio de dispensa de licitação amparado ao art. 24 inciso XIII da Lei 8.666/93, e também com base na Resolução 278/2017-CD da UFMS.

Principais desafios e ações futuras

Os desafios cotidianos são exatamente continuar a promover e viabilizar cursos de capacitação e qualificação, e melhorias na análise e instrução processual de processos licitatórios afim de que se atenda a todos os requisitos legais, sobretudo quando a sustentabilidade e qualidade das contratações, mas também melhorar a economia processual e dos custos de aquisição, promovendo melhor ganho de escala ao realizar as licitações, e no campo da análise de contratos para fins de concessão de repactuações, aprimorar as análises e tratativas junto aos gestores de contratos, buscando alinhar eventuais planilhas a percentuais e valores justos e de mercado, evitando prejuízos ao erário, e também em sendo o caso, promover ações e encaminhamentos para reaver valores eventualmente pagos indevidamente a empresas que ofertam serviços terceirizados com mão de obra e que esteja fora da estatística real do órgão e remuneração acima de mercado.

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Ações de Manutenção Predial

Durante o ano de 2019 a unidade responsável pela manutenção, recebeu um somatório de 8665 chamados para serviços de manutenção predial, manutenção elétrica, manutenção em equipamentos de refrigeração e de ar-condicionado, manutenção de elevadores e plataformas e serviços de chaveiro. Desse montante 6195 foram atendidos com sucesso ou com solução de contorno. Assim, constata-se uma média 722 chamados mensais com a proporção de atendimento de 71%.

No mesmo período, foram emitidas e executadas 75 Ordens de Serviço – OS para atendimento das necessidades de manutenção predial do Campus de Campo Grande e para os Campus conforme demonstra o quadro abaixo detalhado:

Quadro 28 – Ordens de serviço

UNIDADE ATENDIDA	O.S.	Título da Proposta	VALOR FINAL (R\$)
Inma	001/2018	Unidade 7 - INMA Pinturas	68.315,86
Várias Unidades	002/2018	Manutenção em Telhados	15.837,79
Proadi	003/2018	Casa de Vídeo e Segurança	5.498,19
Proadi	004/2018	Manutenção PABX	6.667,99
Proece	010/2018	Concha acústica	8.487,90
Proadi	011/2018	Guarita Próxima Unidade 6	1.553,51
Proadi	012/2018	Poda de árvores no arruamento	10.906,22
Proadi	014/2018	Rampa estacionamento central	7.149,30
Proece	015/2018	Serviços Gerais Arquivo Morenã	4.854,79
Agecom	016/2018	Serviços Gerais TVU	6.373,32
Inma	017/2018	Serviços Gerais INMA	24.636,51
Várias Unidades	018/2018	Emergencial 01	19.130,34
Prograd	019/2018	Elétrica da Biblioteca	3.212,14
Projur	022/2018	Serviços Gerais Projur	12.433,33
Várias Unidades	023/2018	Pintura Corredor - Etapa 1	61.810,61
Proadi	025/2018	Poda de árvores no arruamento	8.395,61
Proece	029/2018	Calçada Central das Quadras	79.136,36
Faeng	030/2018	Calçada e Rampa FAENG	18.972,96
Várias Unidades	031/2018	Pintura Corredor - Etapa 2	114.709,00
Inma	032/2018	Pintura INMA Aditivo	12.457,31
Proadi	033/2018	Unidade VI Aditivo	4.456,82
Proece	038/2018	Rampa Teatro Glauce Rocha	5.477,77
Proece	040/2018	Carpete Teatro Glauce Rocha	72.192,31
Faalc	041/2018	Pintura FAALC	14.709,46
Fach	043/2018	Pintura FACH	9.024,04
Proadi	044/2018	Porta de Vidro Pró-reitoria	1.571,30

UNIDADE ATENDIDA	O.S.	Título da Proposta	VALOR FINAL (R\$)
Várias Unidades	045/2018	Remoção de entulho	35.898,58
Várias Unidades	050/2018	Elétrica Corredor – Luminárias	18.812,65
Proece	051/2018	Manutenção Motor de Piscina	33.826,43
Agetic	053/2018	Manutenção Gerador da AGETIC	6.073,96
Proece	055/2018	Telhado Quadra Coberta Fechada	15.417,54
Proadi	056/2018	Pintura do monumento da UFMS	5.571,83
Proadi	057/2018	Serviços Gerais Pró-reitoria	5.576,95
Proece	058/2018	Refazimento da Rampa do Teatro	1.760,86
Várias Unidades	059/2018	Pintura Teto do Corredor	85.193,18
Agecom	060/2018	Pintura Rádio UFMS	6.098,79
Sedfor	061/2018	Pintura SEDFOR	7.778,25
Várias Unidades	062/2018	Instalação de bebedouros	8.289,09
Várias Unidades	063/2018	Instalação de Refletores	15.195,92
Sedfor	064/2018	Calçada SEDFOR	3.102,84
Faeng	065/2018	Esgoto Arquitetura FAENG	6.457,30
Faeng	066/2018	Finalização da Fachada FAENG	14.483,36
Inisa	068/2018	Pintura Platibanda Clínica Escola INISA	5.214,43
Inma	069/2018	Rodapé INMA PROJUR	8.104,92
Inbio	070/2018	Serviços Gerais Biotério	7.375,91
Várias Unidades	073/2018	Telhados UFMS CG	40.600,78
Proadi	085/2018	Demolição cada de alvenaria	3.739,05
Várias Unidades	088/2018	Instalação de Refletores 2	13.423,89
Várias Unidades	092/2018	Substituição de Lâmpadas	26.671,32
Infi	106/2018	Base do Contêiner	1.934,63
Várias Unidades	117/2018	Telhado UFMS CG 3	121.084,92
Várias Unidades	118/2018	Substituição de lâmpadas 2	12.738,52
CPAQ	027/2018	EMERGENCIAL AQUIDAUANA	61.105,76
CPBO	035/2018	Manutenção da Unidade localizada em Bonito	3.711,26
CPAQ	052/2018	MANUTENÇÃO DO TRANSFORMADOR - AQUIDAUANA	9.307,94
CPAQ	081/2018	Manutenção Quadro - Fase 1	1.422,44
CPBO	083/2018	Manutenção Campus de Bonito	5.826,18
CPCX	009/2018	EMERGENCIAL 1 - COXIM	8.569,25
CPCX	024/2018	Manutenção CPCX - Etapa 2	24.218,56
CPCS	078/2018	Emergencial 1 - CPCS	18.837,69
CPAN	005/2018	EMERGENCIAL 01 – CPAN (troca de lâmpadas)	97.346,79
CPAN	021/2018	EMERGENCIAL 02 CPAN CALHAS	3.725,28
Base de Estudos –	028/2018	Manutenção BEP -1	101.262,69

UNIDADE ATENDIDA	O.S.	Título da Proposta	VALOR FINAL (R\$)
Pantanal			
CPAN	036/2018	Manutenção Hidrossanitário - CPAN	16.550,54
CPAN	037/2018	Manutenção telhados - CPAN BLOCO B	106.996,88
CPAN	076/2018	MANUTENÇÃO TELHADOS CPAN - FASE 2 - BLOCO D	143.222,06
CPAN	077/2018	MANUTENÇÃO TELHADOS CPAN - FASE 3 - BLOCO E	143.222,06
CPPP	047/2018	OS EMERGENCIAL PONTA PORÃ	1.990,56
CPPP	048/2018	OS NÃO EMERGENCIAL CPPP	13.507,90
CPNA	072/2018	Complementação OS 34 CPNA	4.007,10
CPNV	082/2018	Manutenção CPNV	51.794,83
CPNA	096/2018	Manutenção CPNA	39.991,66
CPPP	098/2018	Manutenção CPPP	2.942,86
CPPP	099/2018	Manutenção CPPP	11.169,15
CPNV	100/2018	Manutenção CPNV	3.417,60

Fonte: Proadi

Assim, os valores gastos com a manutenção predial perfazem o montante de R\$ R\$1.982.543,68 (um milhão e novecentos e oitenta e dois mil e quinhentos e quarenta e três reais e sessenta e oito centavos).

Dentre os serviços realizados destacam-se as ações para contenção de perdas de recursos hídricos, as trocas de telhados no CPAN, os reparos feitos nos telhados de unidades da cidade universitária e a substituição do carpete do Teatro Glauce Rocha.

Nesse mesmo período foram realizadas 37 viagens aos Campus do interior e Base de estudos do Pantanal visando o levantamento de necessidades das unidades, avaliações técnicas e a fiscalização dos serviços de manutenção predial.

A unidade que desempenha atividades de gestão e fiscalização de contratos de fornecimento de água tratada, coleta de esgoto, fornecimento de energia elétrica e telefonia fixa, móvel e de longa distância, manutenção de elevadores e plataformas, manutenção de ares condicionados e refrigeração e serviços de chaveiro, procurou dar prioridade aos serviços de manutenção que atendessem ao maior número possível de acadêmicos, professores e técnicos-administrativos, cujos custos em 2019 estão relacionados abaixo:

Quadro 29 – Contratos de manutenção e serviços

Nº Contrato	Empresa	Serviços	Valor (R\$)
06/2018	Refrigeração Bueno Aires LTDA - ME	Manutenção Preventiva e Corretiva Ar Central	375.453,22
06/2015	Elevaenge Comércio e Assistência Técnica em Elevadores LTDA - ME	Manutenção Preventiva e Corretiva Elevadores	67.593,43
139/2016	Elevaenge Comércio e Assistência Técnica em Elevadores LTDA - ME	Manutenção Preventiva e Corretiva Elevadores	27.549,96
102/2015	Elevaenge Comércio e Assistência Técnica em Elevadores LTDA - ME	Manutenção Preventiva e Corretiva Elevadores	72.802,40
109/2016	New Tec Climatização e Serviços Eireli	Manutenção Preventiva e	305.052,22

Nº Contrato	Empresa	Serviços	Valor (R\$)
		Corretiva Ar Condicionador Split	
25/2015	Águas Guariroba	Fornecimento de água tratada	6.074.462,84
130/2015	Águas Guariroba	Coleta e tratamento de esgoto	1.705.172,80
47/2015	Embratel (Claro SA)	Telefonia Longa Distância	4.285,82
46/2015	Telefônica Brasil AS (Vivo)	Telefonia Móvel	39.988,84
41/2015	Oi SA	Telefonia Fixa	154.179,76
80/2017	Sobral Chaves e Carimbos Ltda ME	Serviços de Chaveiro	23.956,15
Unidade Consumidoras de Campo Grande	Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S.A .	Fornecimento Energia Elétrica	5.548.567,66

Fonte: Proadi

Outro evento de destaque no ano de 2019, foi o início de utilização de serviços prestados por reeducandos do sistema prisional que, além do benefício social dado pelo apoio à reinserção do indivíduo, ainda contribuiu com a realização de pequenos reparos nos imóveis da UFMS, jardinagem e outros serviços relacionados. Ao todo foram empregados R\$ 270.129,51 em recursos, e estima-se uma economia de 38,72% em relação ao preço da hora trabalhada registrado pela tabela SINAPI DEZ/2019 desonerada, frisando que a UFMS também tem cumprido com sua responsabilidade para além de sua missão fim, colaborando efetivamente com ações viabilizadas pelas políticas públicas voltadas a reeducação e reinserção de pessoas privadas de liberdade.

Ações de Serviços

No ano de 2019 foram investidos mais de R\$ 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil reais) em serviços de asfalto, recapeamento, sendo executados mais de 25 Ordens de Serviços, serviços esses que contribuem para uma melhor imagem da instituição, principalmente para o deslocamento interno dentro do Campus de Campo Grande.

Também foram atendidos mais de 450 chamados (realizados pelas unidades) dos diversos serviços dentre eles destacamos a Limpeza de Calha, Poda de Árvores, Limpeza Externa em Geral.

Mudança essas que impactam positivamente a qualidade de vida da comunidade acadêmica, considerando a instalação de bancos, pergolado, lixeiras, limpeza e organização dos espaços. Outra aquisição importante foi a aquisição 14, Eco Ponto (ponto de ônibus ecológico) que já estão sendo construído na cidade universitária na ordem de R\$ 467.852,00 (quatrocentos e sessenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e dois reais).

A UFMS tem passado por diversas reestruturações nos últimos anos, além disso, diversas alterações e modificações foram feitas ao longo do tempo em seus edifícios visando o melhor atendimento do público discente, docente e técnicos-administrativos.

Principais Montantes de Recursos Aplicados

Quadro 30 – Empenhos mais relevantes em 2019

Empresa	Produto	Valor (R\$)
Marco José Fernandes da Cruz - ME	Eco Tecnológico	467.852,00
Arqmax Equipamentos para Escritório Ltda	Arquivo Deslizante	402.925,00
Futura Tecnologia da Informação Serviços de Informática	Cancelas	231.846,00
Marco José Fernandes da Cruz - ME	Pergolado, lixeiras, bancos, tudo de madeira plástica	443.939,79
Lanci Indústria e Comércio de Móveis	Bancos, lixeiras, tudo de madeira plástica	234.529,00

Fonte: Proadi

Principais iniciativas e resultados na área da oferta de Serviços

Quadro 31 – Principais iniciativas e resultados na área de serviços

Atividade	Resultados/Benefícios
Melhoria na infraestrutura do campus	Instalação de bancos, pergolados, de madeira plástica. Instalação de bebedouros Melhoria dos espaços utilizados pela comunidade acadêmica Iniciou-se a instalação dos pontos de ônibus ecológico Instalação de bicicletário Aquisição de móveis de madeira plástica
Melhorias na organização da limpeza	Implantação da coleta seletiva de lixo Instalação de lixeiras com separação do lixo de acordo com sua classificação, tanto na área interna como na área externa do campus universitário
Melhoria do videomonitoramento	Melhoria na segurança com a instalação de câmeras de segurança Melhoria na segurança física do ambiente

Fonte: Proadi

Obras Concluídas

Quadro 32 - Obras Concluídas

Discriminação	Local	Área (M²)	Valor Executado (R\$)	Valor Contratual (R\$)	Valor Com Aditivos (R\$)
Construção do CIPEBIO	Campo Grande	3.231,10	6.306.667,23	5.673.789,77	6.306.667,23
Ampliação do Restaurante Universitário - Etapa 1	Campo Grande	585,34	1.598.896,63	1.305.427,70	1.598.896,63
Ampliação do Restaurante Universitário - Etapa 2	Campo Grande	2.253,55	773.646,14	762.768,68	773.646,14
Construção do Mercado Escola - Etapa 1	Campo Grande	747,27	970.000,00	970.000,00	970.000,00
Instalação da Rede de	Campo	6,25	91.233,39	90.662,85	91.233,39

Discriminação	Local	Área (M²)	Valor Executado (R\$)	Valor Contratual (R\$)	Valor Com Aditivos (R\$)
Gás da Nutrição	Grande				
Reforma do Ginásio Moreninho Etapa 1	Campo Grande	2.656,84	81.813,71	89.759,27	81813,71
Baias no Galpão 1 - FAMEZ	Campo Grande	305,99	351172,13	350.491,79	351172,13
Construção da Guarita e Instalações Elétricas Fazenda Escola	Terenos	10,00	156.654,47	156.654,47	156.654,47
Reforma Restaurante Universitário	Corumbá	477,65	666.587,88	680.410,35	666.587,88

Fonte: Proadi

Em 2019 a UFMS ampliou sua estrutura em 10.273,99 m², com um investimento da ordem de R\$ 10.996.671,58 que proporcionará aumento no oferecimento de vagas nos cursos ofertados, e modernização em suas estruturas e instalações.

Obras em Andamento

Quadro 33 - Obras em andamento

DISCRIMINAÇÃO	LOCAL	ÁREA (m²)	% EXECUTADA	% PARA CONCLUSÃO	VALOR EXECUTADO(R\$)	VALOR CONTRATUAL (R\$)	VALOR COM ADITIVOS (R\$)
Construção do Mercado Escola - Etapa 2	Campo Grande	583,44	34,68	65,32	256.386,10	739.201,12	739.201,12
Reforma do Piso do Corredor Central	Campo Grande	8.518,74	89,09	10,91	1.450.555,96	1.372.055,73	1.628.172,87
Construção do Bloco 21-FADIR	Campo Grande	3.231,10	9,56	90,44	554.992,03	5.789.815,55	5.806.494,47
Reforma da PROGEP	Campo Grande	651,15	92,04	7,96	681.791,70	702.378,16	740.793,70
Construção da Subestação Elétrica	Naviraí	42,06	95,52	4,48	263.451,00	283.154,74	275.811,58
Construção da Cabine de Medição	Nova Andradina	42,06	95,53	4,47	241.148,97	271.435,24	252.428,38
Construção do Bloco IV	Paranaíba	2.086,09	2,95	97,05	127.161,20	4.316.906,07	4.316.906,07
Construção do Abrigo de Resíduos do setor 2	Campo Grande	59,20	56,05	43,95	102.494,99	182.879,39	182.879,39
Reforma Restaurante Universitário	Aquidauana	241,94	89,38	10,62	551.081,93	616.540,53	616.540,53

Fonte: Proadi

Encontram-se em andamento obras que totalizam 15.455,78 m² de área construída e resultarão em um investimento de R\$ 14.559.228,11 proporcionando aumento do número de salas e laboratórios, modernização das instalações, que impactarão diretamente no ensino, pesquisa e extensão.

As reformas em andamento, além de contribuir para o conforto da comunidade acadêmica, visam também, a regularização dos espaços junto aos órgãos competentes, como é o caso das adequações de incêndio e pânico, que proporcionarão maior segurança, e acessibilidade às edificações, que garantirão acesso e inclusão.

Conformidade Legal

Em se referindo aos normativos que regem e direciona a matéria de Gestão Patrimonial, destaca-se a Lei 8666/93 que trata do leilão, IN 205/88—SEDAP, Decreto 9.373 de 11/05/2018, IN 04/2009—CGU e IN Conjunta PROPLAN/PRAD 001/1992.

A infraestrutura da UFMS é regida pelas normas técnicas aplicáveis à construção civil, à acessibilidade e legislações sobre uso das edificações e meio ambiente das quais destacamos a NBR 7480/2007, NBR 6118/2003, NBR 13.818/1997, NBR 9050/2015, Lei Estadual nº 4335/2013 e resolução CONAMA nº237/1997

Também ressalta-se que os assuntos que norteiam a gestão matéria de Gestão Patrimonial e Infraestrutura, está institucionalizada por meio da Resolução nº 100 de 4 de setembro de 2018 do Conselho Diretor da UFMS que institui entre eles, os comitês de Gestão de Contratações e Logística Sustentável e Comitê de Gestão de Espaços Físicos e Acessibilidade.

Principais investimentos de capital – infraestrutura, equipamentos, avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

O investimento na ampliação do restaurante universitário possibilitará o aumento no número de alunos atendidos. A instalação de usinas fotovoltaicas trará uma redução do valor gasto com energia elétrica da ordem de 25% e possibilitará a aplicação do recurso economizado em outras áreas. A instalação das plataformas elevatórias proporcionarão acessibilidade às unidades administrativas.

Também foram investidos outros recursos que impactam sobremaneira no aprimoramento e modernização da estrutura, parque e parque tecnológico institucional quais sejam: Aquisição de solução de Cancelas para melhor controle nos estacionamentos, montando o valor de R\$ 231.846,00; Aquisição de Persianas afim de viabilizar melhoria na infraestrutura interna, evitando eventuais reflexos e exposição ao sol, ocasionando luminosidade, montando o valor de R\$ 599.900,00; Aquisição com instalação de Estrutura de Telhado – Eco Tecnológico em madeira Plástica e demais itens de madeiras plástica, montando o valor de R\$ 467.852,00; Aquisição por demanda de estruturas e mobiliário de madeira plástica (banco, pergolado, mesas, lixeira ecológicas), montando o valor de R\$ 678.468,79; Aquisição de material permanente e de consumo para ampliação do parque de videomonitoramento, montando o valor de R\$ 457.337,04; Aquisição de Computadores, montando o valor de R\$ 2.160.000,00; Aquisição de Mobiliários, montando o valor de R\$ 1.126.388,94; Equipamentos para Hospital Veterinário – FAMEZ montando o valor de R\$ 1.410.244,88; Aquisição de Usinas Fotovoltaicas, montando o valor de R\$ 4.484.603,41, Aquisição de Material Bibliográfico montando o valor de R\$ 191.520,32 e Equipamentos de ar condicionado montando o valor de R\$ 356.830,52.

Principais desafios e ações futuras

Quanto aos desafios da gestão patrimonial e infraestrutura, um dos principais eixos é a gestão dos espaços físicos, que tem sido aperfeiçoada pela UFMS nos últimos anos, levando ao constante aprimoramento dos serviços executados, como melhoria na segurança, limpeza, conservação e transporte.

Foram atualizados os normativos referente a utilização de espaço físico, planejamento de ações para aprimorar e melhorar a sustentabilidade dentro da Universidade, iniciar a coleta seletiva no campus da UFMS.

Outro desafio é a constante modernização da infraestrutura, que depende de objetivos pautados para essa série de investimento, além do aporte de recursos, para melhorar as redes de água, esgoto, energia, internet, telefonia, drenagem e outras redes que devem ser revitalizadas e modernizados ao longo dos anos.

Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), a UFMS busca através do seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), manter o alinhamento com as diretrizes e normas do governo federal e as suas estratégias e normas institucionais. O PDTIC é avaliado e aprovado pelo Conselho Universitário (Coun), que é o órgão colegiado legislador de maior poder decisório dentro da Universidade. Além disso, o Comitê de Governança Digital (CGD) da UFMS têm estabelecido normas e procedimentos internos para atender a legislação e melhorar cada vez mais a gestão de TIC no âmbito da UFMS. Desse modo, a gestão de TIC vem aprimorando continuamente os procedimentos e atendendo os preceitos legais, especialmente, relacionados a dados abertos, acessibilidade, aprimoramento da governança digital, segurança da informação, licitação e fiscalização de contratos.

Modelo de governança de TI

O Modelo de governança de TIC na UFMS é alinhado ao Plano de Governança Institucional (PGI/UFMS), e tem como principal instância o Comitê de Governança Digital (CGD). O CGD é composto pelo vice-reitor, que é o presidente, Pró-reitor de Graduação, Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-reitor de Extensão, Cultura e Esporte, Pró-reitor de Assuntos Estudantis, Diretor da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGETIC), Coordenador de Gestão de Sistemas da AGETIC, Coordenador de Gestão de Infraestrutura da AGETIC e um especialista em Governança de TIC.

O CGD é o órgão responsável por propor normas e políticas de Gestão de TIC, bem como acompanhar a sua implementação por meio de metodologias e mecanismos de monitoramento e comunicação, com revisão anual, de forma a torná-las eficazes e de simples aplicação. Além disso, o CGD é responsável pela elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), do Plano de Contratações de Tecnologia da Informação e Comunicação (PCTIC) e do Plano de Dados Abertos da UFMS, Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC), bem como acompanhar suas ações e mantê-los atualizados.

Além das ações do CGD, a AGETIC também tem buscado melhorar a entrega de serviços de TIC por meio de ações e procedimentos relacionados à Governança, como processo de software certificado Nível G do MPS.BR, contratações em conformidade com a IN 01/2019, projetos para o desenvolvimento de ações na área de TIC.

Montante de recursos aplicados em TI

O total das despesas empenhadas apresentou um decréscimo de 50,26% em relação a 2018 em virtude da adequação de contratos e consolidação dos serviços já existentes, resultando em economia de recursos para a UFMS. Os principais gastos estão relacionados à melhoria na infraestrutura da rede de dados e a atualização do parque tecnológico.

Quadro 34 - Despesas Empenhadas em TIC em 2019

Despesas Empenhadas em TIC em 2019	
Grupo de Natureza de Despesa	Valor
Investimento	R\$ 2.632.934,44
Custeio	R\$ 3.157.568,51
TOTAL	R\$ 5.790.502,95

Fonte: Agetic

Contratações mais relevantes de recursos de TI

Os principais contratos gerenciados pela AGETIC são os contratos de Impressão, Telefonia, Manutenção da Rede de Dados e Links de Internet. Os contratos de Impressão e Telefonia recentemente incorporados no portfólio da AGETIC, tiveram em sua nova versão uma previsão de economia na ordem de R\$ 3 Milhões de Reais. Os Contratos firmados com as empresas TECNOSET INFORMÁTICA e DIGI SOLUÇÕES DE COMUNICAÇÃO LTDA tem o objetivo de melhorar a prestação do serviço de locação de impressoras e fornecimento de telefonia VoIP, de maneira mais eficiente proporcionando economia significativa para a UFMS. Além dos contratos de serviços, a renovação do parque tecnológico também foi relevante tanto do ponto de vista econômico, quanto do ponto de vista de desempenho das atividades dos servidores.

Quadro 35 - Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

Atividades	Resultados/Benefícios
Melhoria do serviço videomonitoramento	Melhoria da segurança do campus Melhoria no controle de entrada e saída de pessoas
Melhoria na rede sem fio Eduroam	Ampliação da área de cobertura da rede sem fio eduroam - Melhorias no sinal da rede sem fio eduroam - Aumento do número de usuários simultâneos conectados por Ponto de Acesso - Melhoria no acesso à internet dos alunos e servidores da UFMS
Reestruturação do serviço de telefonia com a implantação tecnologia VoIP	Melhoria na gestão das ligações realizadas Implantação de tecnologia mais moderna Possibilidade de implantação de serviços de atendimento eletrônico Estimativa de redução de custos com central telefônica na ordem de R\$ 1.400,000 de 2019 a 2023.
Aperfeiçoamento do serviço de impressão	Implantação de gestão de impressão personalizada Aprimoramento na gestão das impressões por unidade Estimativa de redução de gastos com impressão de R\$ 1.337.347,04 no período de 2019 a 2023
Implantação do Serviço GSuite	Melhoria no serviço de e-mail, trazendo interface mais moderna, espaço de armazenamento ilimitado e e-mail para os alunos Implantação do GoogleDrive como ferramenta de compartilhamento de arquivos
Aprimoramento do processo de Gestão de Ativos de Tecnologia da Informação	Melhoria na alocação de computadores para as unidades Reaproveitamento de computadores nas unidades
Desenvolvimento e evolução dos sistemas: SICERT (gestão de certificados), SigPos (gestão da pós-graduação), SisGBAR (gestão de bolsas, auxílio e retribuição pecuniária), Questionário do Perfil Acadêmico, Registro de Diplomas, Seleção de	- Melhorar importação de pessoas, implementação de QRCode, atualização de campos do Certificados, gerência de substitutos. - Melhoria no controle de carga horária, emissão documentos no portal do aluno (histórico escolar, atestado, certidão de conclusão), renovação matrícula no portal do aluno, relatórios dentre outras melhorias. - Cadastro de bolsista estrangeiros, melhoria nos relatórios. - Criação de questionário personalizado para utilização no perfil acadêmico e de outras demandas. - Atualização de tecnologia, importação de dados legados do sistema DELPHI e integração com SEI.

Atividades	Resultados/Benefícios
Bolsistas, SISCAD (gestão da graduação), Sites Wordpress e Site institucional	- Atualização de tecnologia e melhoria no processo de seleção de bolsistas permitindo a submissão de documentos comprobatórios. - Documentos digitais, integração com o sistema de espaço físico, atualização de oferta e atualização da matrícula online. - Internacionalização dos sites de pós-graduação e internacionalização dos sites institucionais
Melhoria na infraestrutura de rede de dados	- Implantação de novos pontos de rede sem fio - Melhoria na conexão da rede cabeada da UFMS - Ampliação do número de pontos de rede da UFMS - Possibilidade de implantação de serviço de VoIP em toda UFMS.
Atualização do parque tecnológico da UFMS	- Melhoria nos laboratórios de ensino e, consequentemente, melhoria na qualidade de ensino - Melhoria nas atividades administrativas em virtude de uso de máquinas com maior poder de processamento e, consequentemente, ganho na eficiência e na agilidade dos serviços

Fonte: Agetic

Segurança da informação

A Política de Segurança da Informação da UFMS foi aprovada por meio de Resolução CD nº 46, de 20 de abril de 2018, e tem por objetivo possibilitar o gerenciamento da segurança das informações da UFMS, estabelecendo regras e padrões para proteção da informação. Em outra frente, a AGETIC vem trabalhando para adequação dessa política e procedimentos internos para atender à nova Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que entra em vigor em agosto de 2020.

Principais desafios e ações futuras

O uso de ferramentas de TIC no âmbito da UFMS tem proporcionado ganhos na eficiência, agilidade e produtividade na entrega de serviços para a comunidade acadêmica, bem como a melhoria dos processos existentes e o aumento da transparência nas atividades da UFMS. Um fator importante é que a alta administração da UFMS, tem percebido os benefícios do uso de ferramentas tecnológicas e aumentou o número de servidores de TIC na AGETIC. Entretanto, com o aumento da demanda de serviços de TIC, um dos principais desafios da UFMS passou a ser a gestão de serviços de TIC existentes e também na implantação dos novos serviços a serem oferecidos para a comunidade acadêmica. Com a consolidação dos serviços incorporados na AGETIC em 2018 e 2019, tais como CFTV, Central Telefônica e Outsourcing de Impressão na UFMS, um bom planejamento estratégico e tático se tornou fundamental.

Outro fator relevante, é o volume, tanto em quantidade quanto em recursos financeiros, de contratação de bens e serviços de TIC, que também demanda um planejamento e um estudo detalhado das ferramentas ou serviços que melhor atendem às necessidades da UFMS, de acordo com a IN 01/2019.

Diante disso, um grande desafio é a elaboração do PDTIC 2021-2023 conforme as Diretrizes do PDI 2020-2024 e alinhado a Estratégia de Governo Digital (EGD), bem como sua consolidação como instrumento norteador para Gestão de TIC da UFMS.

Um outro desafio importante é a adequação dos serviços de TIC para atendimento das diretrizes previstas na LGPD.

Por fim, a implantação de serviços em Nuvem, a migração dos dados de patrimônio para o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) e integração dos portais da UFMS ao portal Gov.Br.

Gestão de Custos

A gestão de custos tem importante papel no fornecimento de informações para o planejamento de uma Instituição. Embora o conceito sobre custos tenha avaliações diferenciadas, nas Universidades há que considerar prioritariamente a distribuição de recursos para pessoal, investimento e o custeio para o funcionamento e manutenção.

A UFMS tem suas ações voltadas para apoio aos projetos de ensino, pesquisa e extensão, a assistência estudantil, com o propósito de garantir educação a todos por meio de acesso ao conhecimento produzido pelos projetos e cursos de graduação e pós-graduação. O relatório a seguir demonstra os valores empenhados por Programa e Ação de Governo no Exercício Financeiro de 2019, que garantiram o funcionamento da Instituição.

Quadro 36 – Valores Empenhados por Programa e Ação de Governo no Exercício Financeiro de 2019

Programa de Governo	Ação de Governo	Unidade Orçamentária	Valor Empenhado (R\$)
LOA UFMS			
Educação de qualidade para todos	Assistência ao estudante de ensino superior	Fundação Universidade Federal de Mato G. Sul	15.941.047,40
Educação de qualidade para todos	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa	Fundação Universidade Federal de Mato G. Sul	846.609,13
Educação de qualidade para todos	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Fundação Universidade Federal de Mato G. Sul	81.046.652,35
Educação de qualidade para todos	Reestruturação e modernização das Instituições Federais de e	Fundação Universidade Federal de Mato G. Sul	7.434.828,58
Operações especiais: cumprimento de sentenças judiciais	Sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios)	Fundação Universidade Federal de Mato G. Sul	6.272.099,01
Operações especiais: gestão da participação em organismos e	Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programa	Fundação Universidade Federal de Mato G. Sul	43.928,42
Operações especiais: outros encargos especiais	Benefícios e pensões indenizatórias decorrentes de legislação	Fundação Universidade Federal de Mato G. Sul	147.751,92
Previdência de inativos e pensionistas da União	Aposentadorias e pensões civis da União	Fundação Universidade Federal de Mato G. Sul	214.372.430,51

Programa de Governo	Ação de Governo	Unidade Orçamentária	Valor Empenhado (R\$)
Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação	Assistência medica e odontológica aos servidores civis, empr.	Fundação Universidade Federal de Mato G. Sul	40.404.638,72
Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação	Ativos civis da União	Fundação Universidade Federal de Mato G. Sul	433.611.069,05
Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, mi	Fundação Universidade Federal de Mato G. Sul	21.129.555,33
Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação	Capacitação de servidores públicos federais em processo de q	Fundação Universidade Federal de Mato G. Sul	102.202,09
Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação	Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o	Fundação Universidade Federal de Mato G. Sul	74.549.627,56
SUBTOTAL			895.902.440,07
DESCENTRALIZAÇÕES DE ÓRGÃO DA ADM. PÚBLICA FEDERAL			
Agropecuária Sustentável	Fomento ao setor agropecuário	Minist. da Agricul., Pecuária e Abastecimento	353.919,42
Ciência, Tecnologia e Inovação	Fomento a projetos, programas e redes de pesquisa e desenvolvimento.	Minist. da Ciência, Tecnol., Inov. E Comunicações	4.292.628,00
Educação de qualidade para todos	Apoio a capacitação e formação inicial e continuada para a e	Fund. Coord. de Aperf. de Pessoal Nível Superior	207.099,06
Educação de qualidade para todos	Concessão de bolsas de estudo no ensino superior	Fund. Coord. de Aperf. de Pessoal Nível Superior	767.913,38
Educação de qualidade para todos	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Fundação Universidade de Brasília	1.640,00
Educação de qualidade para todos	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Fundação Universidade Fed. da Grande Dourados	6.100,80
Educação de qualidade para todos	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Fundação Universidade Federal de Uberlândia	1.059,37
Educação de qualidade para todos	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Fundação Universidade Federal do Acre	433,86
Educação de qualidade para todos	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Fundação Universidade	1.426,14

Programa de Governo	Ação de Governo	Unidade Orçamentária	Valor Empenhado (R\$)
		Federal do Pampa	
Educação de qualidade para todos	Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação P	Inst. Fed. de Educ., Cienc. e Tec. do Mato G. do Sul	3.923,01
Educação de qualidade para todos	Apoio a Expansão, Reestruturação e Modernização das Institui	Ministério da Educação	9.391.908,19
Educação de qualidade para todos	Apoio a residência em saúde	Ministério da Educação	12.026.909,09
Educação de qualidade para todos	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa	Ministério da Educação	195.800,00
Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)	Fomento a pesquisa e desenvolvimento de tecnologias alternativas	Fundação Nacional de Saúde	76.715,55
Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)	Educação e formação em saúde	Ministério da Saúde	156.099,86
Programa de gestão e manutenção do Ministério da Ciência, Te	Formulação e gestão da política nacional de ciência, tecnol.	Minist. da Ciencia, Tecnol., Inov. e Comunicações	77.500,00
Programa de gestão e manutenção do Ministério do Desenvolvimento	Desenvolvimento de ações de planejamento, gestão, estudos,	Ministério do Desenvolvimento Regional	400.000,00
Recursos Hídricos	Implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos	Agencia Nacional de Aguas	26.069,50
SUBTOTAL			27.987.145,23
TOTAL GERAL			923.889.585,30

Fonte: Tesouro Gerencial

Além do custeio relacionados aos contratos continuados relativos a manutenção das unidades (despesas com energia elétrica, água e esgoto, telefonia, limpeza e conservação, segurança, manutenção predial, reprografia, dentre outras), no Exercício Financeiro de 2019 foram disponibilizados R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para as Unidades da Administração Setorial (UAS), sendo R\$ 1.000.000,00 (um milhão) na Matriz Revitalização de Laboratórios e R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) na Matriz OCC Custeio, conforme indicadores divulgados através da Instrução de Serviço PROPLAN nº 4/2019 e Instrução de Serviço PROPLAN nº 6/2019.

A distribuição de recursos para as Unidades da Administração Setorial (UAS), área finalística, é realizada de acordo com critérios de distribuição aprovados pelo Conselho Diretor através das Resoluções nº 3, 4, 5 e 6/2018, sendo definidas as seguintes Matrizes: Matriz OCC – Custeio, Matriz OCC – Investimento, Matriz Revitalização de Laboratórios – aulas práticas e Matriz Revitalização da Infraestrutura Física.

Da apuração do orçamento referente ao exercício de 2019, constatou que 81% do montante das despesas são com pessoal, dos quais 52% foram com a área finalística, 30% com inativos e 18% com a área de suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. De outra forma, excluindo os inativos, as despesas com pessoal da área finalística somam 72,4% do orçamento total destinado às despesas com pessoal.

Quanto aos recursos executados no exercício de 2019, cerca de 18% foram destinados ao custeio e 1% ao investimento, os quais garantiram a manutenção e funcionamento da Instituição, a concessão de auxílios e assistência médica aos servidores e principalmente o apoio às ações das atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, como o apoio à pesquisadores e extensionistas (materiais de consumo, conserto de equipamento e auxílios) e pagamento de bolsas e auxílios aos estudantes, em maior volume as com finalidade de oferecer condições a permanência de acadêmicos em vulnerabilidade (assistência estudantil).

Do montante previsto na LOA, cerca de 10% do orçamento de custeio são especificamente para o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e cerca de 20% para as despesas com auxílio e assistência ao servidor (desconsiderando os recursos do Programa de Assistência à Saúde decorrente de arrecadação, o qual representa 18% do orçamento de custeio).

As informações relativas a custos são gerenciadas através do Sistema de Custos do Governo Federal, instituído através da Portaria STN nº 157, de 09 de março de 2011, onde se tem os dados extraídos a partir dos sistemas estruturantes que são disponibilizados pelo Sistema de Informações de Custos

A utilização de centro de custo no ato do registro das despesas (liquidação, depreciação/amortização, baixa de estoque)) no âmbito do Governo Federal tornou obrigatória a partir de abril/2018. No entanto, a UFMS já estava realizando estudos visando a implantação do gerenciamento de informações de custo, conforme constituição de grupo de trabalho através da Portaria UFMS nº 732, de 21 de junho de 2017.

No momento está em desenvolvimento um sistema de apoio para apuração de custo pela equipe de TI, cujos registros serão realizados nos centros de custo das Unidades da Administração Setorial (Câmpus, Faculdade, Instituto e Escola) visando apurar o custo destas Unidades e posteriormente do curso e do aluno do ensino de graduação e pós-graduação presencial.

O desafio maior para consolidação das informações de custo objetivando apurar o custo das unidades e o custo-aluno dos cursos presenciais da UFMS está no cálculo do rateio das despesas com serviços coletivos na sede, como limpeza, vigilância, energia elétrica água e esgoto, etc.

Sustentabilidade Ambiental

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Nas ações referentes à sustentabilidade nas contratações e aquisições de produtos/bens e serviços, registre-se que em todos os editais de certames licitatórios obrigatoriamente são exigidos de acordo com cada objeto a ser licitado, estrito atendimento de acordo com o preconizado no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da AGU, 2ª Edição, Setembro de 2019, disponível em: http://agu.gov.br/page/content/detail/id_conteudo/852432

Nos Termos de Referência, na medida do possível, está sendo informada a necessidade de apresentação do Cadastro Técnico Federal e/ou ETIQUETA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA – ENCE do fabricante, para itens relacionados nas planilhas de itens a serem licitados.

Para itens muito específicos, geralmente importados ou com baixo número de fornecedores aptos a participarem de licitações, estão sendo implantadas gradativamente as exigências, considerando o risco de pregões desertos ou cancelamento de itens por falta de documentação adequada.

A aquisição dos painéis fotovoltaicos, vem ao encontro dos quesitos lançados nas páginas 9 e 120 do Guia Nacional de Licitações Sustentáveis:

Indicação de uma boa prática de gestão pública sustentável: Energia Limpa, que aborda painéis fotovoltaicos.

Boa Prática de Gestão Pública Sustentável em consonância com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável n. 7.

Quanto às aquisições de materiais sustentáveis, podemos elencar o processo de aquisição de mobiliário ecológico, lixeiras ecológicas e pergolados, bem como o processo de aquisição de mudas e árvores para reposição de espécimes e paisagismo.

Cabe ressaltar aqui, os estudos realizados e já aplicados no processo de Contratações e aquisições de serviços de eventos e materiais para este fim, onde nos estudos preliminares deste processo constam: critérios de promoção de acessibilidade, normas ambientais para utilização de produtos de limpeza e conservação, adoção de medidas para evitar o desperdício de água tratada, ruídos no funcionamento de equipamentos, materiais de segurança para os funcionários, separação de resíduos recicláveis, respeito à NBR sobre resíduos sólidos.

Na questão dos outsourcings de impressão, os processos relacionados demonstram nos estudos preliminares, o levantamento da demanda da contratação, considerando o efetivamente utilizado no contrato anterior, já considerando as reduções pela implantação do SEI, o contingenciamento de despesas, gerando a racionalização dos procedimentos; Também foi realizado o levantamento dos riscos na fase de elaboração do planejamento, na seleção do fornecedor e na contratação, convergindo em práticas sustentáveis para a aquisição responsável.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

Quanto às ações para redução do consumo de recursos naturais, a UFMS tem implementado o trabalho com os sistemas digitais como o SEI e buscando soluções de realinhamento e desenvolvimento de sistemas internos sustentáveis, visando cada vez mais diminuir a necessidade do uso de papel. Tem ampliado a quantidade de espaços destinados ao abrigo de resíduos sólidos e ainda quanto ao uso de água e energia, a Universidade tem trabalhado por meio do Comitê de Gestão e Logística Sustentável, ações que possam conscientizar a comunidade universitária na utilização racional dos recursos naturais, bem como viabilizar junto às instituições pública e privadas, programas e outros agentes, a viabilidade de detecção de vazamentos de águas, substituição e mapeamento dos

encanamentos nos blocos mais antigos na universidade e na substituição de lâmpadas de LED, que auxiliam na redução do consumo de energia, sendo esta última, objeto de parceria firmada com a empresa ENERGISA, no sentido de viabilizar projetos de eficiência energética institucional.

Os serviços, em Campo Grande, de fornecimento de energia elétrica, água e esgoto estão sob a gestão da unidade de manutenção, e no ano de 2019 apresentaram os seguintes custos:

Quadro 37 – Contratos de energia, água e esgoto em Campo Grande

Nº Contrato	Empresa	Serviços	Valor (R\$)
25/2015	Águas Guariroba	Fornecimento de água tratada	6.074.462,84
130/2015	Águas Guariroba	Coleta e tratamento de esgoto	1.705.172,80
Unidades Consumidoras de Campo Grande	Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S.A .	Fornecimento Energia Elétrica	5.548.567,66

Fonte: Proadi

Consumo de recursos naturais

A. Água Tratada (m³)

2018 – 321.288

2019 – 258.092

B. Esgoto (m³)

2018 – 130.073

2019 – 121.506

Houve redução de cerca de 19,7% no consumo de água tratada e de 6,6% no consumo de esgoto em relação ao ano de 2018. Essa economia se deu em decorrência de ações conjuntas de monitoramento e ações para manutenção da rede hídrica da UFMS buscando a contenção de perdas de recursos.

C. Energia Elétrica (kWh)

2018 – 10.402.172

2019 – 10.446.301

O consumo de energia elétrica apontou um aumento de 0,4% em relação ao ano de 2018, contudo diante da expansão da rede com a adição de novas unidades consumidoras advindas de inauguração de obras ou reformas de imóveis da Universidade, tem-se um percentual de variação considerado aceitável.

Em 2019 foram adquiridas cerca de 6000 lâmpadas LED mais eficientes e econômicas para substituição nas unidades da UFMS, dessas lâmpadas quais 2640 já foram instaladas e as demais estão em curso. Ainda está em curso a execução de um projeto de eficiência energética mantido em parceria com a concessionária Energisa, que promoverá a troca de cerca de 270 luminárias do arruamento da universidade sem custos adicionais, o que espera para os próximos anos, uma redução eficiente de energia elétrica, primando pela sustentabilidade e responsabilidade ambiental, como também economicidade do gasto público.

No ano de 2019, a UFMS buscou criar um ambiente favorável à proteção ambiental, por meio do incentivo à redução do consumo e da conservação dos recursos naturais. Para tanto, a UFMS, promoveu a institucionalização do desenvolvimento sustentável, por meio da formalização de sua Política de Sustentabilidade, instituída por meio da Resolução do Conselho Diretor n. 214/2019.

A UFMS reformulou o seu Plano de Gestão de Logística Sustentável, que pode ser consultado através do link <https://www.ufms.br/comite-de-gestao-contratacoes-e-logistica-sustentavel/>, promovendo condições para a proteção da saúde das pessoas e a melhora na qualidade do meio ambiente.

A UFMS tem aperfeiçoado a sua gestão, agregando critérios de sustentabilidade, promovendo cada vez mais, contratações com aderência aos padrões socioambientais sustentáveis, adotando práticas de racionalização e eficiência no uso de recursos e respeito ao ser humano.

O Comitê de Governança em Contratações e Logística Sustentável – CGCLOS, vinculado ao Comitê de Governança Institucional – CGI atuou ativamente em 2019, para alcançarmos uma gestão efetivamente voltada para a sustentabilidade, traduzida também nos trabalhos da Comissão de Planejamento Anual de Contratação, alinhada às normas do Ministério da Economia, já impactando diretamente na programação de compras e contratações da UFMS; Comissão para Gestão de Riscos, cujos resultados do trabalhos serão posteriormente implementados em todos os níveis da UFMS.

Um dos resultados desse trabalho foi a colocação alcançada pela UFMS no ranking internacional *UI GreenMetric World University Rankings*. Dentre as 780 instituições de ensino, de 85 países participantes, a UFMS foi considerada a 238^a Universidade mais sustentável do mundo, a 9^a do país, a quarta entre as instituições federais de ensino e a única de todo o Centro Oeste.

A UFMS buscou em 2019 o engajamento e a contribuição de toda a comunidade universitária, na construção e fortalecimento de uma universidade que respeita e incentiva o desenvolvimento sustentável, por meio do incentivo ao voluntariado, e ações em conjunto com a comunidade.

A seguir, elencamos algumas ações realizadas em 2019 que contribuíram para a redução de resíduos poluentes, a redução do consumo, incentivo ao reuso/reciclagem, a conservação de recursos naturais, a responsabilidade social e a sustentabilidade econômica.

Redução de Resíduos Poluentes

- ✓ Troca de 8 mil lâmpadas de LED
- ✓ Construção de 03 novos abrigos de resíduos



Consumo de Copos Descartáveis

- ✓ Não ocorreram novas aquisições de copos descartáveis;

- ✓ Entrega de canecas duráveis a todos os servidores e calouros, desestimulando o uso de copos descartáveis.



Redução, Reuso e Reciclagem

- ✓ Promoção da Semana do Lixo Zero;
- ✓ Realização de Força-tarefa em conjunto com a Secretaria de Saúde do Município, para eliminação de possíveis criadouros do Aedes Aegypti;
- ✓ Instalação de 500 lixeiras seletivas, incentivando a separação do lixo;



Redução do Consumo e Conservação de Recursos Naturais

- ✓ Vinculação da impressão ao solicitante, diminuindo a quantidade de impressões e aumentando a responsabilidade ao imprimir;
- ✓ Disponibilização de transporte dentro do Campus para acadêmicos;
- ✓ Identificação de pontos de carona amiga;
- ✓ Agendamento de viagens e rotinas de entrega de materiais, otimizando a frota e o consumo;
- ✓ Instalação de bebedouros eficientes, com reuso da água;
- ✓ Priorização e conservação de áreas verdes;
- ✓ Campanhas #eu economizo e Eu Respeito;
- ✓ Torneiras com temporizadores;
- ✓ Aquisição de equipamentos e eletrodomésticos com Selo Procel;
- ✓ Instalação de 20 bicicletários, incentivando o transporte limpo.



- ✓ Uso de Energia fotovoltaica



Promoção da Melhora e Segurança do Ambiente de Trabalho e Estudo

- ✓ Formação de brigadistas, para assegurar as medidas necessárias em caso de pânico;
- ✓ Instalação de pontos de convivência, com bancos e pergolados;
- ✓ Acessibilidade dos prédios



Ações Sociais

- ✓ Lançamento do Edital de Voluntariado;
- ✓ Aumento das ações afirmativas;
- ✓ Manutenção dos auxílios aos estudantes;
- ✓ Construção de 2 novos restaurantes universitários.

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

A base legal para preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis, foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas no Setor Público (NBCASP), a Lei nº 4.320/64, a Portaria STN nº 548/2015 e Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público (MCASP).

As notas explicativas do Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstrações dos Fluxos de Caixas foram realizadas de acordo com a nova sistemática de inclusão de notas explicativas consolidadas e destacando os itens de maior relevância, sendo disponibilizados para consulta no endereço <https://proplan.ufms.br/2017/09/24/execucao-contabil/>.

No geral, as receitas realizadas superaram em 2,01% a receita orçamentária prevista, conforme demonstrado na Tabela 1, sendo que as maiores variações percentuais estão nos grupos “outras receitas correntes”, onde não houve previsão para indenizações, restituições e ressarcimentos, e “alienação de bens móveis” sem a realização da receita prevista em decorrência da prorrogação do leilão previsto para o exercício seguinte.

Tabela 1 - Receitas Orçamentárias

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	AH% Realiz.
Receitas Correntes	29.175.016,00	29.175.016,00	29.872.667,66	697.651,66	102,39%
Receita Patrimonial	901.838,00	901.838,00	565.200,87	-336.637,13	62,67%
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	896.253,00	896.253,00	556.180,22	-340.072,78	62,06%
Valores Mobiliários	5.585,00	5.585,00	9.020,65	3.435,65	161,52%
Receitas de Serviços	27.940.429,00	27.940.429,00	29.021.942,21	1.081.513,21	103,87%
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	3.340.429,00	3.340.429,00	3.601.668,18	261.239,18	107,82%
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	24.600.000,00	24.600.000,00	25.420.274,03	820.274,03	103,33%
Transferências Correntes	261.600,00	261.600,00	87.000,00	-174.600,00	33,26%
Outras Receitas Correntes	71.149,00	71.149,00	198.524,58	127.375,58	279,03%
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	71.149,00	71.149,00	37.110,29	-34.038,71	52,16%
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	161.414,29	161.414,29	-
Receitas de capital	109.785,00	109.785,00	-	-109.785,00	-
Alienação de Bens	109.785,00	109.785,00	-	-109.785,00	-
Alienação de Bens Móveis	109.785,00	109.785,00	-	-109.785,00	-
Subtotal de Receitas	29.284.801,00	29.284.801,00	29.872.667,66	587.866,66	102,01%

Fonte: Siafi

Na Tabela 2 constam os valores do grupo “outras receitas correntes” que ultrapassam em 279,03% o valor previsto. Conforme pode ser verificado, não houve previsão para as receitas de indenizações por danos causados ao patrimônio público, restituição de despesas de exercícios anteriores, outras restituições e outros ressarcimentos, que somados totalizam R\$ 161.414,29 e representam 81,31% do grupo.

Tabela 2 - Outras Receitas Correntes (composição)

Outras Receitas Correntes	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	AV%
Multas E Juros Previstos Em Contratos	71.149,00	71.149,00	37.110,29	18,69%
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	0,00	0,00	161.414,29	81,31%
Indeniz. p/danos causados ao patr.pub			2.548,07	
Restit. De Despesas De Exerc. Anteriores			79.369,79	
Outras Restituições			77.136,43	
Outros Ressarcimentos			2.360,00	
TOTAL	71.149,00	71.149,00	198.524,58	100,00%

Fonte: Siafi

Na Tabela 3 estão apresentadas as despesas orçamentárias executadas no órgão, onde a análise horizontal 1 (AH%1) refere-se ao percentual de despesas empenhadas em relação a dotação atualizada e a análise horizontal 2 (AH%2) refere-se ao percentual de despesas liquidadas em relação às despesas empenhadas.

Os valores empenhados maiores do que a dotação atualizada se deve a execução de Termos de Execução Descentralizada, sendo superior em 8,43% no grupo “outras despesas correntes” e 104,62% no grupo “investimentos”. Observa-se, ainda, uma baixa liquidação das despesas com investimentos em decorrência do maior volume de empenhos ocorrer nos últimos meses do exercício.

Tabela 3 - Despesas Orçamentárias

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo Dotação	da AH%1	AH%2
Correntes	873.411.250,00	897.426.392,00	896.154.796,40	866.923.919,33	815.738.992,78	1.271.595,60	99,86%	96,74%
Pessoal e Encargos Sociais	690.404.661,00	737.307.461,00	722.533.127,12	722.533.127,12	675.252.849,24	14.774.333,88	98,00%	100,00%
Outras Despesas Correntes	183.006.589,00	160.118.931,00	173.621.669,28	144.390.792,21	140.486.143,54	-13.502.738,28	108,43%	83,16%
Capital	28.937.561,00	10.489.087,00	21.462.689,89	1.258.473,27	1.223.117,62	-10.973.602,89	204,62%	5,86%
Investimentos	28.937.561,00	10.489.087,00	21.462.689,89	1.258.473,27	1.223.117,62	-10.973.602,89	204,62%	5,86%
Subtotal das Despesas	902.348.811,00	907.915.479,00	917.617.486,29	868.182.392,60	816.962.110,40	-9.702.007,29	101,07%	94,61%

Fonte: Siafi

O saldo dos Restos a Pagar Processados a Pagar no encerramento do exercício de 2019 corresponde ao valor de R\$ 509.035,49, o qual trata de despesas da Unidade Gestora do Hospital Universitário (UG 154357), conforme detalhamento abaixo:

Quadro 38 - Restos a Pagar Processados 2019

Nota de Empenho	Valor	Credor	Situação
2013NE800579	R\$ 193.573,00	Biotronik Comercial Médica LTDA	Aguardando pagamento pelo HUMAP/UFMS-EBSERH
2013NE803091	R\$ 132.043,28	Construtora Eireli – EPP	Aguardando finalização de Tomada de Contas Especial pelo HUMAP/UFMS-EBSERH
2013NE803093	R\$ 183.419,21	Construtora Eireli – EPP	Aguardando finalização de Tomada de Contas Especial pelo HUMAP/UFMS-EBSERH

Fonte: CFC/Proplan

Os valores relativos aos Restos a Pagar Processados Pagos em sua grande maioria tratam de despesas da Folha de Pagamento de Pessoal do mês de dezembro/2018, onde devido a nova sistemática de pagamento implementada no final do exercício de 2018 a emissão de Ordem Bancária ocorre no ano seguinte. Com isso, verifica-se o aumento expressivo (7.154,79%) nos pagamentos dos Restos a Pagar Processados quando realizado o comparativo dos exercícios de 2018 e 2019, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 4 - Pagamentos Extra Orçamentários

Pagamentos Extraorçamentários	4º TRIM - 2019	4º TRIM - 2018	AH%
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	49.984.103,36	688.981,16	7.154,79%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	31.784.613,37	27.264.364,75	16,58%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.636.308,56	519.832,08	407,15%
TOTAL	84.405.025,29	28.473.177,99	196,44%

Fonte: Siafi

A Tabela abaixo demonstra os Restos a Pagar Processados por Unidade Gestora, ano e elemento de despesa, onde podemos destacar que 56,16% do total inscrito, ou seja R\$ 28.071.478,24, são referentes ao elemento de despesa 11 (vencimentos e vantagens fixas a pessoal) e 27,51% se referem ao elemento de despesa 01 (aposentadorias).

Tabela 5 - Restos a Pagar Processados por UG, ano e ED

UG	Ano	Elemento	Inscritos	Reinscritos	Pagos	A pagar
154054	2017	39	10.135,28	0,00	10.135,28	0,00
154054	2017	51	71.774,86	0,00	71.774,86	0,00
154054	2018	01	13.752.381,55	0,00	13.752.381,55	0,00
154054	2018	03	1.609.156,92	0,00	1.609.156,92	0,00
154054	2018	04	957.919,39	0,00	957.919,39	0,00
154054	2018	07	138.009,43	0,00	138.009,43	0,00
154054	2018	08	177.972,00	0,00	177.972,00	0,00
154054	2018	11	28.071.478,24	0,00	28.071.478,24	0,00
154054	2018	16	559.207,98	0,00	559.207,98	0,00
154054	2018	18	3.200,00	0,00	3.200,00	0,00
154054	2018	30	13.168,95	0,00	13.168,95	0,00
154054	2018	33	182.419,24	0,00	182.419,24	0,00
154054	2018	36	130.897,85	0,00	130.897,85	265,50
154054	2018	37	4.625,00	0,00	4.625,00	0,00
154054	2018	39	916.386,09	0,00	916.386,09	0,00
154054	2018	46	1.501.467,01	0,00	1.501.467,01	0,00
154054	2018	47	60,30	0,00	60,30	0,00
154054	2018	48	845.459,52	0,00	845.459,52	0,00
154054	2018	49	9.882,38	0,00	9.882,38	0,00
154054	2018	51	15.663,38	0,00	15.663,38	0,00
154054	2018	52	36.081,47	0,00	36.081,47	0,00
154054	2018	59	11.858,00	0,00	11.858,00	0,00
154054	2018	91	82.935,21	0,00	82.935,21	0,00
154054	2018	92	17.561,93	0,00	17.561,93	0,00
154054	2018	93	864.401,38	0,00	864.401,38	0,00
154357	2013	30	0,00	193.573,00	0,00	193.573,00
154357	2013	39	0,00	315.462,49	0,00	315.462,49
Total			49.984.103,36	509.035,49	49.984.103,36	509.300,99

Fonte: Siafi

O saldo dos Restos a Pagar não Processados a Pagar ficou em R\$ 20.433.114,91, conforme detalhamento na Tabela 6. A coluna “AH Cancelados” representa o percentual de Restos a Pagar não Processados Cancelados em relação aos Inscritos e Reinscritos por elemento de despesa e ano e a coluna “AH a Pagar” o percentual de Restos a Pagar não Processados a Pagar em relação aos Inscritos e Reinscritos.

Tabela 6 – Restos a Pagar não Processados do Órgão por Ano e ED

Ano	Elemento Despesa	RPNP Inscritos	RPNP Reinscritos	RPNP Cancelados	RPNP Pagos	RPNP A Pagar	AH Cancelados	AH A Pagar
2013	30	0,00	279.080,91	140.007,00		139.073,91	50,17%	49,83%
2014	30	0,00	858.013,79			858.013,79	0,00%	100,00%
2014	51	0,00	459.081,61	459.081,61		0,00	100,00%	0,00%
2015	39	0,00	235.079,64	235.079,64		0,00	100,00%	0,00%
2015	51	0,00	266.965,36		266.965,36	0,00	0,00%	0,00%
2016	30	0,00	137.371,38	48.755,63	88.615,75	0,00	35,49%	0,00%
2016	39	0,00	182.006,91	48.058,01	133.948,90	0,00	26,40%	0,00%
2016	51	0,00	860.032,96	639.604,39	220.428,57	0,00	74,37%	0,00%
2017	30	0,00	62.160,99	19.682,00	42.478,99	0,00	31,66%	0,00%
2017	33	0,00	500,00	500,00		0,00	100,00%	0,00%
2017	37	0,00	4.821,18	4.821,18		0,00	100,00%	0,00%
2017	39	0,00	1.404.328,36	210.416,23	1.128.032,81	65.879,32	14,98%	4,69%
2017	47	0,00	273,10	273,10		0,00	100,00%	0,00%
2017	51	0,00	951.017,47	35.725,52	430.759,17	484.532,78	3,76%	50,95%
2017	52	0,00	171.126,41	168.741,41	2.385,00	0,00	98,61%	0,00%
2018	30	2.864.050,00	0,00	255.667,27	2.326.966,78	281.415,95	8,93%	9,83%
2018	33	336.943,33	0,00	156.454,13	180.489,20	0,00	46,43%	0,00%
2018	35	42.051,83	0,00	785,41	41.266,42	0,00	1,87%	0,00%
2018	36	218.344,38	0,00	9.694,32	208.650,06	0,00	4,44%	0,00%
2018	37	1.624.349,42	0,00	133.015,97	1.334.928,17	156.405,28	8,19%	9,63%
2018	39	17.603.822,34	0,00	475.256,08	10.657.053,46	6.471.512,80	2,70%	36,76%
2018	40	1.553.030,89	0,00	32.313,84	1.514.922,65	5.794,40	2,08%	0,37%
2018	47	5.803,19	0,00	3.114,70	2.688,49	0,00	53,67%	0,00%
2018	51	16.060.372,90	0,00	41.583,32	4.229.968,31	11.788.821,27	0,26%	73,40%
2018	52	9.166.087,16	0,00	44.032,37	8.940.503,28	181.551,51	0,48%	1,98%
2018	93	1.476.297,67	0,00	1.442.621,77	33.562,00	113,90	97,72%	0,01%
TOTAIS		50.951.153,11	5.871.860,07	4.605.284,90	31.784.613,37	20.433.114,91	8,10%	35,96%

Fonte: Siafi

Observou-se que o percentual de RPNP Pagos foi de 55,94% (R\$ 31.784.613,37), o cancelado de 8,10% (R\$ 4.605.284,90) e o a pagar de R\$ 35,96% (R\$ 20.433.114,91).

No último trimestre está concentrada a maioria dos cancelamentos de RPNP (50,21% ou R\$ 2.312.291,04), sendo registrado também o cancelamento mais expressivo referente a nota de empenho 2019NE004452 da Unidade Gestora do Programa de Assistência à Saúde (UG 150160), na ordem de R\$ 1.367.132,64, que representa 29,69% do total.

A Tabela a seguir representa os valores totais de Restos a Pagar Não Processados inscritos, reinscritos, cancelados, pagos e a pagar, por Unidade Gestora.

Tabela 7– Restos a Pagar não Processados por UG

RPNP	154054	154357	150160	TOTAL
Inscritos	47.368.188,61	0,00	3.582.964,50	50.951.153,11
Reinscritos	4.734.765,37	1.137.094,70	0,00	5.871.860,07
Cancelados	3.019.069,50	140.007,00	1.446.208,40	4.605.284,90
Pagos	29.647.857,27	0,00	2.136.756,10	31.784.613,37
A Pagar	19.436.027,21	997.087,70	0,00	20.433.114,91

Fonte: Siafi

As receitas derivadas e originárias tiveram um acréscimo em relação ao exercício anterior de 5,62% no total, mesmo tendo uma redução de 28,75% nas receitas patrimoniais, principalmente quanto aos aluguéis.

As receitas de serviços tiveram variação positiva de 6,83% em relação ao período anterior, tendo como maior responsável os serviços de assistência à saúde suplementar, com R\$ 25.420.274,03 (87,59%), sendo que o restante, no valor de R\$ 3.601.668,18, refere-se a taxas de serviços administrativos, taxa de registro de diplomas e processos seletivos, como vestibular e concurso.

A remuneração das disponibilidades no valor de R\$ 9.020,65 refere-se a rendimentos de aplicações de recursos na conta única dos convênios de receita firmados e as outras receitas originárias tratam de multas e indenizações.

As transferências correntes intergovernamentais decorrem dos convênios de receita firmados com o Município de Ponta Porã/MS (Convênio nº 03/2018) e com o Município de Naviraí/MS (Convênio nº 03/2019).

Os ingressos extraorçamentários no valor de R\$ 2.641.829,48 refere-se a depósitos restituíveis e valores vinculados referente a cancelamento de ordens bancárias após remessa ao banco e a arrecadação de outra unidade no valor de R\$ 324.729,70 refere-se as devoluções de salários de exercícios anteriores.

Tabela 8- Ingressos

INGRESSOS	Dez/19	Dez/18	AH%	AV%
Receitas Derivadas e Originárias	29.785.667,66	28.201.690,25	5,62%	3,30%
Receita Patrimonial	556.180,22	780.625,31	-28,75%	0,06%
Receita Agropecuária	-	73.157,91	-	-
Receita de Serviços	29.021.942,21	27.166.732,45	6,83%	3,22%
Remuneração das Disponibilidades	9.020,65	6.592,92	36,82%	0,00%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	198.524,58	174.581,66	13,71%	0,02%
Transferências Correntes Recebidas	87.000,00	66.000,00	31,82%	0,01%
Intergovernamentais	87.000,00	66.000,00	31,82%	0,01%
Dos Municípios	87.000,00	66.000,00	31,82%	0,01%
Outros Ingressos das Operações	872.092.839,49	826.117.621,92	5,57%	96,69%
Ingressos Extraorçamentários	2.641.829,48	520.632,08	407,43%	0,29%
Restituições a Pagar	6.244,73	-	-	0,00%
Transferências Financeiras Recebidas	869.120.035,58	825.596.989,84	5,27%	96,36%
Arrecadação de Outra Unidade	324.729,70	-	-	0,04%
TOTAL	901.965.507,15	854.385.312,17	5,57%	100,00%

Fonte: Siafi

Os desembolsos com Pessoal e Demais Despesas apresentou o item Educação com maior representatividade (73,23% do total do grupo pessoal e demais despesas e 65,88% do total de desembolso) e com crescimento de 11,39%. O valor de R\$ 584.434.365,15 referente ao item Educação trata de desembolsos como por exemplo de vencimentos e salários (R\$ 194.631.042,98) e gratificação por exercício de cargo efetivo (R\$ 138.457.189,11).

As Transferências Concedidas no total de R\$ 85.021.337,57 têm como maior valor a contribuição patronal para o RPPS (R\$ 74.549.431,70), representando 87,68% do total das transferências.

Os Outros Desembolsos das Operações, especialmente os Dispendios Extra orçamentários no valor de R\$ 2.633.034,62 refere-se a depósitos restituíveis e valores vinculados referente a cancelamento de ordens bancárias após remessa ao banco.

Tabela 9 - Desembolsos

Desembolsos	dez/19	dez/18	AH%	AV%
Pessoal e Demais Despesas	-798.042.566,06	-702.896.395,69	13,54%	89,96%
Previdência Social	-212.575.209,85	-176.486.839,19	20,45%	23,96%
Saúde	-466.547,88	-1.457.159,65	-67,98%	0,05%
Educação	-584.434.365,15	-524.696.763,77	11,39%	65,88%
Cultura	-40.000,00	-84.800,00	-52,83%	0,00%
Gestão Ambiental	-26.069,50	-	-	0,00%
Ciência e Tecnologia	-215.839,00	-	-	0,02%
Desporto e Lazer	-93.309,00	-59.528,12	56,75%	0,01%
Encargos Especiais	-191.225,68	-111.304,96	71,80%	0,02%
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-	-	-
Transferências Concedidas	-85.021.337,57	-83.999.317,31	1,22%	9,58%
Intragovernamentais	-85.021.337,57	-83.999.317,31	1,22%	9,58%
Outras Transferências Concedidas	-	-	-	0,00%
Outros Desembolsos das Operações	-4.081.838,04	-1.965.589,00	107,66%	0,46%
Dispendios Extra orçamentários	-2.636.308,56	-519.832,08	407,15%	0,30%
Transferências Financeiras Concedidas	-1.445.529,48	-1.445.756,92	-0,02%	0,16%
Total	-887.145.741,67	-788.861.302,00	12,46%	100,00%

Fonte: Siafi

Tabela 10- Ativo (BALANÇO PATRIMONIAL)

ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	AH%	AV% 2019
ATIVO CIRCULANTE	66.985.328,43	69.633.737,13	-3,80%	16,19%
Caixa e Equivalentes de Caixa	63.464.902,19	64.312.060,21	-1,32%	15,34%
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	3.221.487,92	4.946.696,29	-34,88%	0,78%
Estoques	298.938,32	374.980,63	-20,28%	0,07%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	346.869.046,04	347.001.556,43	-0,04%	83,81%
Imobilizado	345.724.418,04	346.009.572,49	-0,08%	83,54%
Bens Móveis	108.409.884,74	108.951.402,51	-0,50%	26,20%
Bens Móveis	166.216.519,19	157.072.763,29	5,82%	40,16%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-57.806.634,45	-48.121.360,78	20,13%	-13,97%
Bens Imóveis	237.314.533,30	237.058.169,98	0,11%	57,34%
Bens Imóveis	245.919.880,25	241.006.501,43	2,04%	59,42%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-8.605.346,95	-3.948.331,45	117,95%	-2,08%
Intangível	1.144.628,00	991.983,94	15,39%	0,28%
Softwares	1.144.628,00	991.983,94	15,39%	0,28%
Softwares	1.287.225,80	1.057.949,32	21,67%	0,31%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-142.597,80	-65.965,38	116,17%	-0,03%
TOTAL DO ATIVO	413.854.374,47	416.635.293,56	-0,67%	100,00%

Fonte: Siafi

A partir de 2010, os bens móveis começaram a ser depreciados a partir de sua aquisição, ficando os anteriores para serem depreciados após a sua reavaliação. No entanto, somente em 2014 foi reestruturado o sistema patrimonial para comportar a referida reavaliação e a revisão das depreciações. A metodologia aplicada para a depreciação segue as orientações contidas na macrofunção SIAFI 020335.

No período de 2014 a 2016 foram reavaliados os grupos menores, ficando pendente a reavaliação dos bens mobiliários, por ser um grupo grande e o setor responsável estar sobrecarregado com as atividades concomitantes aos estudos para atender a demanda, o que levou a descontinuidade dos trabalhos de reavaliação, permanecendo a situação até o fechamento do exercício de 2019.

Os bens móveis apresentam um saldo de R\$ 108.409.884,74 e estão distribuídos conforme tabela abaixo:

Tabela 11 - Bens Móveis - Composição

BENS MÓVEIS	dez/19	dez/18	AH%	AV% SET
Maquina, Aparelhos, Equip. e Ferramentas	66.698.708,11	64.197.274,11	3,90%	40,13%
Bens de Informática	35.828.925,81	32.999.213,68	8,58%	21,56%
Móveis e Utensílios	30.117.926,87	28.162.978,40	6,94%	18,12%
Material Cultural, Educ. e de Comunicação	19.042.858,32	17.426.341,35	9,28%	11,46%
Veículos	10.234.391,42	10.152.217,49	0,81%	6,16%
Bens Móveis em Andamento	0,00	15.368,48	-100,00%	0,00%
Semoventes	64.999,00	64.999,00	0,00%	0,04%
Demais Bens Móveis	4.228.709,66	4.054.370,78	4,30%	2,54%
TOTAL	166.216.519,19	157.072.763,29	5,82%	100,00%
Depreciação Acumulada	(57.806.634,45)	(48.121.360,78)	20,13%	
TOTAL	108.409.884,74	108.951.402,51	-0,50%	

Fonte: Siafi

Desde novembro de 2017 o saldo da conta de bens móveis apresenta divergência dos valores apresentados no Relatório de Bens Móveis, gerando desde então restrição na Conformidade Contábil do Órgão.

As divergências provocam uma diferença a maior ou a menor nas contas no valor de R\$ 52.983,18 na UG 154054 (UFMS) e a menor no valor de R\$ 665,86 na UG 154357 (HUMAP) e na comparação dos totais a diferença é de 23,82 a menor.

Em relação ao encerramento do exercício de 2018, houve variação negativa de 0,5% no total de bens móveis e, se desconsiderarmos a depreciação acumulada (variação positiva de 20,13%) temos um aumento no total de bens móveis da ordem de R\$ 9.143,755,90 (5,82%), sendo que a transação que mais contribuiu para esta variação foi a aquisição de 427 computadores, no valor de R\$ 1.941.265,83 (21,2% do aumento) adquiridos com recursos do Termo de Execução Descentralizada nº 8091.

O grupo de máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas é o que mais impactam no saldo dos bens móveis, com 40,13% do total, dentro deste estão os subgrupos de aparelhos de medição, equipamentos de comunicação, equipamentos médicos e odontológicos, proteção e segurança, energéticos, gráficos e outros, sendo que o subgrupo com maior impacto são os de equipamentos e utensílios médicos, odontológicos e laboratoriais, representando 77,78% do total, observando que neste subgrupo 48,91% dos bens estão localizados no hospital universitário.

Os Bens Imóveis apresentaram um saldo de R\$ 237.314.533,30 milhões, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 12 - Bens Imóveis - Composição

Mês do Lançamento	dez/19	dez/18	AH%	AV%
Bens de Uso Especial	219.358.974,83	212.255.219,79	3,35%	89,20%
Bens Imóveis em Andamento	26.020.277,61	28.210.653,83	-7,76%	10,58%
Instalações	153.656,48	153.656,48	0,00%	0,06%
Estudos/projetos	386.971,33	386.971,33	0	0,16%
Total	245.919.880,25	241.006.501,43	2,04%	100,00%
Deprec. Acumulada - Bens Imóveis	(8.605.346,95)	-3.948.331,45	117,95%	
Total - Após depreciação	237.314.533,30	237.058.169,98	0,11%	

Fonte: Siafi

Os Bens Imóveis em Andamento, que representam 10,58% do total, tiveram uma redução de 7,76% em relação ao exercício anterior, isso se deve a conclusão de 5 (cinco) obras no valor total de R\$ 8.065.631,65, sendo elas: Curso de Medicina – CPTL II, Construção do Posto de Transformação CPAQ II, Construção de Abrigo de Resíduos na FAMEZ, Construção de Abrigo de Resíduos no Setor 1 e Construção de Abrigo de Resíduos no Setor 3.

O saldo executado no ano é de R\$ 5.851.671,20, com o crescimento de 18,52% no terceiro trimestre R\$ 1.083.571,24. Sua composição é demonstrada conforme tabela a seguir.

Tabela 13 - Execução de Obras

Obra	Executado em 2019
Baias no galpão 15x20m da FAMEZ	205.675,76
Ampliação Do Restaurante Univers. - ETAPA III	562.992,82
Conclusão do Curso de Música e construção da sala de música	388.984,62
Reforma Do Piso Dos Corredores Da UFMS	954.309,61
Construção do Posto de Transformação CPAQ II	107.210,87
Unidade Modelo A - CIPeBIO - Ciclo Básico das Ciências Biológicas	86.151,14
Guarita e instal. Elétricas - fazenda escola	76.335,16
Construção de abrigo de resíduos na FAMEZ	161.848,86
Reforma do Ginásio do Moreninho - Etapa 01	2.779,04
Instalação da Rede de Gás com a conclusão da casa de gás e rampa de acesso ao edifício do curso de nutrição	10.670,54
Curso de Medicina - CPTL II	63.443,77
Mercado Escola - Etapa II	129.713,11
Expansão do curso de medicina - Campo Grande	23.820,00
Construção da cabine de medição – CPNA	30.295,13
Construção subestação com quatro baias – CPNV	17.609,78
Construção de abrigo de resíduos no setor 1	156.219,26
Reforma do prédio da brinquedoteca – CPAN	666.587,88
Reforma do setor de anatomia humana	356.830,01
Reforma da PROGEP	681.791,70
Construção do bloco 21 – FADIR	451.763,59
Construção de abrigo de resíduos no setor 03	80.459,34
Construção do bloco 4 no CPAR	127.161,20
Reforma: instalação do RU CPAQ	406.523,02
Construção de abrigo de resíduos do setor 2	102.494,99
TOTAL	5.851.671,20

Fonte: Siafi

O grupo com maior impacto é o de Bens de Uso Especial, o qual representa 89,20% do total, teve aumento de 3,35% em decorrência da conclusão de reformas e obras no último trimestre de 2019. Na tabela a seguir está apresentada a composição dos bens de uso especial, cujo destaque está nos imóveis de uso educacional.

Tabela 14 – Bens de uso especial

Conta Contábil	Saldo em R\$	AV %
Fazendas, Parques e Reservas	1.577.513,90	0,72%
Terrenos, Glebas	1.117.787,16	0,51%
Imóveis de Uso Educacional	216.542.926,65	98,72%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	120.747,12	0,06%
Total	219.358.974,83	

Fonte: Siafi

Quanto ao ativo intangível o Órgão apresentou um saldo de R\$ 1.144.628,00, conforme detalhamento abaixo:

Tabela 15 – Composição do Ativo Intangível

	dez/19	dez/18	AH%
Softwares com Vida Útil Definida	332.526,48	103.250,00	222,06%
Softwares com Vida Útil Indefinida	954.699,32	954.699,32	0,00%
SUBTOTAL	1.287.225,80	1.057.949,32	21,67%
Amortização Acumulada	(142.597,80)	(65.965,38)	116,17%
TOTAL	1.144.628,00	991.983,94	15,39%

Fonte: Siafi

A maior variação nos ativos intangíveis está na conta de Softwares com vida útil definida, no valor de R\$ 229.276,48, representado um crescimento de 222,06%, sendo a maior parte deste valor referente a aquisição de licenças e treinamento da empresa Seprol – Comércio e Consultoria em Informática Ltda (Contrato nº 87/2018).

Tabela 16 - Passivo (BALANÇO PATRIMONIAL)

ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	AH%	AV% 2019
PASSIVO CIRCULANTE	110.944.617,42	50.701.376,53	118,82%	26,81%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	56.369.146,52	43.249.279,99	30,34%	13,62%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.028.284,16	1.665.593,10	-38,26%	0,25%
Demais Obrigações a Curto Prazo	53.547.186,74	5.786.503,44	825,38%	12,94%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	623.949,45	6.242.137,11	-90,00%	0,15%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	623.949,45	6.242.137,11	-90,00%	0,15%
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	111.568.566,87	56.943.513,64	95,93%	26,96%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Resultados Acumulados	302.285.807,60	359.691.779,92	-15,96%	73,04%
Resultado do Exercício	-57.128.941,22	2.089.251,23	-2834,42%	-13,80%
Resultados de Exercícios Anteriores	359.691.779,92	357.393.818,09	0,64%	86,91%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-277.031,10	208.710,60	-232,73%	-0,07%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	302.285.807,60	359.691.779,92	-15,96%	73,04%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	413.854.374,47	416.635.293,56	-0,67%	100,00%

Fonte: Siafi

Ocorreu um aumento no Passivo Circulante em 118,82%, sendo que a Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo com o aumento de 30,34%, a conta Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo com redução de 38,26% e demais obrigações a curto prazo com aumento de 825,38% (que são as consignatárias da folha de pagamento).

No Passivo Circulante a conta Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo apresentou uma redução de 38,26%, entretanto, sua composição em relação ao total do patrimônio representa 0,25%. Abaixo segue o saldo por unidade gestora do órgão:

Tabela 17 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por Unidade Gestora Contratante

Unidade Gestora	dez/19	AV%19	dez/18	AH%
154054 – Fundação Univers.Fed. de MS	580.888,93	56,49%	1.218.197,87	-52,32%
154357 – Hospital Universitário	447.395,23	43,51%	447.395,23	0,00%
TOTAL	1.028.284,16	100,00%	1.665.593,10	-38,26%

Fonte: Siafi

A variação dos 52,32% de obrigações a pagar em relação ao final do exercício anterior, ocorre em virtude de várias liberações financeiras ao longo dos meses de novembro e dezembro. A unidade gestora 154357 permaneceu com o mesmo montante devido a gestão do Hospital Universitário ser transferida para o órgão EBSEH, sendo que o saldo trata de pendências devido tramitação de encerramento e multa contratual.

As Demais Obrigações a Curto Prazo no valor de R\$ 53.547.186,74 representando um crescimento de 12,94% em relação ao total do Patrimônio e um crescimento de 47,99% em relação ao Passivo exigível, sendo a composição deste valor em Outras Obrigações de R\$ 48.405.581,43 composta por valores transferências financeiras a comprovar e os Valores Restituíveis de R\$ 5.141.605,31 divididos retenções de tributos e empréstimos e financiamentos e depósitos a transferir.

A conta Resultados de Exercícios Anteriores refere-se a superávits ou déficits acumulados.

Tabela 18 - Variações Patrimoniais Aumentativas

	2019	2018	AH%
Variações Patrimoniais Aumentativas	967.856.130,52	866.795.395,28	11,66%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	29.578.122,43	28.020.515,67	5,56%
Venda de Mercadorias	-	73.157,91	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	29.578.122,43	27.947.357,76	5,84%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	40.503,37	46.074,45	-12,09%
Variações Monetárias e Cambiais	31.311,16	39.481,53	-20,69%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	9.192,21	6.592,92	39,43%
Transferências e Delegações Recebidas	869.525.093,33	827.265.817,10	5,11%
Transferências Intragovernamentais	869.120.035,58	825.596.989,84	5,27%
Transferências Intergovernamentais	87.000,00	66.000,00	31,82%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	318.057,75	1.602.827,26	-80,16%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	68.188.762,27	10.246.884,06	565,46%
Reavaliação de Ativos	7.797.692,56	10.193.485,26	-23,50%
Ganhos com Incorporação de Ativos	0,00	53.398,80	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	60.391.069,71	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	523.649,12	1.216.104,00	-56,94%
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	394,84	1.004.600,34	-99,96%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	523.254,28	211.503,66	147,40%

Fonte: Siafi

Os Ganhos com Desincorporação de Passivos no valor de R\$ 60.391.069,71 referem-se a transferências financeiras a comprovar referente aos Termos de Execução Descentralizada (baixa por comprovação e de valores não executados) e transferência do passivo da entidade para o poder judiciário referente a precatórios, conforme nota de lançamento 090047/00001-2019NS000254.

Os demais itens foram analisados anteriormente

Tabela 19 - Variações Patrimoniais Diminutivas

	2019	2018	AH%
Variações Patrimoniais Diminutivas	1.024.985.071,74	864.706.144,05	18,54%
Pessoal e Encargos	557.749.385,34	529.930.183,89	5,25%
Remuneração a Pessoal	429.804.899,72	410.717.213,68	4,65%
Encargos Patronais	84.542.504,36	82.649.163,31	2,29%
Benefícios a Pessoal	42.648.700,29	36.197.321,16	17,82%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	753.280,97	366.485,74	105,54%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	214.816.403,73	193.121.743,78	11,23%
Aposentadorias e Reformas	191.515.898,88	171.621.500,11	11,59%
Pensões	23.045.544,58	21.333.045,66	8,03%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	254.960,27	167.198,01	52,49%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	110.595.817,26	97.717.580,77	13,18%
Uso de Material de Consumo	5.743.673,54	5.597.023,98	2,62%
Serviços	90.328.695,76	81.871.035,72	10,33%
Depreciação, Amortização e Exaustão	14.523.447,96	10.249.521,07	41,70%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	21.584,94	30.014,80	-28,09%
Juros e Encargos de Mora	21.584,94	30.014,80	-28,09%
Transferências e Delegações Concedidas	1.475.529,48	2.972.865,87	-50,37%
Transferências Intragovernamentais	1.445.529,48	1.445.756,92	-0,02%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	30.000,00	1.527.108,95	-98,04%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	110.481.486,18	12.894.406,73	756,82%
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	725.248,68	1.264.732,26	-42,66%
Incorporação de Passivos	101.176.208,00	-	-
Desincorporação de Ativos	8.580.029,50	11.629.674,47	-26,22%
Tributárias	2.121.296,54	2.040.506,21	3,96%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	95.361,25	38.677,34	146,56%
Contribuições	2.025.935,29	2.001.828,87	1,20%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	27.723.568,27	25.998.842,00	6,63%
Premiações	41.147,20	74.925,73	-45,08%
Incentivos	26.442.731,78	24.665.487,25	7,21%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.239.689,29	1.258.429,02	-1,49%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-57.128.941,22	2.089.251,23	-2834,42%

Fonte: Siafi2019

As Variações Patrimoniais Diminutivas com pessoal e encargos não tiveram alterações relevantes com crescimento de 5,25%, entretanto, Benefícios a Pessoal teve crescimento de 17,82% referente auxílio alimentação, assistência à saúde, auxílio creche e outras.

As transferências intragovernamentais referem-se a sub-repasses concedido entre a unidade gestora do PAS e a UFMS e demais devoluções de salários de servidores.

Outras Transferências e Delegações Concedidas no valor de R\$ 30.000,00 referem-se à doação de uma Motoniveladora para a Superintendência Regional no Estado do Mato Grosso do Sul do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), conforme Resolução CD nº 129, de 28 de novembro de 2018.

As Incorporações de Passivos no valor de R\$ 101.481.486,18 referem-se ao registro da apropriação de passivo na Unidade Gestora recebedora de Termo de Execução Descentralizada, sendo que deste total R\$ 80.739.823,79 refere-se a UG 154054 e R\$ 20.436.384,21 refere-se a UG 154357.

As Desincorporação de Ativos no valor de R\$ 8.580.029,50 referem-se a baixa de bens móveis com reversão da depreciação, conforme relatório de bens móveis, e baixa de obras em andamento para incorporação em bens imóveis através da ratificação do registro realizado no SPIUNET, sendo as maiores variações ocorridas em dezembro/2019.

Os Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria com crescimento de 146,56% com valor absoluto de R\$ 95.361,25, sendo que deste valor temos R\$ 60.669,87 (aproximadamente 63,62% do total do grupo) referente a taxa de coleta de resíduos sólido da UFMS. As demais variações ocorridas referem-se às anotações de responsabilidade técnica - ARTs, Direitos Autorais das músicas veiculadas na Rádio Educativa UFMS e taxa de recolhimento de propriedade industrial.

Tabela 20 – Resultado do Exercício

	2019	2018	AH%
Variações Patrimoniais Aumentativas	967.856.130,52	866.795.395,28	11,66%
Variações Patrimoniais Diminutivas	1.024.985.071,74	864.706.144,05	18,54%
Resultado Patrimonial do Período	-57.128.941,22	2.089.251,23	-2.834,42%

Fonte: Siafi2019

O Resultado do período foi negativo no valor de R\$ 57.128.941,22, sendo que os principais reflexos desse resultado foram analisados nas Variações Patrimoniais Aumentativas e nas Variações Patrimoniais Diminutivas (Tabelas 18 e 19).

O setor de contabilidade está estruturado em uma Divisão da Coordenadoria de Gestão Financeira e Contábil da Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças, com a lotação de 4 (quatro) servidores, três ocupantes do cargo de contador e um técnico em contabilidade, sendo que dois atua como responsáveis pela conformidade dos registros de gestão.

Conforme fixado pelo Conselho Diretor, através da resolução CD nº 207/2019, compete à Divisão de Contabilidade (DICON/CFC/PROPLAN):

- Adotar os procedimentos necessários objetivando a regularidade fiscal da Universidade, junto aos Órgãos de controle e fiscalização;
- Organizar, controlar e supervisionar a elaboração de documentos e declarações obrigatórias do CNPJ da Universidade, junto aos Órgãos de controle e fiscalização;
- Verificar e acompanhar a conformidade dos registros da gestão efetuada pelas unidades gestoras da Universidade;

- Realizar a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial praticados pelos ordenadores de despesa e responsáveis por bens públicos, à vista dos princípios e normas contábeis aplicadas ao setor público;
- Acompanhar e consolidar as informações de custo, efetuando os registros nos sistemas corporativos quando necessário;
- Orientar as operações de contabilidade analítica dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial;
- Analisar e expedir balanços, balancetes e demais demonstrações contábeis da Universidade;
- Com base em apurações de atos e fatos inquinados de ilegais ou irregulares, efetuar os registros pertinentes e adotar as providências necessárias à responsabilização do agente, comunicando o fato à autoridade a quem o responsável esteja subordinado e a unidade de Controle Interno da Universidade;
- Efetuar os registros contábeis de encerramento mensal e anual do órgão;
- Realizar revisão analítica dos demonstrativos contábeis, elaborando suas notas explicativas;
- Manter atualizado o rol de responsáveis da Universidade;
- Atender às exigências técnico-contábeis, postuladas no âmbito da Universidade, no que tange aos aspectos legais, fiscais e tributários;
- Elaborar relatórios gerenciais; e
- Desenvolver outras atividades dentro de sua área de atuação.

ANEXOS E APÊNDICES

Os Indicadores de Gestão estabelecidos pela Decisão nº 408/2002 – PLENÁRIO e Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – PLENÁRIO do TCU, e de acordo com as orientações para o cálculo contidas na versão TCU/SESu/MEC/SFC revisada em janeiro/2011, encontram-se identificados conforme abaixo:

Quadro 39- Indicadores Primários – Decisão TCU N.º 408/2002

Indicadores Primários	Exercícios				
	2015	2016	2017	2018	2019
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	429.340.885,55	560.067.483,45	616.599.156,40	596.193.432,79	602.067.559,31
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	417.535.382,48	554.812.729,54	610.103.007,01	567.233.363,37	530.469.364,02
Número de professores equivalentes	1.266,00	1.306,50	1.336,00	1.393,50	1.420,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.695,00	2.369,25	2.184,25	1.889,75	2.246,50
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.779,00	1.835,25	1.665,50	1.401,75	1.748,75
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	15.659,00	16.448,00	17.536,00	18.905,00	19.032,00
Total de alunos na pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.632,00	1.656,00	1.869,00	1.923,00	2.243,00
Alunos de residência médica (AR)	125	130	135	140	143
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	20.437,01	20.741,22	23.032,70	22.264,63	22.754,31
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	12.995,71	12.551,30	13.919,00	13.698,09	13.994,02
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	3.264,00	3.312,00	3.738,00	3846	4486
Número de alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	250	260	270	280	286

Fonte: Proplan

Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

Quadro 40- Resultado dos Indicadores da Decisão TCU N.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	Exercícios				
	2015	2016	2017	2018	2019
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	17.925,79	23.035,51	22.802,63	22.591,10	21.872,44
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	17.432,89	22.819,39	22.562,40	21.493,74	19.271,36
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,04	12,34	13,42	12,79	13,22
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,13	6,81	8,21	9,43	8,35
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,28	8,79	10,76	12,72	10,73
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,13	1,81	1,63	1,36	1,58
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,41	1,4	1,25	1,01	1,23
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,83	0,76	0,79	0,72	0,74
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,094	0,09	0,1	0,09	0,11
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,61	3,5	3,65	3,71	3,77
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,13	4,28	4,29	4,40	4,48
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	40,59	41,54	44,28	43,38	47,72

Fonte: Proplan